

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO



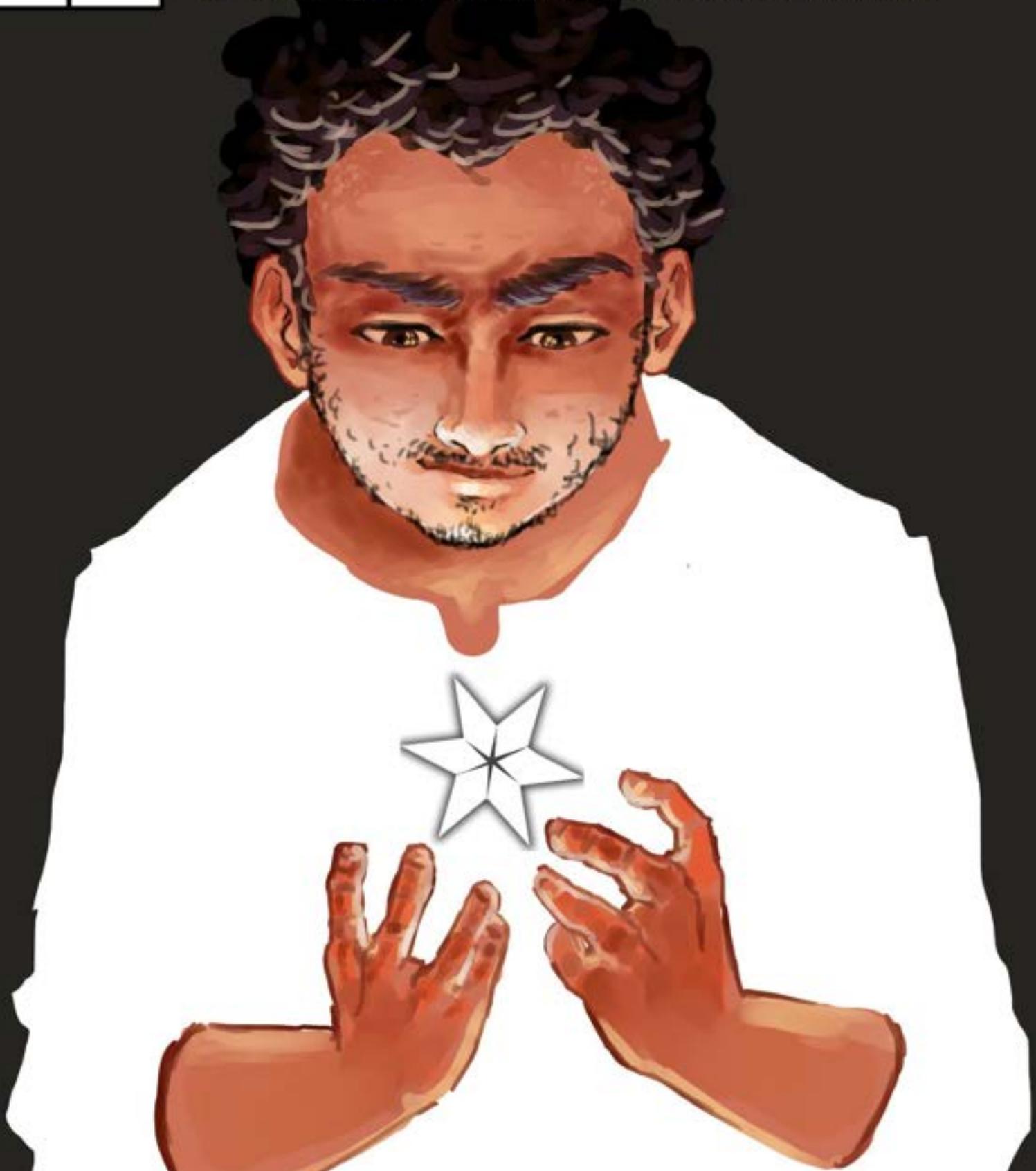
VOL.
02

ABR.
2021

RHAFAs

CIRCUITO DOS QUADRINHOS

E A PERCEPÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS BOAVISTENSES.





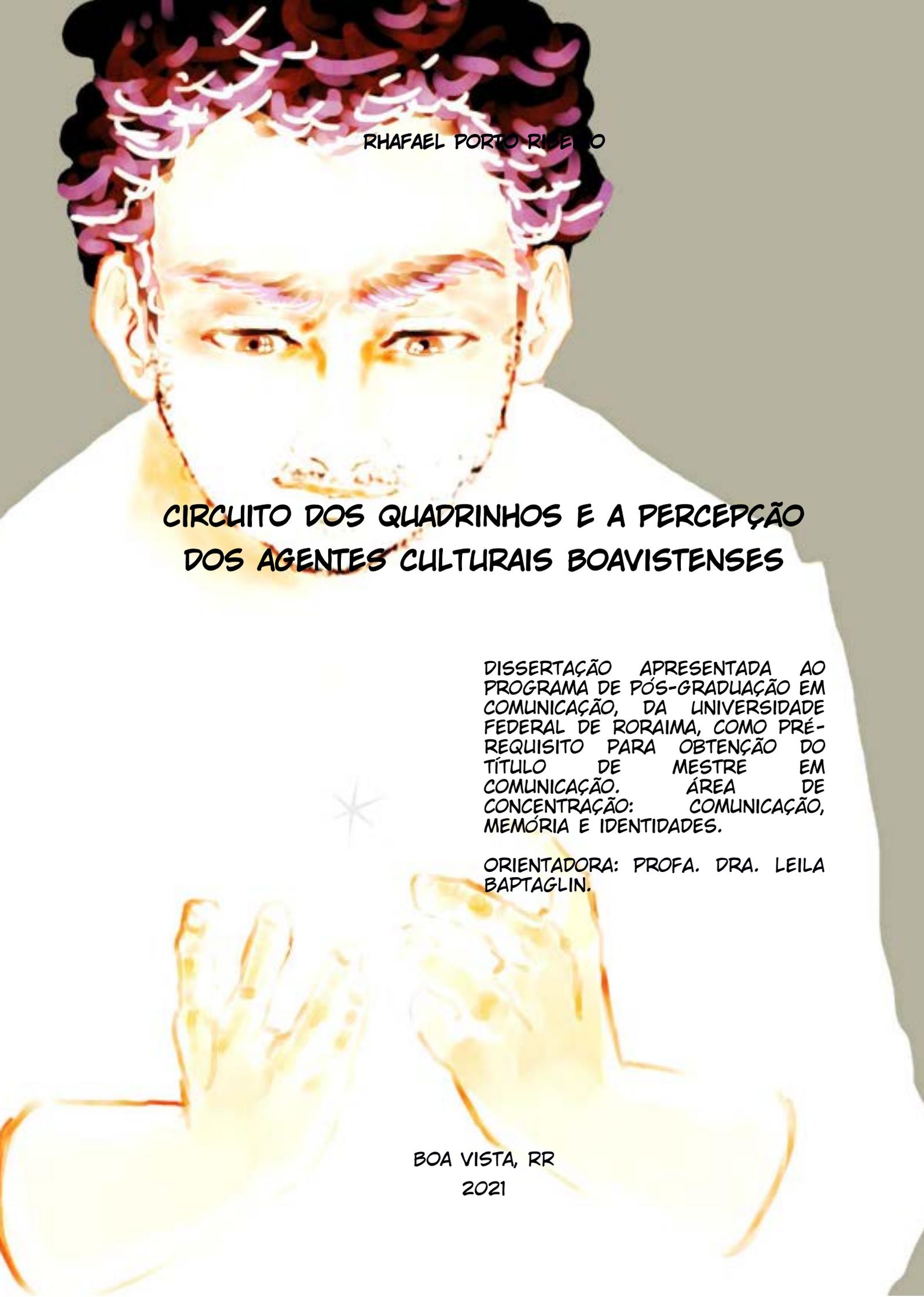
UFRR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

RHAFael PORTO RIBEIRO

CIRCUITO DOS QUADRINHOS E A PERCEPÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS BOAVISTENSES

BOA VISTA, RR
2021



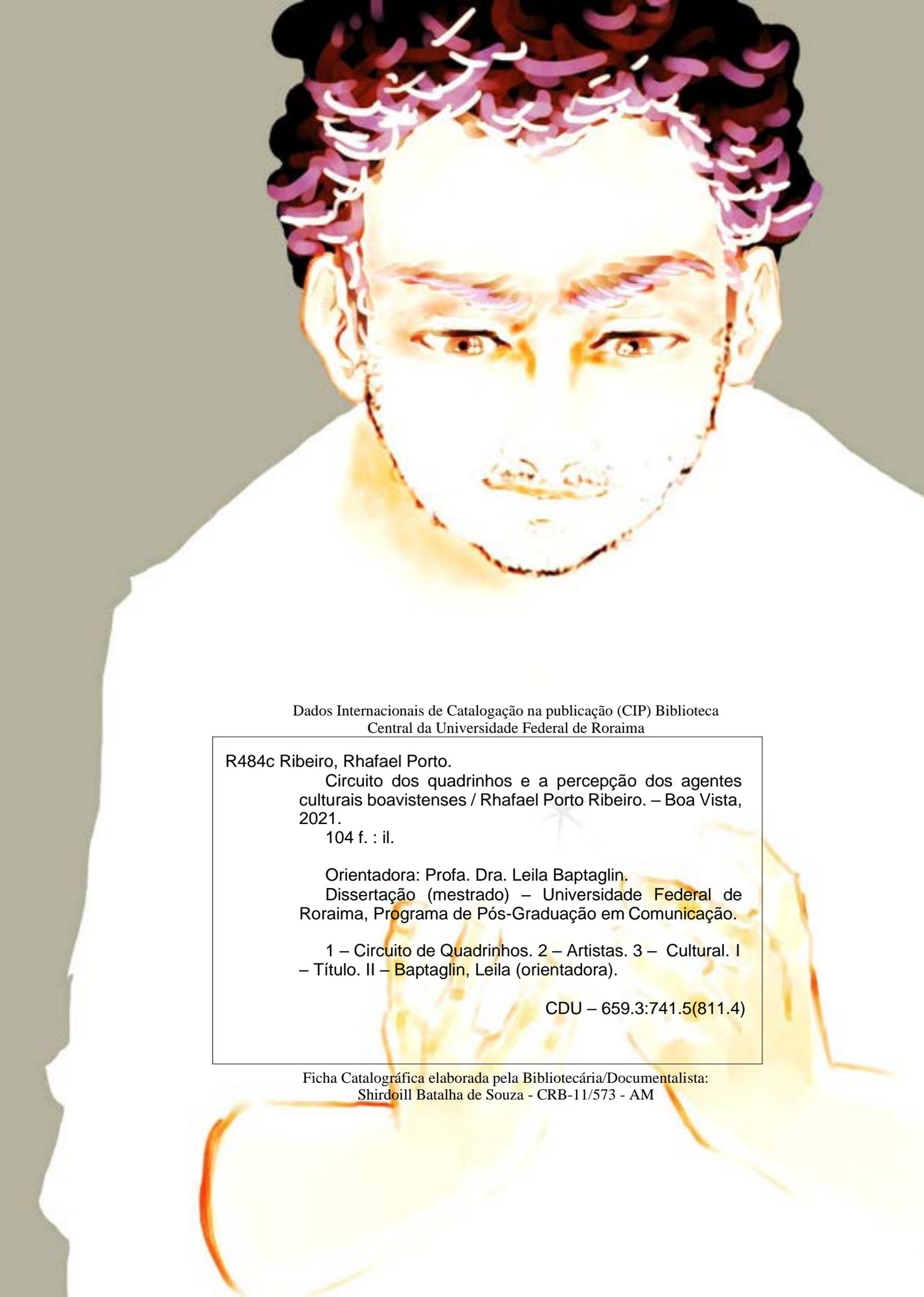
RHAFael PORTO RIBEIRO

CIRCUITO DOS QUADRINHOS E A PERCEPÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS BOAVISTENSES

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO, DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RORAIMA, COMO PRÉ-
REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO
TÍTULO DE MESTRE EM
COMUNICAÇÃO. ÁREA DE
CONCENTRAÇÃO: COMUNICAÇÃO,
MEMÓRIA E IDENTIDADES.

ORIENTADORA: PROFA. DRA. LEILA
BAPTAGLIN.

BOA VISTA, RR
2021



Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP) Biblioteca
Central da Universidade Federal de Roraima

R484c Ribeiro, Rhafael Porto.

Circuito dos quadrinhos e a percepção dos agentes
culturais boavistenses / Rhafael Porto Ribeiro. – Boa Vista,
2021.

104 f. : il.

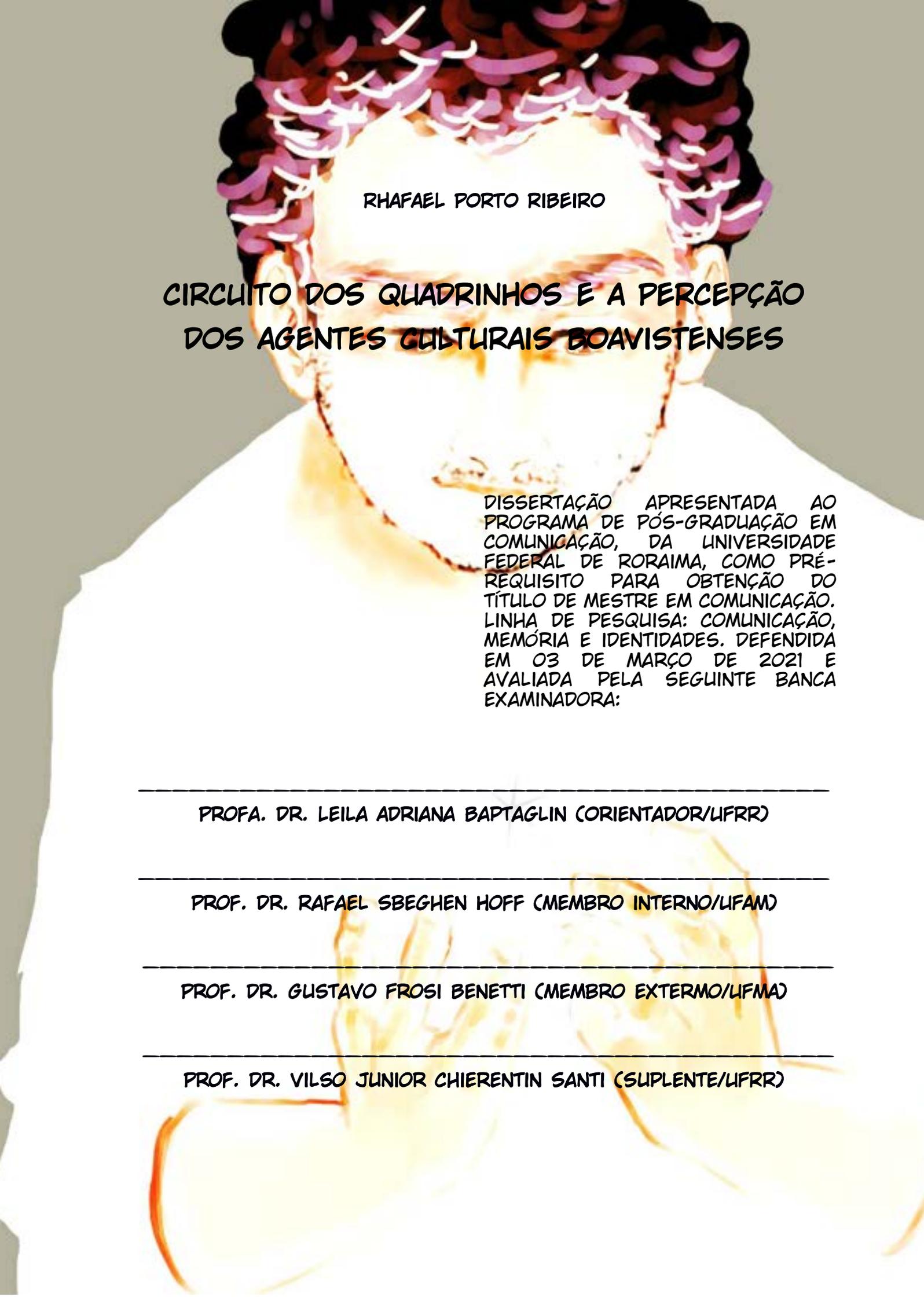
Orientadora: Profa. Dra. Leila Baptaglin.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de
Roraima, Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

1 – Circuito de Quadrinhos. 2 – Artistas. 3 – Cultural. I
– Título. II – Baptaglin, Leila (orientadora).

CDU – 659.3:741.5(811.4)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária/Documentalista:
Shirdoill Batalha de Souza - CRB-11/573 - AM



RHAFEL PORTO RIBEIRO

**CIRCUITO DOS QUADRINHOS E A PERCEPÇÃO
DOS AGENTES CULTURAIS BOAVISTENSES**

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, COMO PRÉ-REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE EM COMUNICAÇÃO. LINHA DE PESQUISA: COMUNICAÇÃO, MEMÓRIA E IDENTIDADES. DEFENDIDA EM 03 DE MARÇO DE 2021 E AVALIADA PELA SEGUINTE BANCA EXAMINADORA:

PROFA. DR. LEILA ADRIANA BAPTAGLIN (ORIENTADOR/UFRR)

PROF. DR. RAFAEL SBEGHEN HOFF (MEMBRO INTERNO/UFAM)

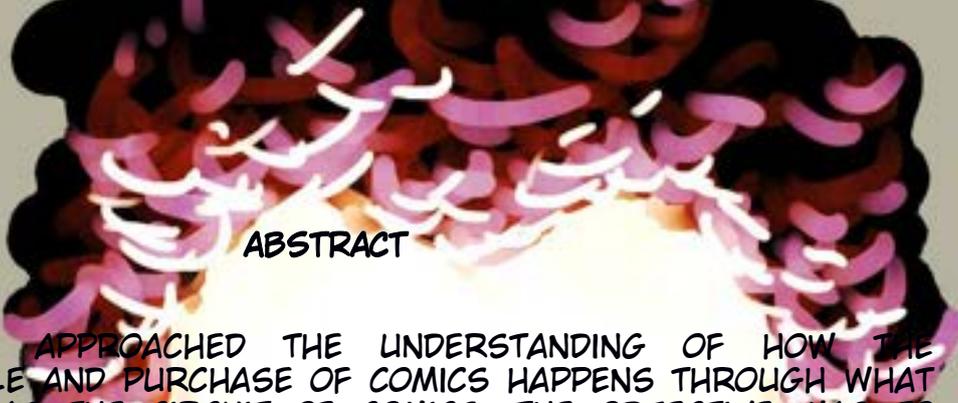
PROF. DR. GUSTAVO FROSI BENETTI (MEMBRO EXTERMO/UFMA)

PROF. DR. VILSO JUNIOR CHIERENTIN SANTI (SUPLENTE/UFRR)

RESUMO

ESTA PESQUISA ABORDOU A COMPREENSÃO DE COMO ACONTECE A PRODUÇÃO, A VENDA E A COMPRA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS POR MEIO DO QUE ELABORAMOS COMO O CIRCUITO DOS QUADRINHOS. O OBJETIVO VISOU ENTENDER COMO FUNCIONA ESSE CIRCUITO DE QUADRINHOS A PARTIR DA PERCEÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS DA CIDADE DE BOA VISTA/RR. BUSCAMOS IDENTIFICAR DENTRO DESSES AGENTES, OS PRODUTORES DE QUADRINHOS EM BOA VISTA/RR, SENDO ELAS ARTISTAS LOCAIS QUE USAM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO PRODUTO ARTÍSTICO. ALÉM DELES, IDENTIFICAMOS OS LOCAIS DE CONSUMO DE QUADRINHOS COMO FORMA DE COMPREENDER AS CONFIGURAÇÕES DESSES ESPAÇOS E SUAS IMPORTÂNCIAS DENTRO DESSE CENÁRIO LOCAL. A PARTIR DISSO, ANALISAMOS AS MOTIVAÇÕES DOS ARTISTAS EM PRODUIR QUADRINHOS, BEM COMO DOS CONSUMIDORES E, POR ASSIM TAMBÉM DIZER, COLECIONADORES. PARA ISSO, UTILIZAMOS AUTORES COMO BAPTAGLIN E SANTI (2018) QUE, DENTRO DOS SEUS ESTUDOS, INTRODUZEM AS QUESTÕES RELACIONADAS A CIRCUITOS CULTURAIS, GRANDE NORTEADOR PARA COMPREENDER DE FORMA MAIS ESPECÍFICA AS QUESTÕES AQUI PRESENTES. TAMBÉM POR MEIO DE JOHNSON (1999), QUE NOS ENCAMINHA AS NOÇÕES QUE ENVOLVEM DISCUSSÕES INDENITÁRIAS, PRESENTE NA CULTURA LOCAL FRENTE AOS QUADRINHOS E SEUS AGENTES. DIANTE DISSO, EXECUTAMOS COM OS AGENTES A ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS QUE FORAM SE ADEQUANDO A QUESTÕES DE SAÚDE PÚBLICA E, POSTERIORMENTE, SENDO DIVIDIDO EM CATEGORIAS, SENDO ELAS: "INTERESSE POR QUADRINHOS", QUE MOSTROU SER O PONTO DE IDENTIFICAÇÃO PARA TODAS AS OUTRAS CATEGORIAS, POIS, PERCEBEMOS POR MEIO DOS RELATOS, SITUAÇÕES MUITO PRÓXIMAS OU MUITO ADVERSAS PARA BUSCAR A NONA ARTE; TAMBÉM INVESTIGAMOS "ARTE/QUADRINHOS LOCAIS", EM QUE PERCEBEMOS QUAIS AS MOTIVAÇÕES QUE ESSES SUJEITOS POSSUEM EM PRODUIR QUADRINHOS, O QUAL NOS REVELOU PROCESSOS MUITO INTRÍNSECOS E PESSOAIS; "CONSUMO DE QUADRINHOS" QUE VEM A SER O PONTO RECEPTIVO QUE SE APRESENTOU DE FORMAS DIFERENTES, COMO ENTENDER DENTRO DAS OUTRAS O QUE LEVOU A SEU CONSUMO, A CULTURA LOCAL, QUE REFERE-SE AO CONTEXTO EM QUE A INVESTIGAÇÃO FOI REALIZADA, PROPORCIONANDO A COMPREENSÃO PELOS AGENTE SOBRE COMO SE DÁ O DIÁLOGO ENTRE O QUADRINHO E O REGIONAL. TAIS CATEGORIAS NOS AJUDARAM A EVIDENCIAR QUAL O ALCANCE E EFEITOS DESSES AGENTES E ESPAÇOS NA CULTURA BOAVISTENSE.

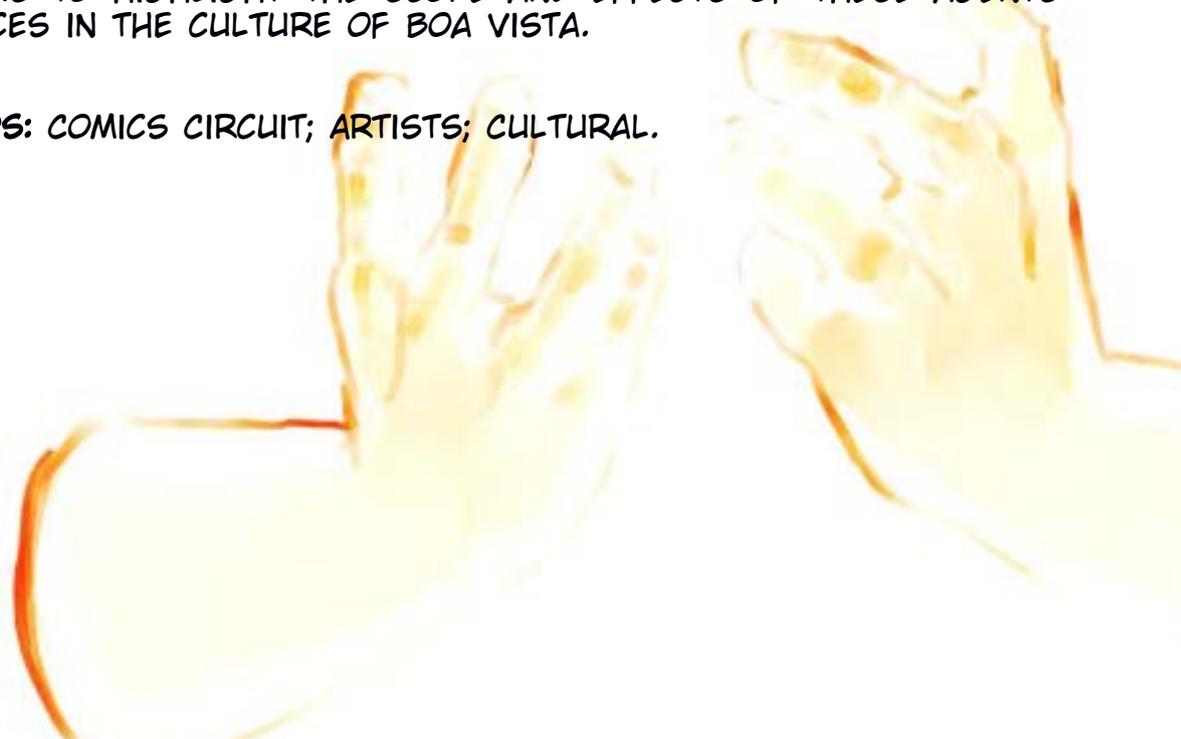
PALAVRAS-CHAVE: CIRCUITO DE QUADRINHOS; ARTISTAS; CULTURAL.

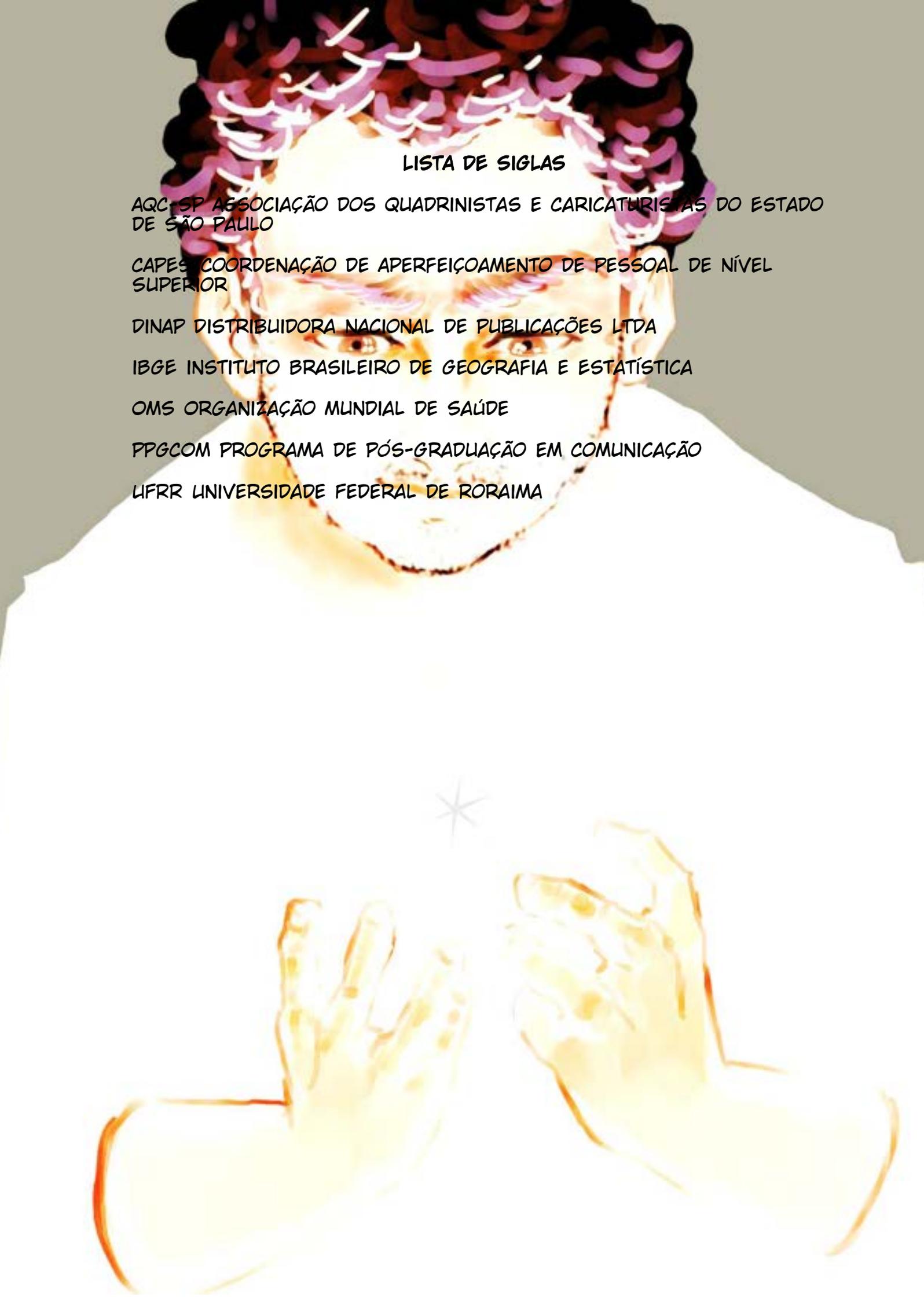


ABSTRACT

THIS RESEARCH APPROACHED THE UNDERSTANDING OF HOW THE PRODUCTION, SALE AND PURCHASE OF COMICS HAPPENS THROUGH WHAT WE ELABORATE AS THE CIRCUIT OF COMICS. THE OBJECTIVE WAS TO UNDERSTAND HOW THIS CIRCUIT OF COMICS WORKS FROM THE PERCEPTION OF CULTURAL AGENTS IN THE CITY OF BOA VISTA / RR. WE SEEK TO IDENTIFY, WITHIN THESE AGENTS, THE COMIC BOOK PRODUCERS IN BOA VISTA / RR, WHO ARE LOCAL ARTISTS WHO USE COMICS AS AN ARTISTIC PRODUCT. IN ADDITION TO IT, WE IDENTIFIED THE PLACES WHERE COMICS ARE READ AS A WAY TO UNDERSTAND THE CONFIGURATIONS OF THESE SPACES AND THEIR IMPORTANCE WITHIN THIS LOCAL SCENARIO. FROM THAT, WE ANALYZE THE MOTIVATIONS OF ARTISTS TO PRODUCE COMICS, AS WELL AS BUYERS AND, SO TO SPEAK, COLLECTORS' MOTIVATIONS. FOR THIS, WE USE AUTHORS SUCH AS BAPTAGLIN AND SANTI (2018) WHO, WITHIN THEIR STUDIES, INTRODUCE ISSUES RELATED TO CULTURAL CIRCUITS, A GREAT GUIDE TO UNDERSTAND MORE SPECIFICALLY THE ISSUES PRESENTED HERE. WE ALSO REFER TO JOHNSON (1999), WHO ADDRESSES THE NOTIONS THAT INVOLVE IDENTITY DISCUSSIONS, PRESENT IN THE LOCAL CULTURE RELATED TO COMICS AND THEIR AGENTS. THAT SAID, WE CARRIED OUT WITH THE AGENTS THE ELABORATION OF QUESTIONNAIRES AND INTERVIEWS THAT WERE ADAPTED TO PUBLIC HEALTH ISSUES AND LATER DIVIDED INTO CATEGORIES, WHICH ARE: "INTEREST IN COMICS", WHICH PROVED TO BE THE IDENTIFICATION POINT FOR ALL THE OTHERS CATEGORIES, THEREFORE, WE PERCEIVED THROUGH THE REPORTS, SITUATIONS VERY CLOSE OR VERY ADVERSE TO SEEK THE NINTH ART; WE ALSO INVESTIGATED "LOCAL ART / COMICS", IN WHICH WE IDENTIFY THE MOTIVATIONS THAT THESE SUBJECTS HAVE IN PRODUCING COMICS, REVEALING VERY INTRINSIC AND PERSONAL PROCESSES; ALSO, "CONSUMPTION OF COMICS", THAT IS THE RECEPTIVE POINT THAT PRESENTED ITSELF DIFFERENT WAYS, SUCH AS UNDERSTANDING WITHIN THE OTHERS WHAT LED TO ITS CONSUMPTION, THE LOCAL CULTURE, THAT REFERS TO THE CONTEXT IN WHICH THE INVESTIGATION WAS CARRIED OUT, PROVIDING THE AGENTS WITH AN UNDERSTANDING OF HOW THE DIALOGUE BETWEEN THE COMIC AND THE REGIONAL TAKES PLACE. SUCH CATEGORIES HELPED US TO HIGHLIGHT THE SCOPE AND EFFECTS OF THESE AGENTS AND SPACES IN THE CULTURE OF BOA VISTA.

KEYWORDS: COMICS CIRCUIT; ARTISTS; CULTURAL.





LISTA DE SIGLAS

AQC-SP ASSOCIAÇÃO DOS QUADRINISTAS E CARICATURISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPEX COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

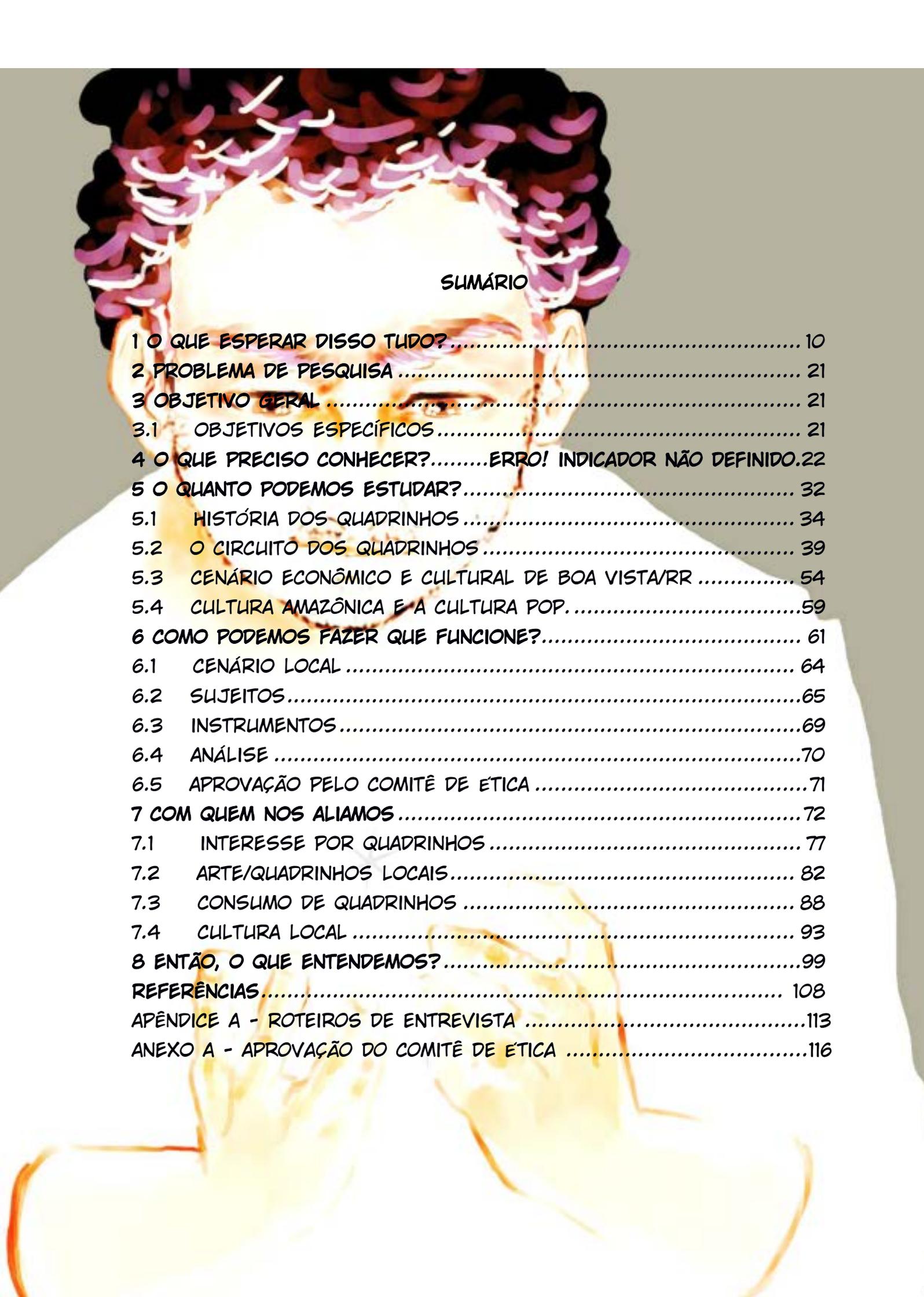
DINAP DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES LTDA

IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

OMS ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

PPGCOM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

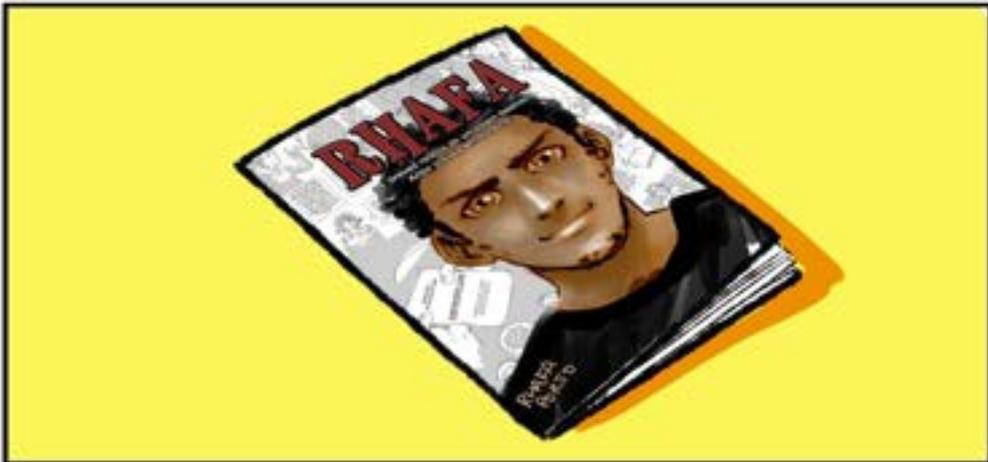
UFRR UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



SUMÁRIO

1 O QUE ESPERAR DISSO TUDO?	10
2 PROBLEMA DE PESQUISA	21
3 OBJETIVO GERAL	21
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
4 O QUE PRECISO CONHECER?.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	22
5 O QUANTO PODEMOS ESTUDAR?.....	32
5.1 HISTÓRIA DOS QUADRINHOS	34
5.2 O CIRCUITO DOS QUADRINHOS	39
5.3 CENÁRIO ECONÔMICO E CULTURAL DE BOA VISTA/RR	54
5.4 CULTURA AMAZÔNICA E A CULTURA POP.	59
6 COMO PODEMOS FAZER QUE FUNCIONE?.....	61
6.1 CENÁRIO LOCAL	64
6.2 SUJEITOS.....	65
6.3 INSTRUMENTOS	69
6.4 ANÁLISE	70
6.5 APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ETICA	71
7 COM QUEM NOS ALIAMOS	72
7.1 INTERESSE POR QUADRINHOS	77
7.2 ARTE/QUADRINHOS LOCAIS.....	82
7.3 CONSUMO DE QUADRINHOS	88
7.4 CULTURA LOCAL	93
8 ENTÃO, O QUE ENTENDEMOS?.....	99
REFERÊNCIAS.....	108
APÊNDICE A - ROTEIROS DE ENTREVISTA	113
ANEXO A - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ETICA	116









O QUE BUSCAMOS ENTENDER QUANDO DIRECIONAMOS A PALAVRA COMUNICAÇÃO? PODE SER PERCEPTÍVEL QUE AO ESCREVERMOS ESSA PALAVRA EM ESPECÍFICO, SÓ O FATO DE LERMOS ESSE TEXTO, ESTAMOS EXERCENDO O PODER DO SEU SIGNIFICADO, MAS O QUE PODERIA SER COMUNICAR, DE FATO? NO CONHECIMENTO EMPÍRICO, SERÁ QUE MUITOS PODEM DIRECIONAR QUE SÓ EXISTA UM TIPO DE COMUNICAÇÃO CAPAZ DE SER REALMENTE ENRIQUECEDORA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO? PERCEBEMOS UMA RECONFIGURAÇÃO NO QUE SE ENTENDE COMO COMUNICAÇÃO AO ANALISARMOS AS LEITURAS TRADICIONAIS (APENAS COM TEXTO) E AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE INSEREM ELEMENTOS VISUAIS PARA SUA COMPOSIÇÃO.



POR EXEMPLO ...



OS QUADRINHOS POSSUEM MUITAS DIFERENÇAS ENTRE SI, TEM AQUELE QUE DIÁLOGA COM A CRIANÇA, COM O JOVEM E COM O ADULTO.



BARRETO (2011)







SE FORMOS OBSERVAR, O DESENHO SERIA UM DOS PRIMEIROS CONTATOS DE UMA CRIANÇA COM A ESCRITA, UMA VEZ QUE SE EXPRESSA DE ACORDO COM SUAS CAPACIDADES, SENDO AS PALAVRAS UMA ESPÉCIE DE COMPOSIÇÃO DE FORMAS MUITO PRÓXIMAS DOS DESENHOS.



DESENHAR PODE ATÉ SER RELACIONADO COMO FORMA DE PRESERVAR UMA IDEIA POR MEIO DE IMAGENS. POR EXEMPLO, IMAGINAMOS UMA FIGURA HUMANA SENDO ELE REAL OU NÃO, ELA ESTÁ NAQUELE MOMENTO PRESENTE EM NOSSA IMAGINAÇÃO. E AO DESENHARMOS, ELA CRIA FORMA DENTRO DAS NOSSAS LIMITAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO, LOGO, EU DESENHEI O CAMPO DE FLORES QUE ERAM APENAS IDEIAS E TRANSFORMEI EM ALGO REAL COM O DESENHO.







NA INVESTIGAÇÃO, NÓS BUSCAMOS TRAZER A HISTORICIDADE DA CENA DOS QUADRINHOS DE UM MODO AMPLO ATÉ ENTRARMOS NO QUE CORRESPONDE A BOA VISTA/RR. ENVOLVENDO A RELAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA EMPREGADAS DENTRO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, ESTUDAREMOS O ALCANCE E SEUS EFEITOS DENTRO DAS IDENTIDADES CULTURAIS EM BOA VISTA.



A VINCULAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO SE ESTABELECE A PARTIR DO MOMENTO EM QUE COMPREENDEMOS OS QUADRINHOS COMO UMA FORMA DE APROXIMAÇÃO DO SUJEITO PARA COM A NARRATIVA HISTÓRICO E IDENTITÁRIA LOCAL.



É ESSE É CANCLINI. TUDO BOM, CANCLINI?

COMO É MESMO AQUELA SUA FRASE...? "LAS HISTO..."

LAS HISTORIETAS SE HAN VUELTO A TAL PUNTO UN COMPONENTE CENTRAL DE LA CULTURA CONTEMPORÁNEA, CON UNA BIBLIOGRAFÍA TAN EXTENSA, QUE SERÍA TRIVIAL INSISTIR EN LO QUE TODOS SABEMOS DE SU ALIANZA NOVEDOSA, DESDE FINES DEL SIGLO XIX, ENTRE LA CULTURA ICÓNICA Y LA LITERARIA. PARTICIPAN DEL ARTE Y EL PERIODISMO, SON LA LITERATURA MÁS LEIDA, LA RAMA DE LA INDUSTRIA EDITORIAL QUE PRODUCE MAYORES GANANCIAS. (CANCLINI, 1995, P. 317)

OLÁ RHAFEL, E COMO NESSA FRASE, EM SEU TRABALHO BUSQUE "NUEVOS ÓRDENES Y TÉCNICAS NARRATIVOS, MEDIANTE LA COMBINACIÓN ORIGINAL DE TIEMPO E IMÁGENES EN UN RELATO DE CUADROS DISCONTINUOS, CONTRIBUYÓ A MOSTRAR LA POTENCIALIDAD VISUAL DE LA ESCRITURA Y EL DRAMATISMO ->...->" (CANCLINI, 1990, P. 317).

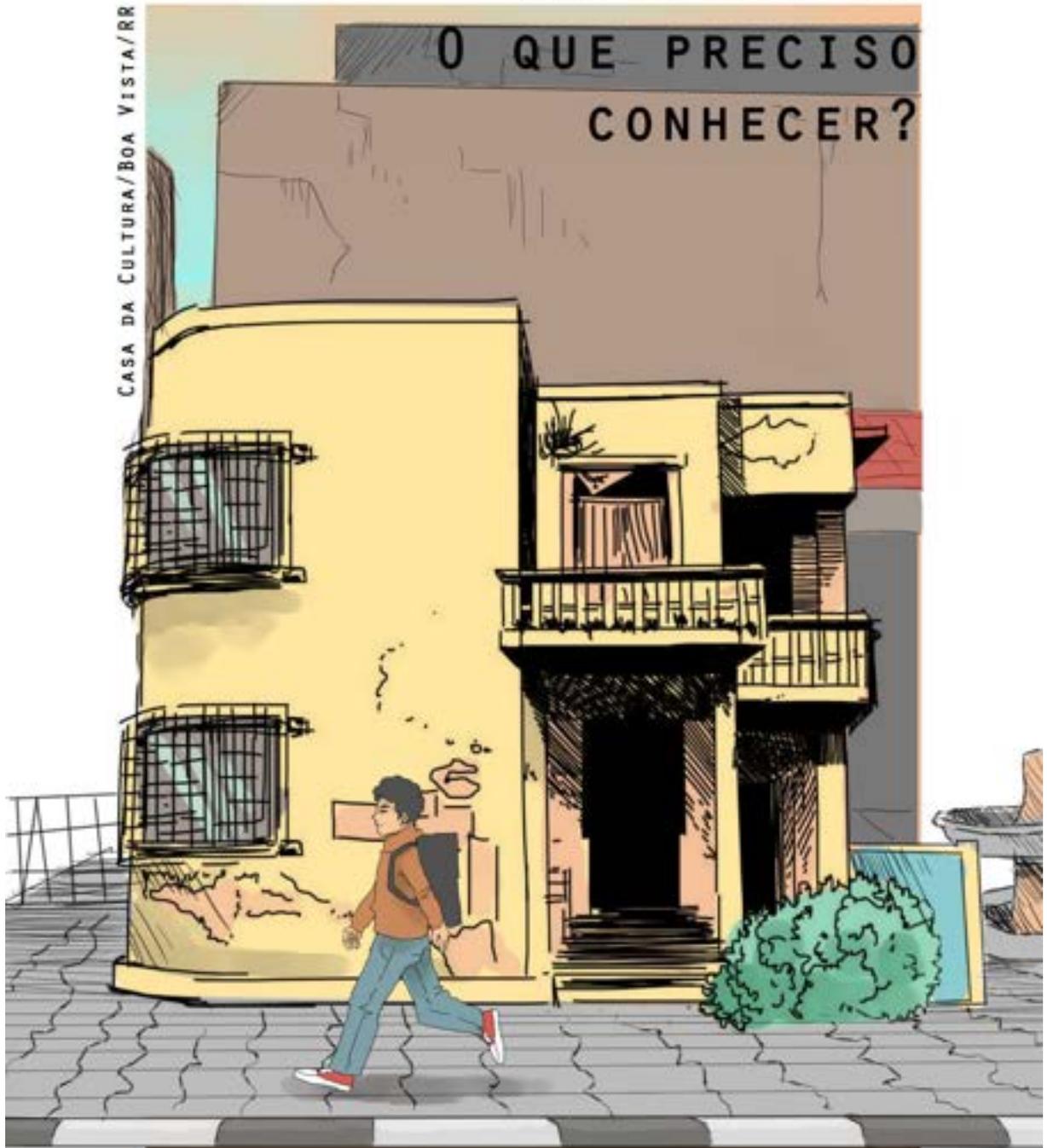




2. PROBLEMA DE PESQUISA
 COMO FUNCIONA O CIRCUITO
 DE QUADRINHOS A PARTIR DA
 PERCEPÇÃO DOS AGENTES
 CULTURAIS DA CIDADE DE
 BOA VISTA/RR?

3. OBJETIVO GERAL
 COMPREENDER COMO OCORRE O
 FUNCIONAMENTO DO CIRCUITO DE
 QUADRINHOS A PARTIR DOS
 AGENTES CULTURAIS DA CIDADE
 DE BOA VISTA/RR.

- 3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- IDENTIFICAR OS PRODUTORES E OS CONSUMIDORES DE QUADRINHOS EM BOA VISTA/RR;
 - IDENTIFICAR OS LOCAIS DE CONSUMO DE QUADRINHOS EM BOA VISTA/RR;
 - ENTENDER O QUE MOTIVA A PRODUÇÃO E O CONSUMO DESSE MATERIAL;
 - EVIDENCIAR QUAL O SEU ALCANCE E EFEITOS NA CULTURA BOAVISTENSE;













AUTOR	ANO	TÍTULO	ORIENTADOR	PROGRAMA/UNIVERSIDADE
ANTONIO DO REGO BARROS NETO	2015	O ROMANCE REPORTAGEM EM HISTÓRIA EM QUADRINHOS	CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES	LITERATURA/ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FABIO AUGUSTO VENANCIO DOS ANJOS	2017	WEBCOMIC INFÂNCIA DO BRASIL – AS MEDIAÇÕES CULTURAIS ENTRE TECNOLOGIA E QUADRINHOS	MARILDA LOPES PINHEIRO QUELUZ	TECNOLOGIA E SOCIEDADE UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
LAYSSA BAUER VON KULTZ	2017	AS PERIPÉCIAS DE MAURÍCIO DE SOUSA MERCADO DE QUADRINHOS BRASILEIRO: UM ESTUDO SOBRE O SUCESSO	GLAUCIA DE KRUSE NO VILLAS BOAS	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIA DE SOUZA RAVAGLIO	2018	HISTÓRIA EM QUADRINHOS: GÊNERO, ESTRUTURA E SOCIEDADE	JOSE NICOLAU GREGORIN FILHO	LETRAS (EST. COMP. DE LITER. DE LÍNGUA PORTUGUES) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

BOM.. DEPOIS DE UMA EXTENSA INVESTIGAÇÃO, VAMOS CHAMAR AQUI ALGUNS MESTRES QUE FIZERAM SUAS DISSERTAÇÕES COM TEMA PRÓXIMO. MAS ANTES DE CHAMÁ-LOS, DEEM UMA OLHADA.

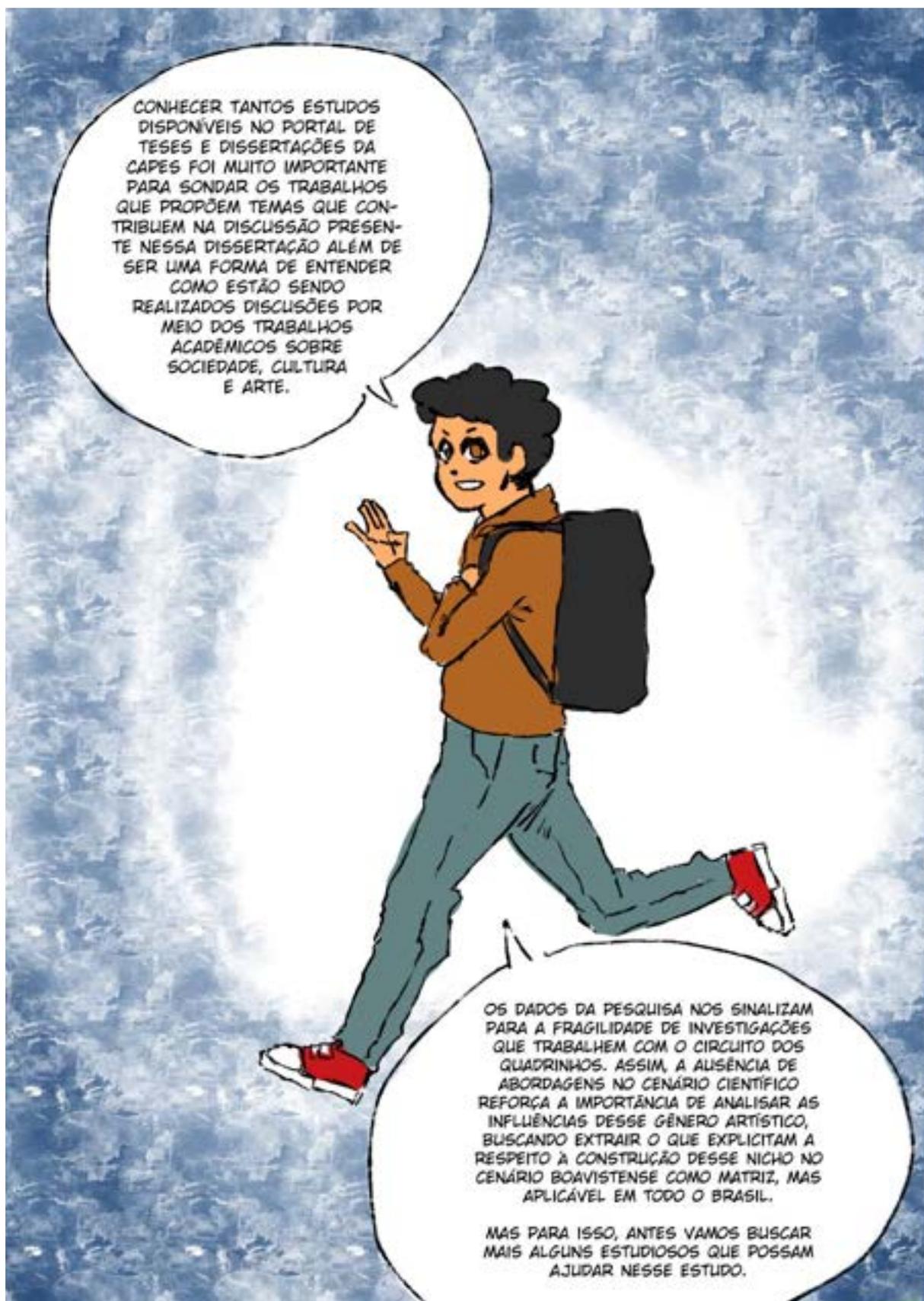


AUTOR	ANO	TÍTULO	ORIENTADOR	PROGRAMA UNIVERSITÁRIO
ANDRE PEREIRA DE CARVALHO	2017	"UMA MÃO LAVA A OUTRA": CROWDFUNDING E NOVAS FORMAS DE PRODUIZIR QUADRINHOS NO BRASIL	JURI CASTELFRANCHI	SOCIOLOGIA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
IVAN LIMA GOMES	2015	OS SENTIDOS DOS QUADRINHOS EM CONTEXTO NACIONAL-POPULAR	PAULO KNAUSS DE MENDONÇA	HISTÓRIA / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SABRINA MOURA ARAGÃO	2018	O CONHECIMENTO DO OUTRO POR MEIO DA IMAGEM E DA TRADUÇÃO	ADRIANA ZAVAGLIA	ESTUDOS DA TRADUÇÃO / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

NA PESQUISA IDENTIFICAMOS UMA BASE DE 68 TESES COM OS TERMOS "HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E 3 COM O TERMO "MERCADO DE QUADRINHOS", EM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO ENTRE 2015 E 2019. VAMOS DAR UMA OLHADA:









O QUANTO
PODEMOS
ESTUDAR?

CASA DAS 12 PORTAS/BOA VISTA/RR

NESTA ETAPA DA ESCRITA, TRAREMOS ALGUNS TÓPICOS QUE SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DA PROPOSTA DE PESQUISA. ASSIM, AO TRATARMOS DAS "HISTÓRIAS DOS QUADRINHOS", INVESTIGAMOS UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DESDE SEUS PRIMEIROS INDÍCIOS COMO OBJETO ARTÍSTICO E COMUNICATIVO DENTRO E FORA DO BRASIL.



COM ISSO, PROCURAMOS APROXIMAR DA REALIDADE AMAZÔNICA E BUSCA ILUSTRAR COMO SE APRESENTA ESSA NARRATIVA EM DIVERSOS FATORES DESDE SUA CONCEPÇÃO ATÉ CHEGAR AO PÚBLICO EM POTENCIAL E COMPREENDER QUEM SERIAM ESSAS¹ PESSOAS.



PARA ENTENDER MELHOR COMO VAMOS TRABALHAR, ORGANIZAMOS OS CAPÍTULOS DA SEGUINTE FORMA: NO CAPÍTULO DO "CIRCUITO DOS QUADRINHOS" TRABALHAREMOS A IDEIA COM OS ELEMENTOS DO CIRCUITO NO CENÁRIO LOCAL ESTUDADO, UTILIZANDO DE CONCEITUAÇÕES TEÓRICAS QUE NOS AUXILIARÃO A ENTENDER O PERCURSO REALIZADO NO PROCESSO DO CONSUMO DOS QUADRINHOS.

DEDICAREMOS UM CAPÍTULO PARA CONTEXTUALIZAR O CENÁRIO ECONÔMICO E CULTURAL DE BOA VISTRA/RR, COM A PRETENSÃO DE COMPREENDER COMO CIRCULA A PARTE FINANCEIRA DAQUELES QUE BUSCAM ESSES MATERIAIS NOS PONTOS QUE DISPONIBILIZAM TAIS SERVIÇOS.



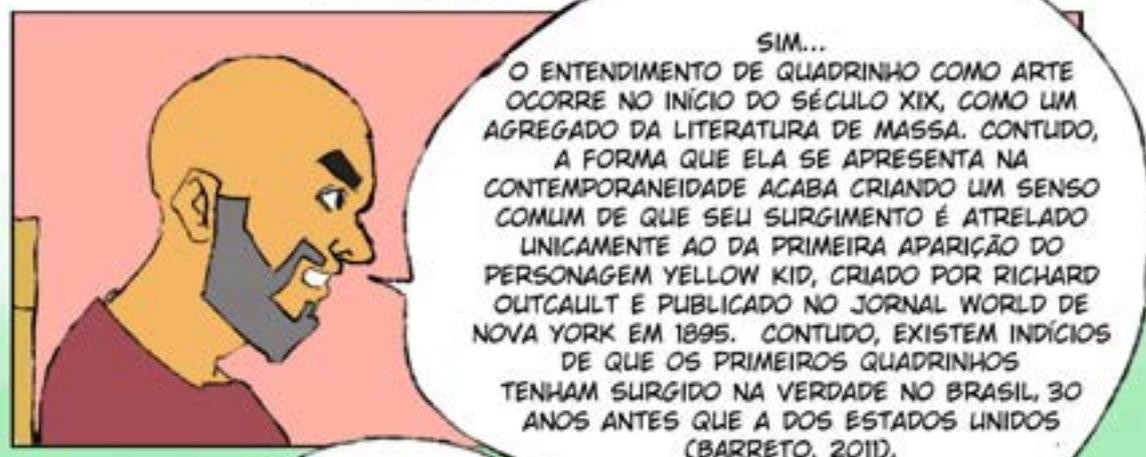
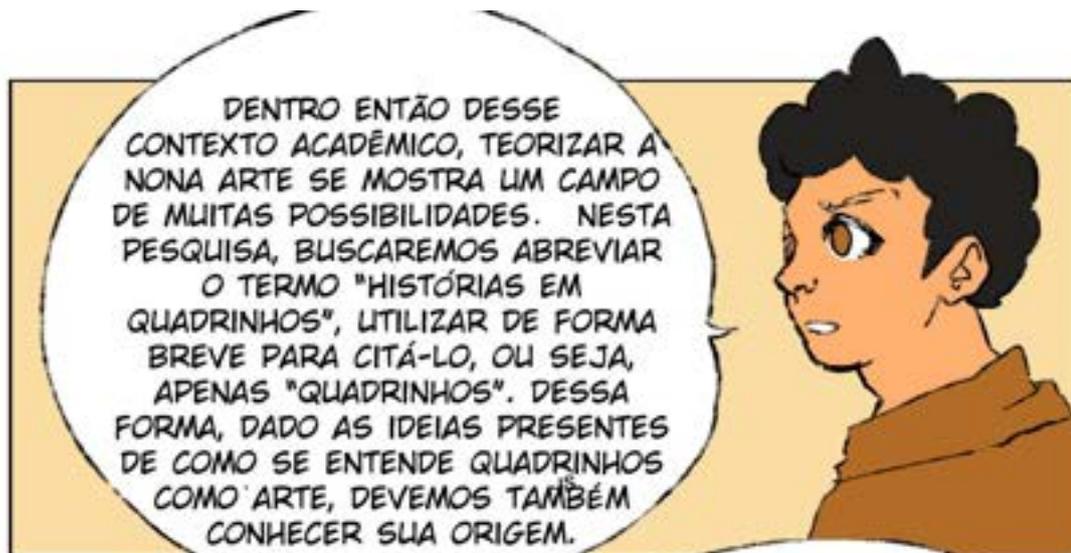
NO CAPÍTULO "A CULTURA AMAZÔNICA E A CULTURA POP", BUSCAREMOS ENTENDER COMO SE CONFIGURAM ESSES ELEMENTOS PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E NOS QUADRINHOS POR MEIO DE SUA AMPLITUDE, CONFIGURAÇÃO E ATÉ MESMO UMA CERTA INFLUÊNCIA EM INDIVÍDUOS DESSAS DETERMINADAS LOCALIDADES.

5.1 HISTÓRIA DOS QUADRINHOS



BARRETO (2011)











5.2 O CIRCUITO DOS QUADRINHOS









OI, SANTI, VOCÊ LEMBRA DAQUELE NOSSO TRABALHO QUE FALÁVAMOS SOBRE A IMERSÃO DESSES CENÁRIOS CULTURAIS? VAMOS FALAR UM POUQUINHO!

LEMBRO, EM QUE AO TRAÇAR A IDEIA DO CIRCUITO CULTURAL PARA ESSE ESPAÇO PODEMOS COMPREENDER COMO OCORREM ESSES ESTUDOS EM UM ESPAÇO POUCO EXPLORADO PELO CAMPO DAS ARTES E DA COMUNICAÇÃO COMO UM TODO (BAPTAGLIN; SANTI, 2018)

MUITO OBRIGADO PROFESSORES!!

ESSES ESTUDOS ENTÃO DO CIRCUITO DA CULTURA E DO CIRCUITO DA ARTE NOS PERMITEM TRAÇAR UM PONTO DE ENTENDIMENTO.



ISSO MESMO, RHAFEL. OS QUADRINHOS, AO SEREM PRODUZIDOS, BUSCAM ELEMENTOS PRESENTES NO IMAGINÁRIO, E SÃO ENTÃO REAPRESENTADOS DENTRO DOS DESENHOS E DAS HISTÓRIAS PRESENTES NESSE IMAGINÁRIO. O ALCANCE SOCIAL DA CULTURA APRESENTA SER PRÓXIMO QUANDO VEMOS O PONTO DE VISTA DO ESTUDO SOBRE PUBLICAÇÃO E PODER. (JOHNSON, 1999)



TENDO O MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR COMO ESPAÇO PARA SE ENTENDER ESSE ESTUDO, O AUTOR NOS AJUDA A LEGITIMAR O CAMPO NO QUAL SE PROPÕE ESSES PROCESSOS QUE POSSAM SER PROPORCIONADOS PELO MATERIAL AQUI EM QUESTÃO, OS QUADRINHOS.

COMO CONSUMIR ENTÃO PODE SER MOSTRADO COMO O PONTO CHAVE PARA ENTENDER A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL PARA SE ADQUIRIR QUADRINHOS. FEATHERSTONE (1995) NOS APRESENTA O CONSUMO POR MEIO DE TRÊS PERSPECTIVAS: A CONCEPÇÃO, STATUS E EMOCIONAL. PODEMOS ENTÃO ENTENDER QUE DENTRO DAS TEORIAS CULTURAIS DE CONSUMO, HÁ UMA POSSÍVEL IDEIA ENTÃO DE QUE O CONSUMO PODERIA DERIVAR DA PRODUÇÃO E DO SEU MEIO SOCIAL.



JÁ A SUA SEGUNDA PERSPECTIVA SE APOIA DO STATUS, ATRELADAS A LÓGICA INERENTES DO MERCADO, NO QUAL, SÃO UMA ESPÉCIE DE DETERMINANTES DAS RELAÇÕES SOCIAIS QUE ACABAM CONTRUINDO RELACIONAMENTOS MERDAOLÓGICOS.

POR ÚLTIMO, NA TERCEIRA PERSPECTIVA, A EMOCIONAL, O AUTOR NOS APRESENTA UMA ESPÉCIE DE SATISFAÇÃO DE PRAZERES INDIVIDUAIS QUE TORNAM-SE NAQUELE OBTÉM O MATERIAL UMA REALIZAÇÃO POSITIVA, COMO ELE MESMO CITA, UM SONHO QUE SE CONCRETIZA PELO DESEJO.

QUANDO UMA PESSOA ENTÃO, EXTERNA SEUS INTERESSES ATRAVÉS DE ELEMENTOS QUE ATRIBUEM SÍMBOLOS ORIUNDOS DE PERSONAGENS DE QUADRINHOS, ELES ESTÃO EFETUANDO AS (MINHAS) TRÊS PERSPECTIVAS DE FEATHERSTONE (1995).



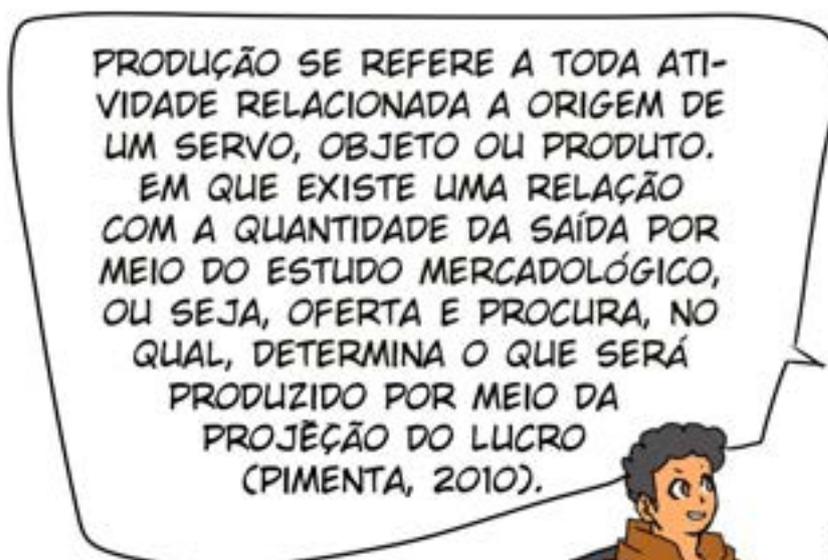


EXATO, VEJA QUE EU DIGO EM MEUS ESTUDO QUE:

(...) PODEMOS ENTÃO APRESENTAR QUE TAIS DISCURSOS ACOMPANHAM UMA ESPÉCIE DE RESERVATÓRIOS QUE PODEM SE ATRIBUIR DIVERSOS SIGNIFICADOS, PODE, POR SUA VEZ, SE CONSTITUÍREM POR MEIO DE UM MATERIAL BRUTO PARA UMA NOVA FORMA DE PRODUÇÃO CULTURAL, SENDO ESPECIFICAMENTE ENTRE CONDIÇÕES DESSE TIPO DE ATUAÇÃO. (JOHNSON, R. 1999, P. 34)

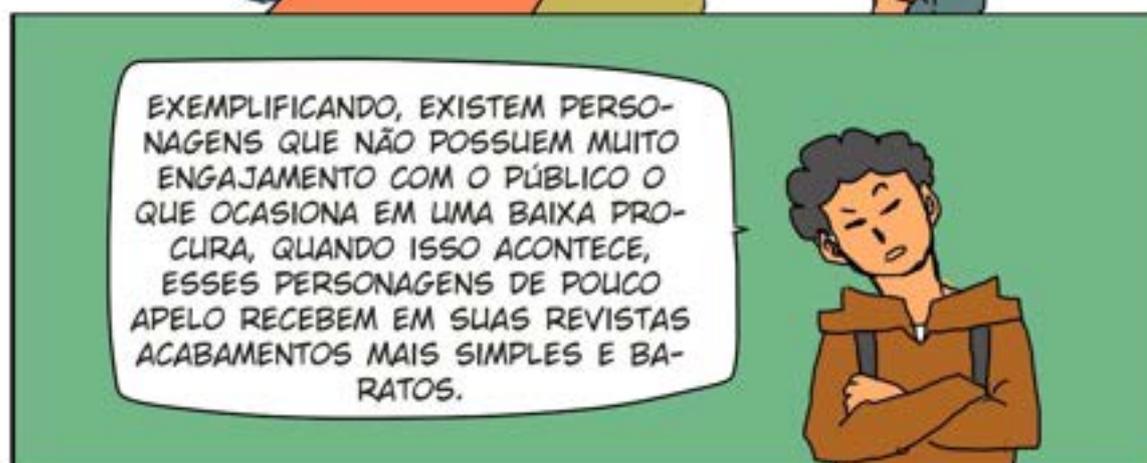








RELATIVO AO MATERIAL, ESTAMOS NO REFERINDO AO ACABAMENTO FEITO PELAS EDITORAS NO PAÍS, E QUE UMA EMPRESA SEMPRE BUSCA UM ESTUDO DE MERCADO PARA SABER COMO SERÁ O ACABAMENTO DO MATERIAL DE ACORDO COM O APELO QUE ELA TEM COM CADA PÚBLICO TRINDADE (2019).



A man with glasses and a beard, wearing an orange shirt, is talking to a younger man with dark hair wearing a brown jacket and a backpack. The younger man has his hand on the older man's shoulder.

OU SEJA, SERIA
ISSO TAMBÉM UM
DETERMINANTE DO
QUE SERIA OU NÃO
DISTRIBUÍDO? PARA
ENTENDER A DISTRI-
BUIÇÃO SOUZA
(2015) RELATA QUE:

The man with glasses and a beard is pointing upwards with his right hand while the younger man stands next to him with his arms crossed.

SEJA UMA PEQUENA OU
GRANDE EDITORA QUE
PRODUZA HISTÓRIAS EM
QUADRINHOS, A DISTRI-
BUIÇÃO É UM IMPOR-
TANTE CANAL E SEM ELA
OS MATERIAIS DESSAS
EMPRESAS NÃO ALCAN-
ÇARÃO O PÚBLICO DESE-
JADO.

The man with glasses and a beard is gesturing with his right hand while the younger man stands next to him with his arms crossed.

EXISTEM TAMBÉM AS
VENDAS DIRETAS POR
MEIO DA INTERNET EM
SITES QUE DISPÕEM
DESSAS MATERIAIS A
VENDA. SENDO A DISTRI-
BUIÇÃO MINIMIZADA A
ALGO MAIS PRIVA-
DO, INDO DE CONSUMI-
DOR A CONSUMIDOR POR
MEIO DO FRETE.





MUITAS PESSOAS CONFLUNDEM OS TERMOS, SENDO IMPORTANTE SABER A DIFERENÇA ENTRE CADA UM. PREÇO SERIA O QUE PAGAMOS E VALOR SERIA O QUE LEVAMOS. FICA ENTÃO PASSÍVEL DE ENTENDERMOS QUE O PREÇO SERIA PRIMEIRAMENTE O DINHEIRO QUE VOCÊ DÁ PELO PRODUTO E O VALOR ALGO MAIS INTRÍNSECO, MAS SERIA O RELACIONAMENTO QUE O CONSUMIDOR TERÁ COM AQUELE MATERIAL.

NESSE SENTIDO, ANALISANDO UMA PESSOA QUE COMPRA UM QUADRINHO DE SUPER-HERÓI ENCAPUZADO E ALTRUISTAS E NÃO UM MANGÁ SOBRE NINJAS ADOLESCENTES PODEMOS TALVEZ ENTENDER QUAL A RELAÇÃO QUE A ESCOLHA DE UM OU A ESCOLHA DO OUTRO, ENTENDER QUE SÍMBOLOS SÃO ATRATIVOS PRA UM INDIVÍDUO QUE NÃO SÃO PARA OUTRO E VICE E VERSA.

LIVRO
**O METODO
BLIFFET**









ESSA QUESTÃO DO CIRCUITO DA CULTURA PROPOSTO POR JOHNSON (1999) DISPONIBILIZA UM CAMPO ESTRUTURAL QUE NOS POSSIBILITA APONTAR DIFERENTES TIPOS DE ATORES QUE POSSAM COMPOR UMA ESPÉCIE DE SISTEMA ENTRE OPERADOR E OPERATIVO DA CULTURA.



ESSE MESMO CIRCUITO DA ARTE, SEGUNDO BAPTAGLIN E SANTI (2017), TRAZEM A IDEIA DE QUE A ESTRUTURAÇÃO DESSE ESTUDO PERMITE APONTAR AS FORMAS CULTURAIS DE PRODUÇÕES QUE SÃO REALIZADAS POR MEIO DE UM PROCESSO CRIATIVO, OU SEJA, DA POÉTICA DO ARTISTA.



A POÉTICA ACABA SE TORNANDO FUNDAMENTAL NESTA IDENTIFICAÇÃO DO CONSUMIDOR DE QUADRINHO, POIS ELE OCUPA ELEMENTOS PRÓXIMOS AO COTIDIANO



REAPRESENTANDO-OS COMO ELEMENTO PRIMORDIAL DAQUELA NARRATIVA, POR MEIO DO ELO COMUNICACIONAL E DA OBRA, BUSCANDO ATRAVÉS DESSES ELEMENTOS A IDENTIFICAÇÃO PELAS DE SENSAÇÕES.

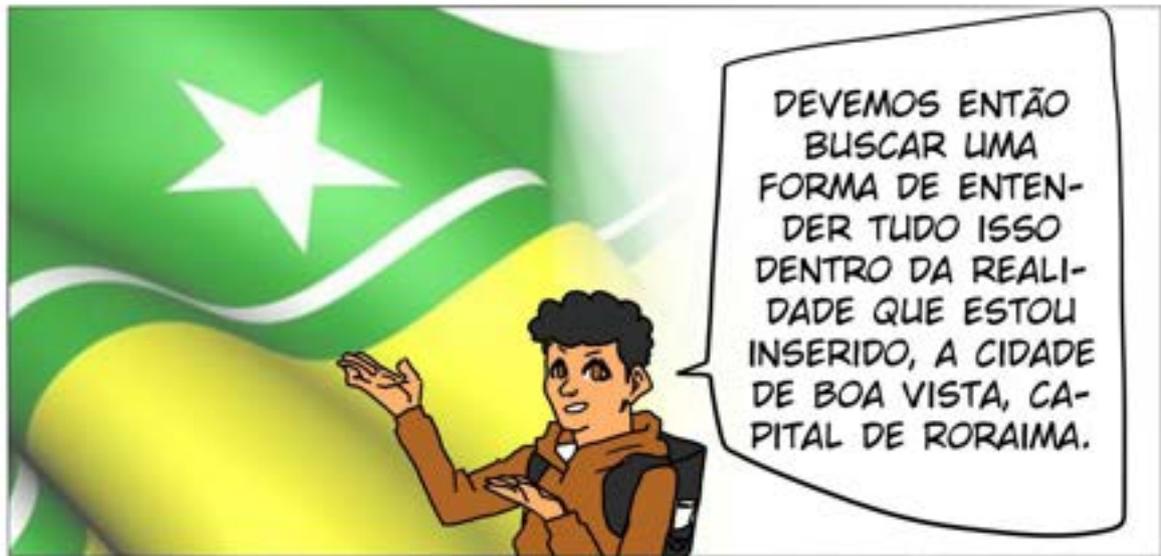


AO ENTENDERMOS ESSES IMPACTOS GLOBAIS EM RORAIMA, MAIS ESPECIFICAMENTE EM BOA VISTA, BUSCAMOS IDENTIFICAR QUAL SERIA ESSE DIÁLOGO HÍBRIDO ENTRE AS LINGUAGENS DOS QUADRINHOS DENTRO DO CENÁRIO LOCAL



DESDE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS ATÉ ENCONTROS ENTRE PESSOAS COM ESSE INTERESSE EM COMUM, EXPANDINDO RELAÇÕES COM DIVERSAS EMPRESAS FORA DESSE EIXO QUE OBSERVAM O POTENCIAL ECONÔMICO DESSE PÚBLICO QUE NOS AJUDA A FORMAR NOSSO CIRCUITO DOS QUADRINHOS.

5.3 CENÁRIO ECONÔMICO E CULTURAL DE BOA VISTA/RR



EM BOA VISTA É POSSÍVEL PERCEBER UMA MISCIGENAÇÃO DE POVOS ETNICAMENTE DIFERENTES, MUITAS VEZES DEFINIDOS POR INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS. O QUE ME DIZ, PERCILIA (2017)?

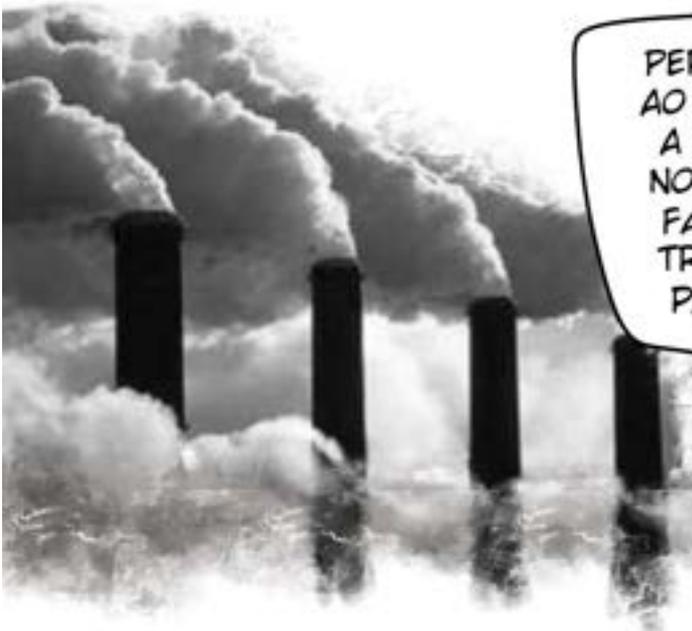


NOTAMOS QUE A ECONOMIA DESSE LUGAR ESTÁ DIRETAMENTE CONECTADA AS ATIVIDADES DOS SETORES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E AGROINDÚSTRIA, SENDO A DA CAPITAL DE BOA VISTA, PREDOMINANTEMENTE DE FUNCIONALISMO PÚBLICO.

POR CONTA DA ESTABILIDADE DO FUNCIONALISMO PÚBLICO, MUITAS VEZES TRAZEM CONSIGO UMA SEGURANÇA FINANCEIRA, O QUE, POR SUA VEZ, PODE SER UM DOS MOTIVOS DA PROCURA POR ESSE TIPO DE SERVIÇO AQUI NA CAPITAL.



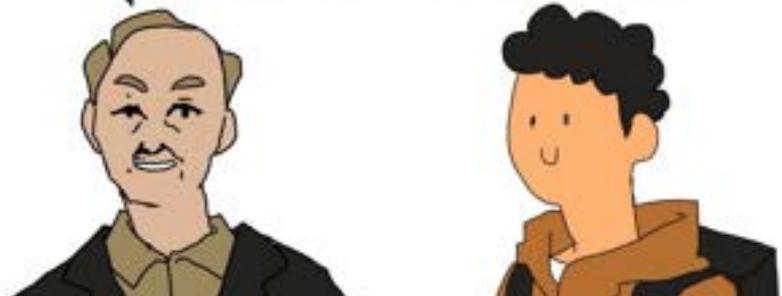
PERCEBO UMA SIMILARIDADE AO QUE ACONTECIA DURANTE A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, NO QUAL SE BUSCAVA NAS FÁBRICAS EMPREGOS QUE TROUXESSE ESTABILIDADE PARA A VIDA NA CIDADE.





EXATAMENTE, RHAFEL.

"AS CLASSES QUE SÃO HEGEMÔNICAS BUSCAM APROVEITAR UMA TRANSFORMAÇÃO TRABALHISTA COM O INTUÍTO DE REDUZIR JUSTAMENTE OS TRABALHOS OPERACIONAIS, QUE BUSCA RESTRINGIR O PODER DO ESTADO E MERCANTILIZA BENS ENTRE ELES, SENDO SERVIÇOS EDUCATIVOS OU CULTURAIS QUE, POR CONTA DE LUTAS HISTÓRICAS, CONCENTRA O PENSAMENTO COMUM DE QUE O SERVIÇO PÚBLICO, APARENTEMENTE, CONCENTRA UM ALCANCE MAIS SIGNIFICATIVO DA ARTE E DA CULTURA JUNTO AO MERCADO, DISCIPLINANDO O TRABALHO E A VIDA COTIDIANA" (CANCLINI, 1997, P. 28).



DE ACORDO TAMBÉM COM DADOS APRESENTADOS PELO IBGE, EM BOA VISTA, EXISTEM 280.000 MIL HABITANTES E UMA MÉDIA DO SALÁRIO MENSAL DOS TRABALHADORES LEVANTADOS EM 2017 DE 3,5 MIL REAIS POR MÊS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO APENAS OS TRABALHADORES FORMAIS. ATÉ 2010, EXISTIA UMA RENDA FIXA DE PELO MENOS 1,5 MIL REAIS MENSAIS.

PERCEBEMOS ATRAVÉS DESSES DADOS UM BREVE CRESCIMENTO DO CAPITAL INDIVIDUAL DOS TRABALHADORES FORMAIS NA CAPITAL, CONTUDO, FAZ-SE NECESSÁRIO ENTENDER QUAIS AS OCUPAÇÕES DESSES INDIVÍDUOS E SEU NÚMERO DE MEMBROS NA FAMÍLIA.

ENTENDER ISSO SE FAZ NECESSÁRIO PARA NOS AJUDAR IDENTIFICAR QUANTAS PESSOAS EM POTENCIAL COM PODER AQUISITIVO SÓLIDO PODERIAM E GOSTARIAM DE ADQUIRIR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.





5.4 CULTURA AMAZÔNICA E A CULTURA POP.



O QUE PODEMOS ENTENDER COMO CULTURA AMAZÔNICA, NO SENSO COMUM, PODE SER TALVEZ PELA HERANÇA HISTÓRICA VINDA DA VISÃO DO EXÓTICO E O DESCONHECIDO ATRELADAS AO EUROCENTRISMO.

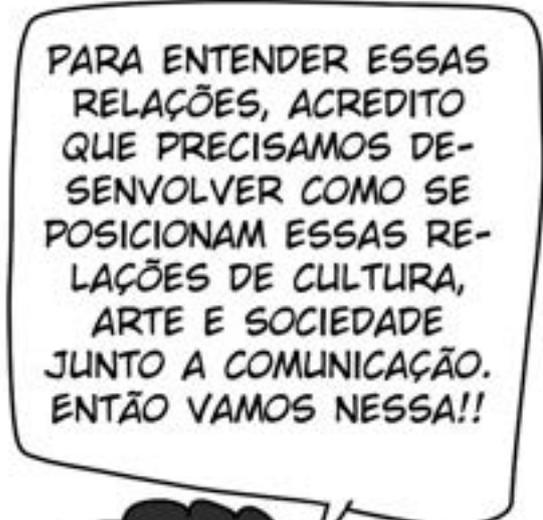
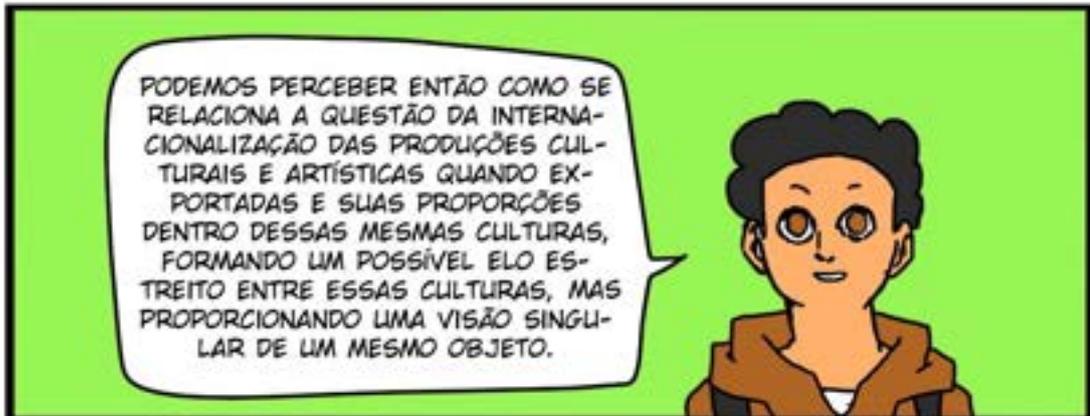
CONTUDO, QUE CULTURA PODERIA SER DITA AMAZÔNICA E QUAL SEU PAPEL DENTRO DESSAS NOVAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS MAIS POPULARES E MASSIFICADAS DENTRO DAS NOVAS MÍDIAS?



PODEMOS ATÉ PERCEBER QUE, O QUE É PENSADO PARA O BRASIL, ACABA SENDO O QUE CHEGA PARA A AMAZÔNIA NACIONAL, TALVEZ POR SE PENSAR QUE SEJAM DE INTERESSE NACIONALISTA E NÃO REGIONAL.

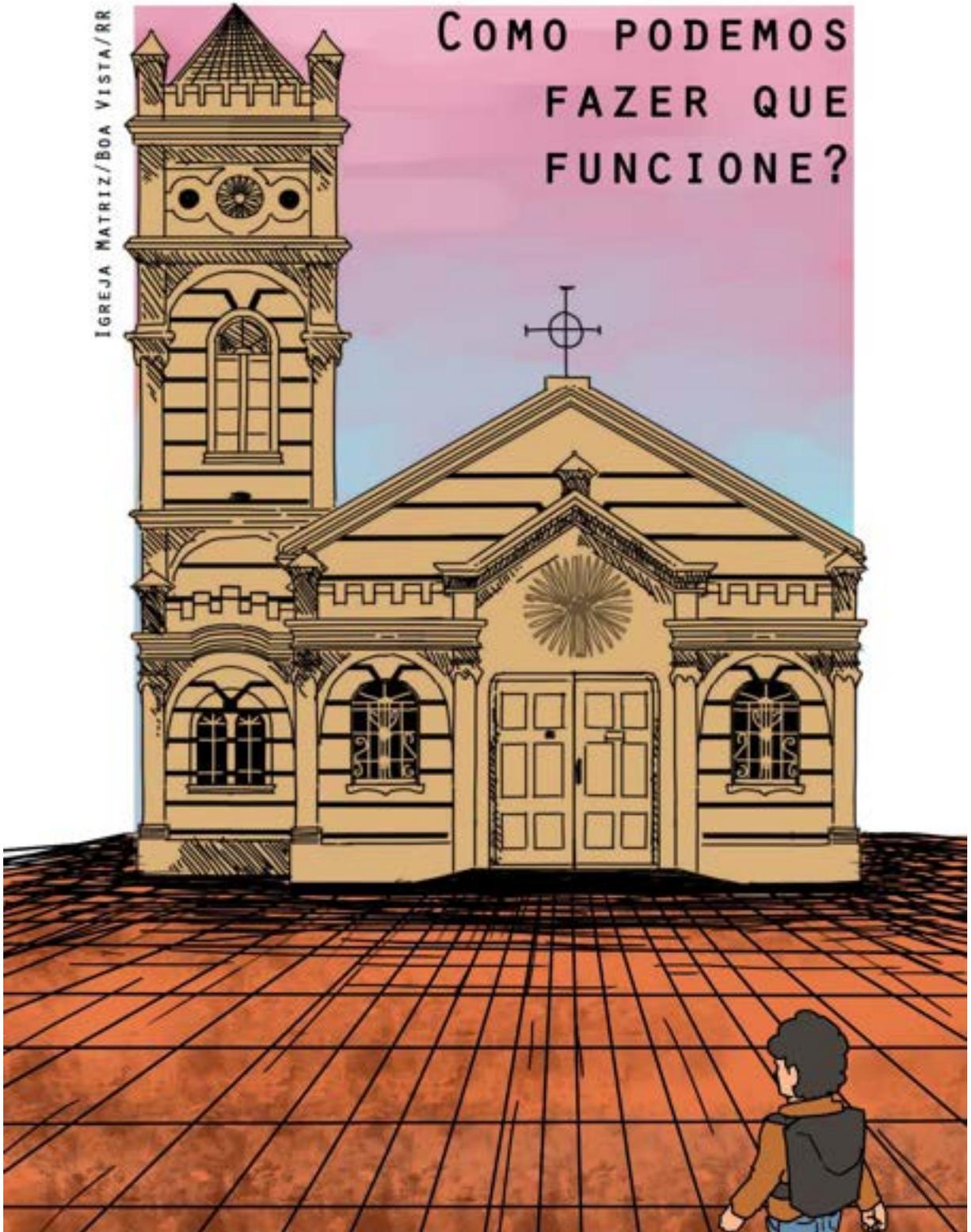
EXATAMENTE, A GLOBALIZAÇÃO POR EXEMPLO, SÃO FLUXOS MEDIÁTICOS E MERCADOLÓGICOS QUE ATINGEM DE FORMA DIRETA, POLÍTICAS CULTURAIS DE GRUPOS, COLETIVOS E DE ESTADOS, DE FORMA QUE, O SURTI- MENTO DAS MÍDIAS PRO INÍCIO DO SÉCULO XX, GERA UMA QUESTÃO MUNDIAL DAS POLÍTICAS E AS REA- LOCANDO.

WARNIER (2000):



IGREJA MATRIZ/BOA VISTA/RR

COMO PODEMOS
FAZER QUE
FUNCIONE?





BEM, ANTES DE TUDO, SABEMOS QUE ESTAMOS EM BOA VISTA/RR, MAS QUANTAS PESSOAS MORAM NESSES ESPAÇOS E QUANTOS PODERIAM SER PRÓXIMOS DOS QUADRINHOS?

DE ACORDO COM DADOS DO IBGE EM 2018, O ESTADO DE RORAIMA POSSUIA UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE HABITANTES, ESTANDO EM TORNO DE 280.000 PESSOAS SÓ NA CAPITAL BOA VISTA.



PARA TE AJUDAR, RHAFEL, PODEMOS AFUNILAR EM QUAL GRUPO ESSAS PESSOAS POSSAM ESTAR INSERIDAS, QUE PRESSUPONHO SER O GEEK.

POIS GEEK É UM TERMO SURTIDO NA LÍNGUA INGLESA UTILIZADO PARA DESIGNAR PESSOAS QUE PERTENCEM A UM GRUPO QUE SE IDENTIFICA E UTILIZA DE SÍMBOLOS ORIUNDOS MUITAS VEZES DA CULTURA POP QUE VEM JUNTO COM A PROPAGAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS. ALÉM DISSO, ENTRE OS GEEKS, EXISTEM GRUPOS DIFERENTES, SENDO ELES OTAKUS, GAMERS, NERDS ETC.



BICCA (2013)

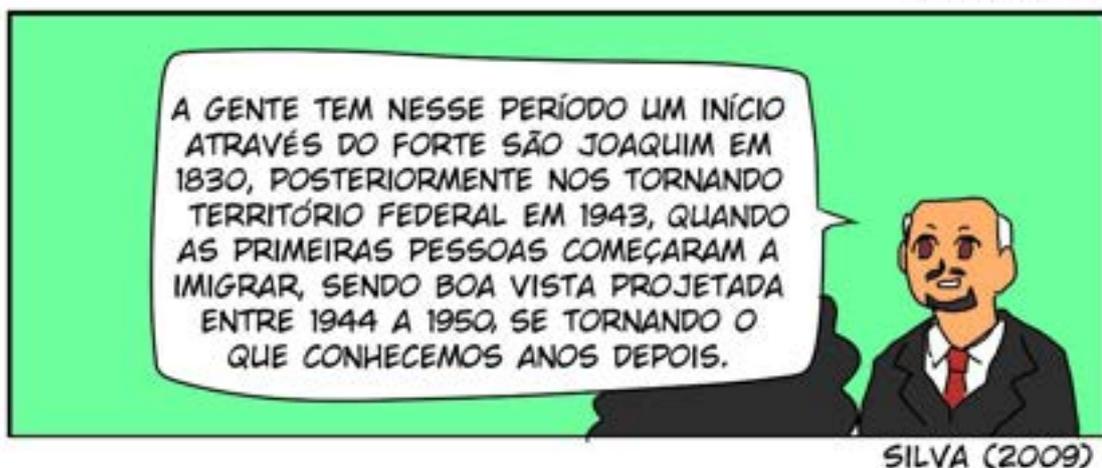
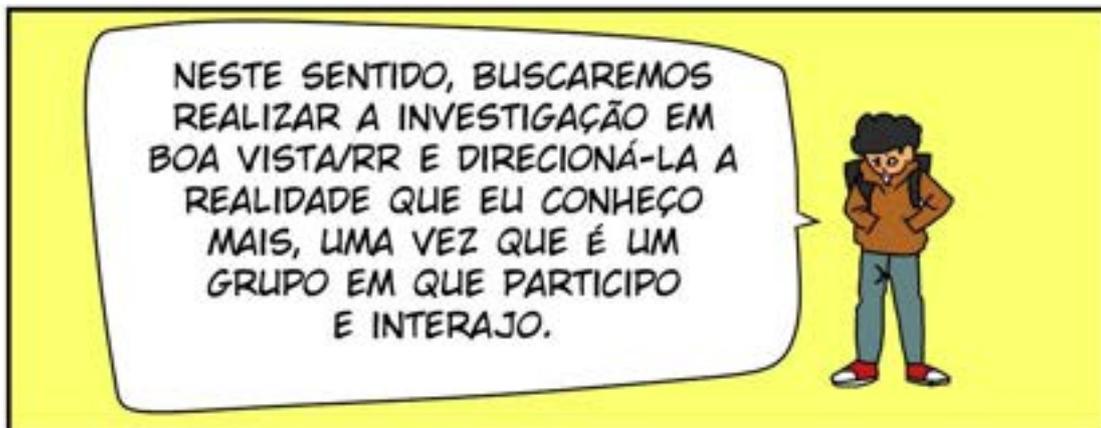
ENTÃO PARA ISSO PRECISAMOS ENTENDER COMO IDENTIFICAR ESSES SUJEITOS, POR MEIO DE UMA PESQUISA QUALITATIVA.

MUITO BOM RHAFEL, RECOMENDO SEU USO, UMA VEZ QUE SE REFERE A UMA METODOLOGIA QUE BUSCA IDENTIFICAR UM TRAJETO NATURAL ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS COMPORTAMENTAIS QUE ENGLOBALAM VÁRIAS TRANSAÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADAS DENTRO DE PESQUISAS ACADÊMICAS.



AUGUSTO (2013)

6.1 CENÁRIO LOCAL



6.2 SUJEITOS

ENTÃO, PRECISAMOS AFUNILAR COM QUEM IREMOS FALAR, ASSIM, TRÊS FORAM OS GRUPOS DE SUJEITOS DEFINIDOS DENTRO DA NOSSA PROPOSTA.

- LOJISTAS: RESPONSÁVEIS PELO SETOR QUE VENDE OS QUADRINHOS, SENDO SONDAO DOIS PROPRIETÁRIOS DE LOJAS.

- QUADRINISTAS: PRESONSÁVEIS PELAS PRODUÇÕES DE QUADRINHOS, ESSES ARTISTAS FORAM PENSADOS EM COMPOR A PESQUISA JUSTAMENTE PELA SUA ATUAÇÃO DIRETA NA CONCEPÇÃO DESSE MATERIAL.

- E POR ÚLTIMO, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE, O COLECIONADOR: QUE SÃO OS SUJEITOS QUE COMPRAM ESSES MATERIAIS E FAZEM A RODA DESSA ECONOMIA GIRAR, SENDO ESCOLHIDO QUATRO SUJEITOS.

LOJISTAS

OS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA AS LOJAS FORAM: SE EXISTIAM E QUANTOS EXISTIAM; SE SÃO BANCAS DE REVISTAS, LOJAS DE PRODUTOS, LOJAS DE QUADRINHOS E LIVRARIAS. DAS QUE FORAM APONTADAS, FOI-SE DESCARTANDO AS QUE NÃO POSSUÍAM QUADRINHOS EM SEU CATÁLOGO, TENDO QUATRO LOJAS IDENTIFICADAS DAS QUAIS TRÊS REALIZAMOS ENTREVISTAS COM OS DONOS.

QUADRINISTAS

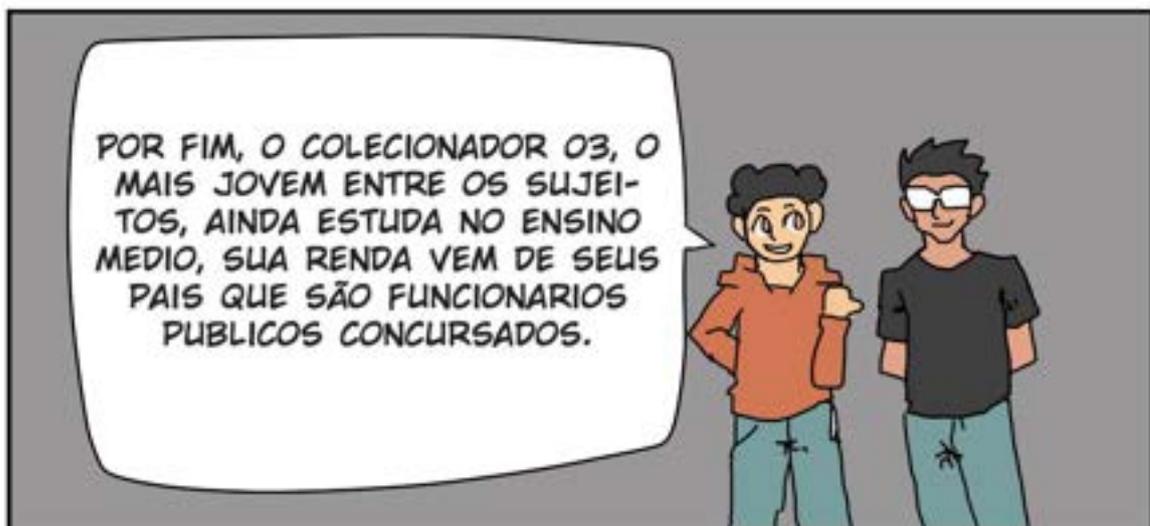
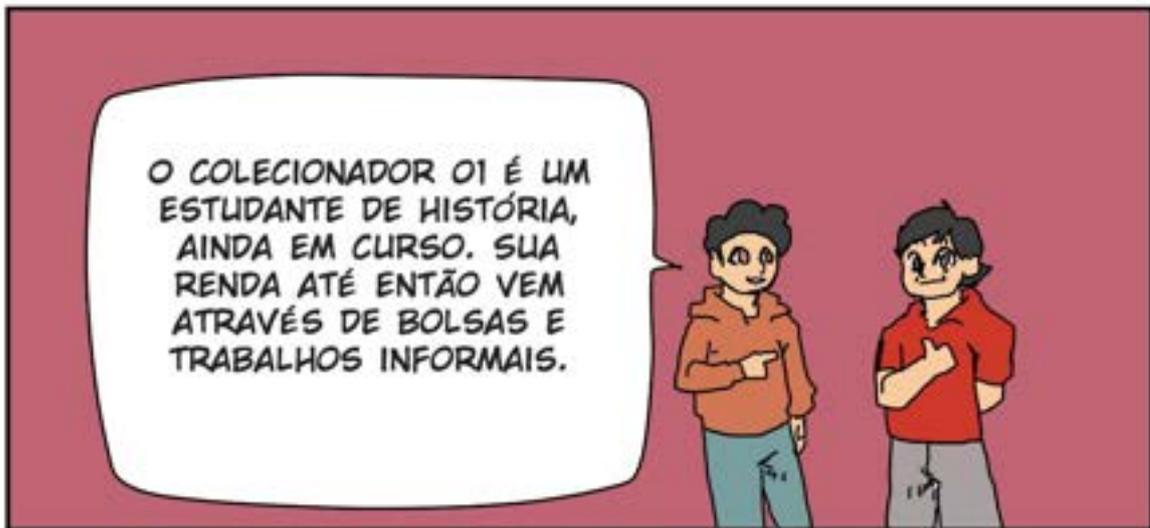
NO CASO DOS QUADRINISTAS, FORAM SONDAO SUJEITOS QUE FAZEM PARTE DE MOVIMENTAÇÕES E GRUPOS ARTÍSTICOS, SENDO SELECIONADO O COLETIVO LAVRADO, NO QUAL, SE ESPECIALIZA EM PRODUÇÕES DE QUADRINHOS DE FORMA INDEPENDENTE, POSSUINDO UMA CERTA NOTORIEDADE E FACILITANDO NESSE MOMENTO O CONTATO COM ELES. ALÉM DELES, FORAM AVALIADOS OS ARTISTAS QUE TEM UMA CERTA ATIVIDADE FREQUENTE NOS EVENTOS E NAS REDES SOCIAIS QUE MORAM AQUI NA CAPITAL PARA COMPOR A PESQUISA.

OS COLECIONADORES, BUSCAMOS ENTENDER COMO ESSES SUJEITOS SE CONCENTRAVAM PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS CARACTERÍSTICAS DE UM COLECIONADOR DE QUADRINHOS. NESSE SENTIDO, ANALISAMOS ORGANIZAÇÃO, QUANTIDADE DE MATERIAIS, TEMPO DE COLEÇÃO, CONHECIMENTO SOBRE HISTÓRIAS, ESTILOS QUE MAIS AGRADAM ETC. A MOTIVAÇÃO PARA A ESCOLHA DESSES PERSONAGENS PARA AS ENTREVISTAS SE DEU POR CONTA DOS INTERESSES PRESENTES Nesses SUJEITOS, JUSTAMENTE, POR VENDEREM, PRODUIREM OU CONSUMIREM E ENTENDER QUAIS FATORES ESTÃO RELACIONADOS ENTRE ELES E OS QUADRINHOS.

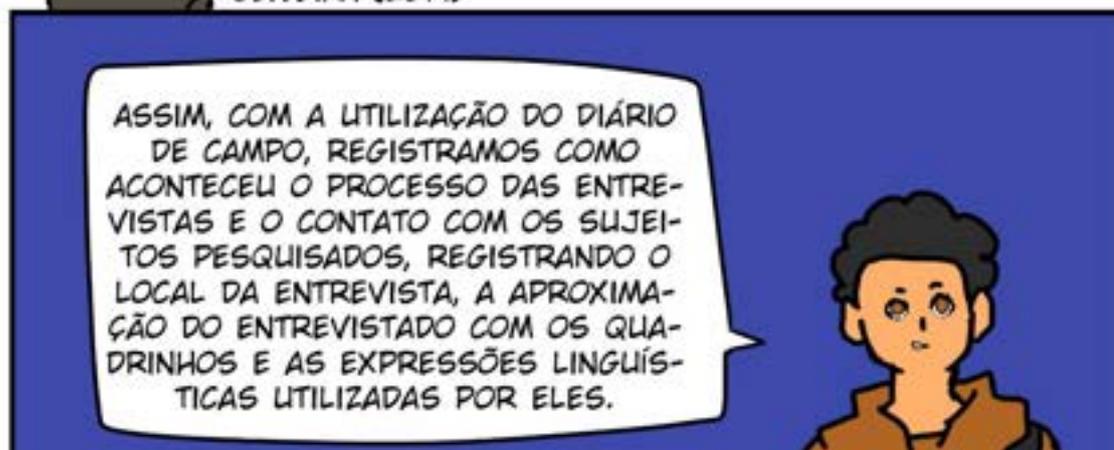
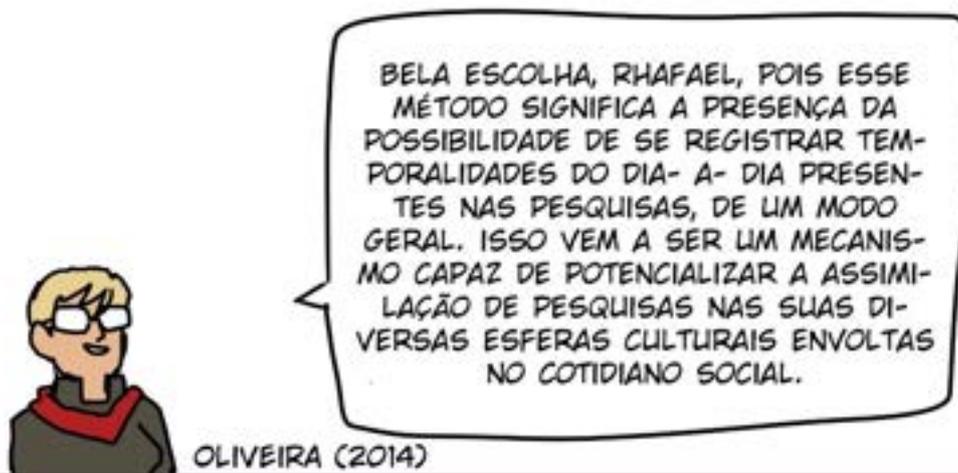
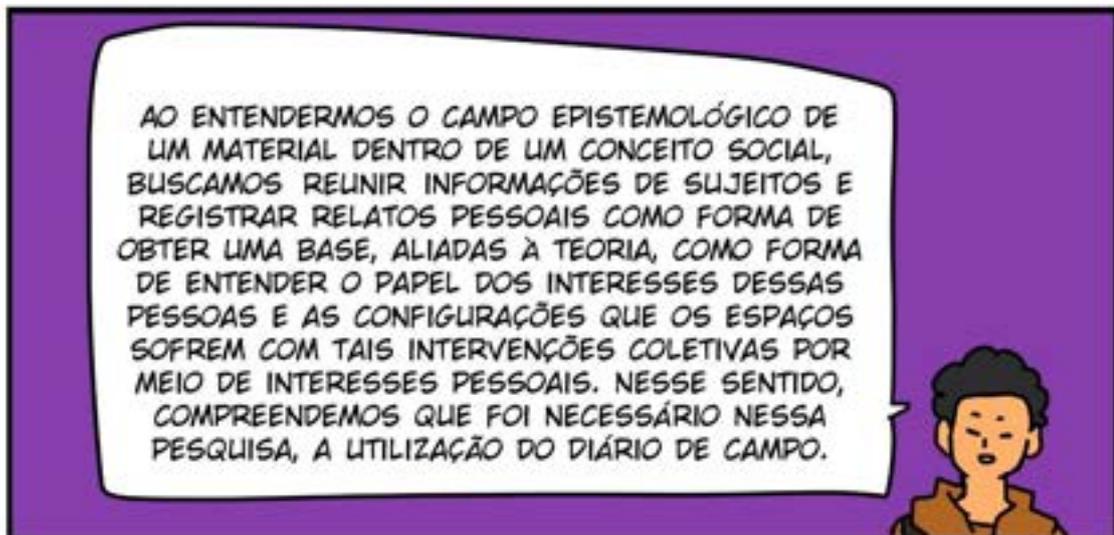
COLECIONADORES







6.3 INSTRUMENTOS



6.4 ANÁLISE

POR ENTENDERMOS ENTÃO QUE POR CONTA DE BOA VISTA POSSUIR UM CAMPO DISPERSO CULTURAL PELA SUA PLURALIDADE, SERIA NECESSÁRIO TRAÇAR UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO PARA ORGANIZARMOS MELHOR ESSAS INFORMAÇÕES QUE POSSAM DIALOGAR COM OS DADOS COLETADOS. AO FAZERMOS ESSE PROCEDIMENTO, PODEMOS REALIZAR UMA BUSCA MAIS ORGANIZADA DESSAS INFORMAÇÕES COM OS SUJEITOS, ESSENCIAIS PARA ESSA ETAPA DA PESQUISA.



MUITO INTERESSANTE UTILIZAR A ANÁLISE DE CONTEÚDO, AONDE EU CONCEITO QUE SEJA COMO UM CONJUNTO DE TÉCNICAS COMUNICACIONAIS, NO QUAL, POR MEIO DE PROCEDIMENTOS SISTEMÁTICOS, VINCUA COM MAIS EXATIDÃO UM OBJETIVO DESCRITIVO DO QUE SE PRETENDE TRANSMITIR EM SUA MENSAGEM. NESSE SENTIDO, COMPREENDEMOS QUE A ANÁLISE DE CONTEÚDO INTENCIONA UMA AÇÃO DO CONHECIMENTO DA PROPOSTA INVESTIGATIVA.



BARDIN (1977)

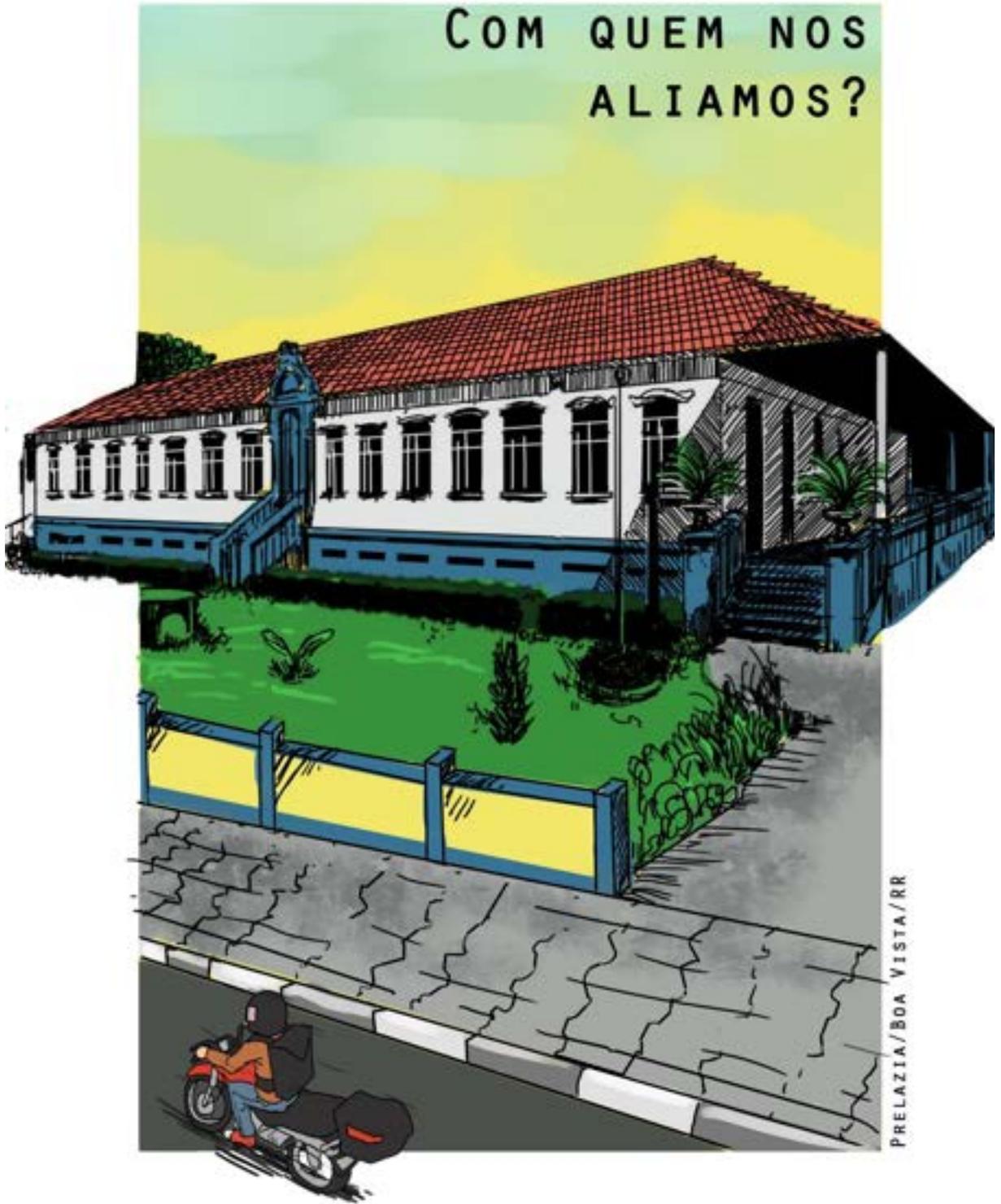
6.5 APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ETICA

ANTES DE INICIARMOS A INVESTIGAÇÃO, CONSIDERANDO QUE A PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS, SUBMETEMOS O ESTUDO À PLATAFORMA BRASIL. COM A APROVAÇÃO E O NÚMERO DE REGISTRO JUNTO AO COMITÊ DE ETICA NACIONAL (ANEXO 01) FOI POSSÍVEL INICIAR A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS. DESTACAMOS QUE CADA ETAPA DO TRABALHO ESTÁ SENDO INFORMADA E ESCLARECIDA AO SUJEITO INVESTIGADO.

QUANTO AOS BENEFÍCIOS, A PESQUISA POSSIBILITARÁ A REFLEXÃO DOS PESQUISADOS ACERCA DO CIRCUITO DOS QUADRINHOS NA CIDADE DE BOA VISTA/RR. GARANTIMOS QUE O INTERESSE DA PESQUISA É CIENTÍFICO, SEM INTENÇÃO DE PROMOVER OU MACULAR A IMAGEM DE QUEM QUER QUE SEJA. ALÉM DISSO, NÃO HÁ NENHUM FIM LUCRATIVO PARA A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA, TENDO A PRETENSÃO APENAS DE DESENVOLVER O TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO. DESTA FORMA, A PARTICIPAÇÃO SERÁ ESPONTÂNEA E GRATUITA, PODENDO O SUJEITO DESISTIR DA MESMA OU FAZER QUESTIONAMENTOS A QUALQUER MOMENTO.



COM QUEM NOS
ALIAMOS?



PRELAZIA/BOA VISTA/RR



ATÉ ESTA PARTE DO PROJETO, SE TINHA A PRETENSÃO DE TRABALHARMOS AS ENTREVISTAS DE FORMA PRESENCIAL. CONTUDO, EM 2020, INFELIZMENTE FOMOS ASSOLADOS POR UMA PANDEMIA MUNDIAL CAUSADA PELA PROPAGAÇÃO DO CORONA VÍRUS.

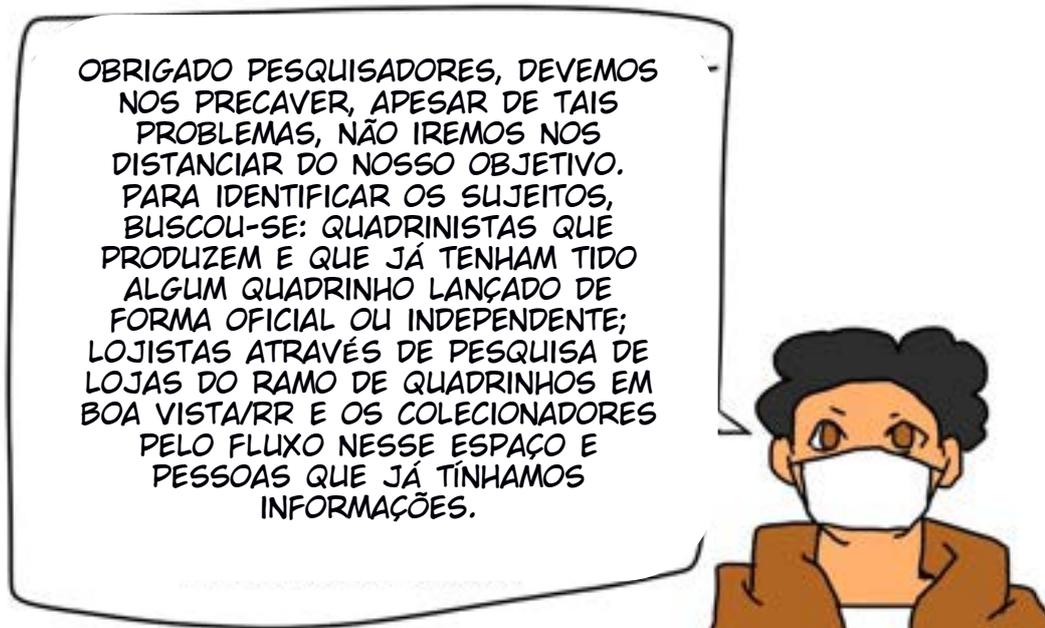
POR CONTA DA PANDEMIA DA COVID-19, FOMOS OBRIGADOS A MANTER O DISTANCIAMENTO SOCIAL, ASSIM, CONTINUAMOS NOSSA PESQUISA A PARTIR DO QUESTIONÁRIO ON-LINE COM OS QUADRINISTAS E COLECIONADORES.



APÓS ESSA ETAPA, AS INFORMAÇÕES COLETADAS FORAM UTILIZADAS PARA COMPREENDER O CIRCUITO DOS QUADRINHOS POR MEIO DESSES GRUPOS E COMO ELES SE REALOCAM DENTRO DA CULTURA LOCAL DE BOA VISTA/RR.

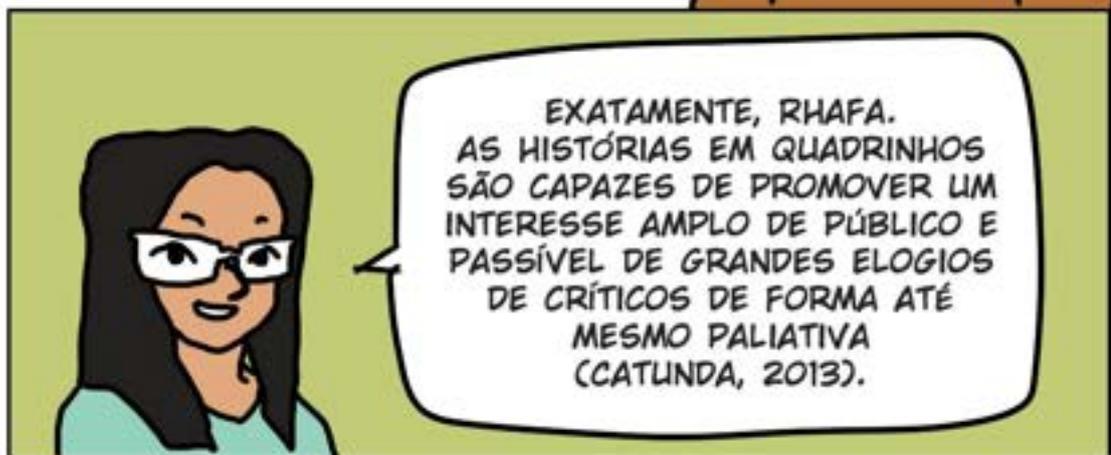


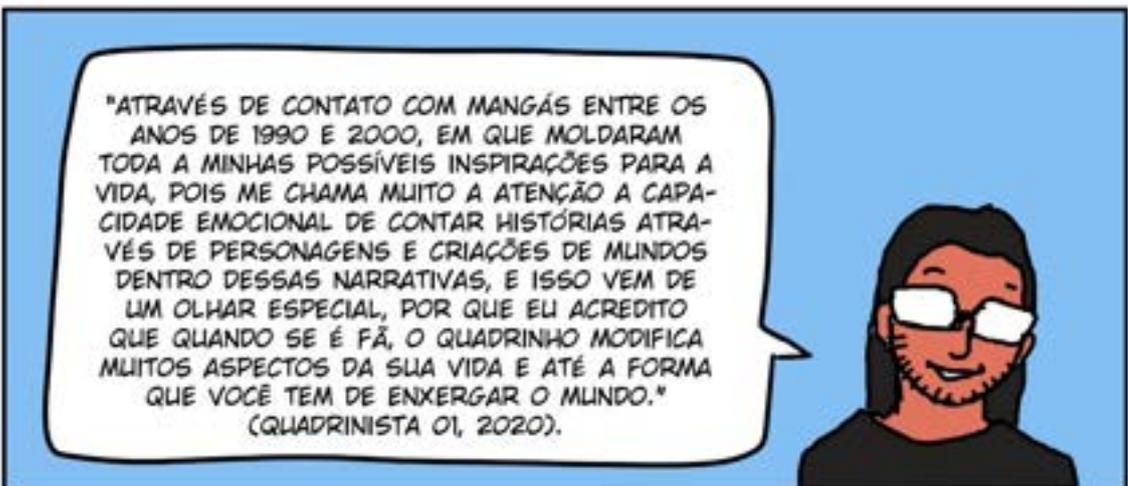
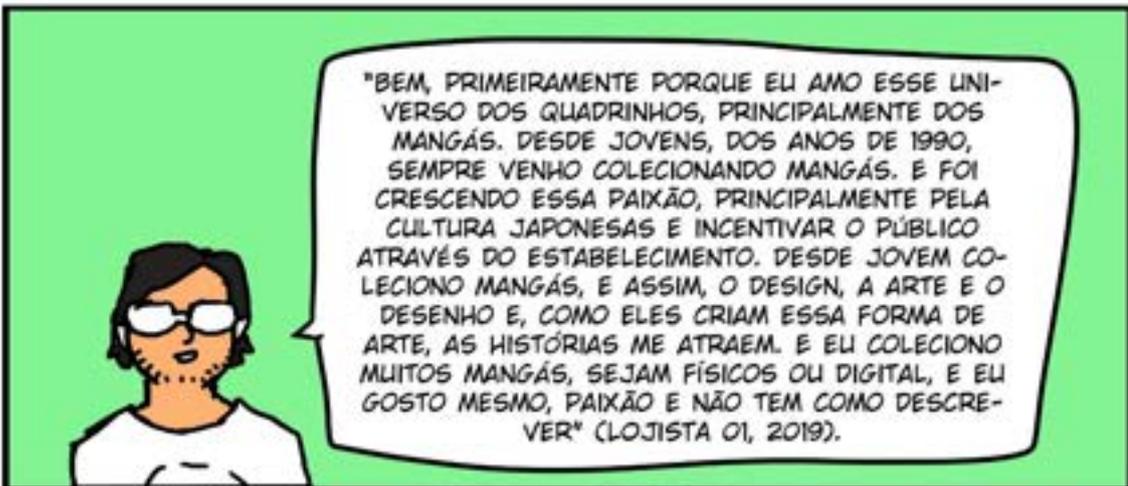
BELASCO E FONSECA (2020)

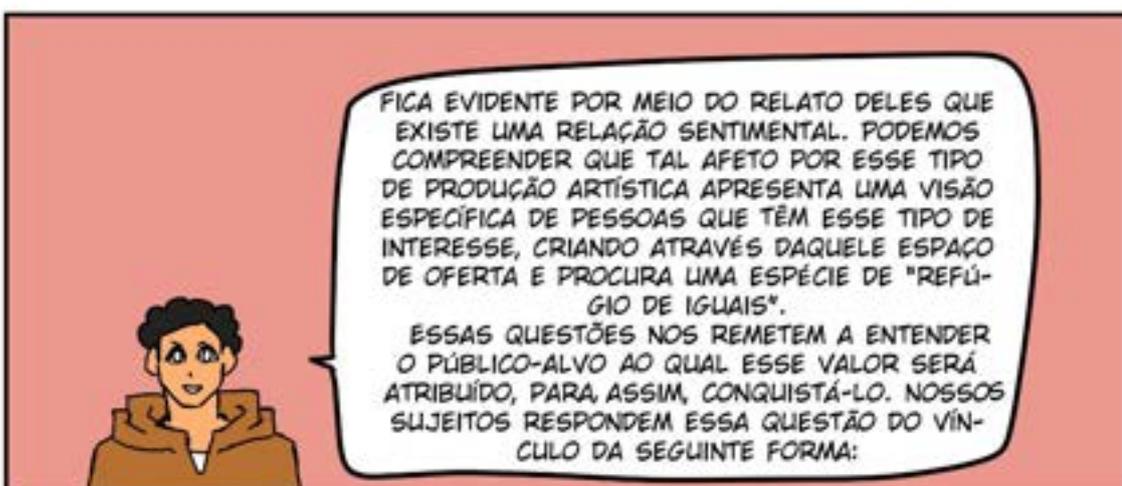
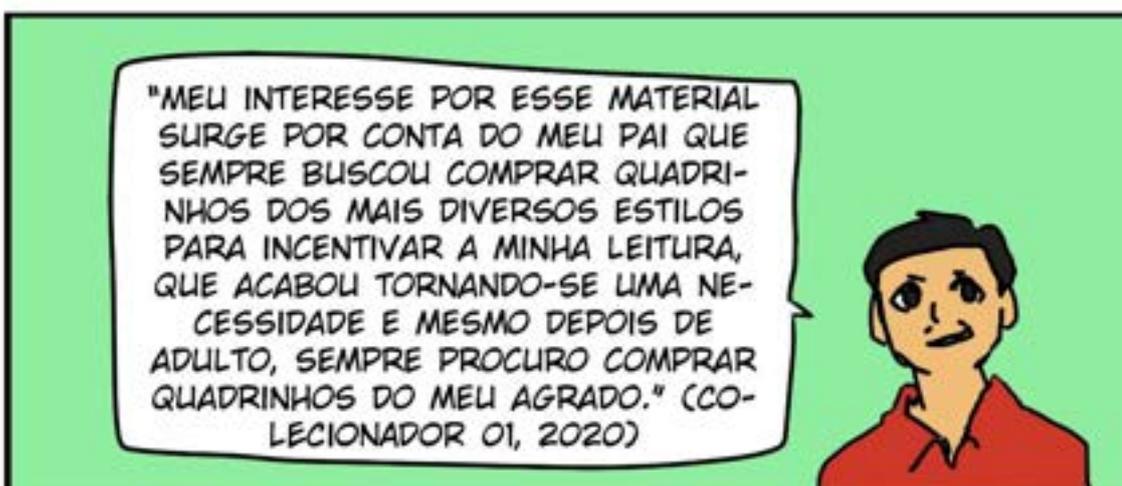




7.1 INTERESSE POR QUADRINHOS







"BOM, EU SEMPRE GOSTEI DESSAS COISAS, EU SEMPRE CURTI OS ANIMÊS PRINCIPALMENTE. E EU SEMPRE QUIS TER PRODUTOS RELACIONADOS, EU IA EM EVENTOS QUANDO ERA MAIS NOVO E QUERIA TÊ-LOS. O TEMPO PASSOU, EU VI A OPORTUNIDADE DE INVESTIR, A LOJA FOI CRESCENDO E ESTAMOS AI DESDE ENTÃO. SEMPRE GOSTEI DE ANIMÊS E ISSO ME FACILITOU COMO PORTA DE ENTRADA" (LOJISTA 02, 2019).

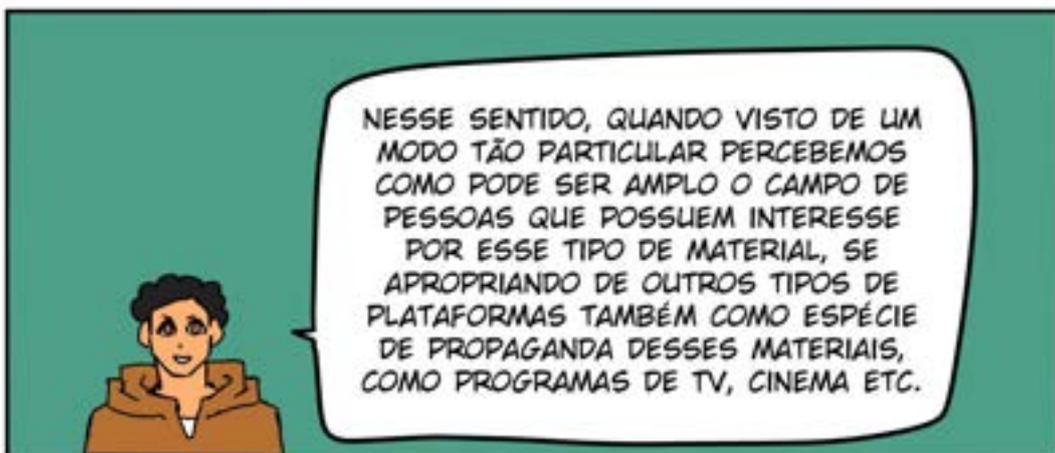
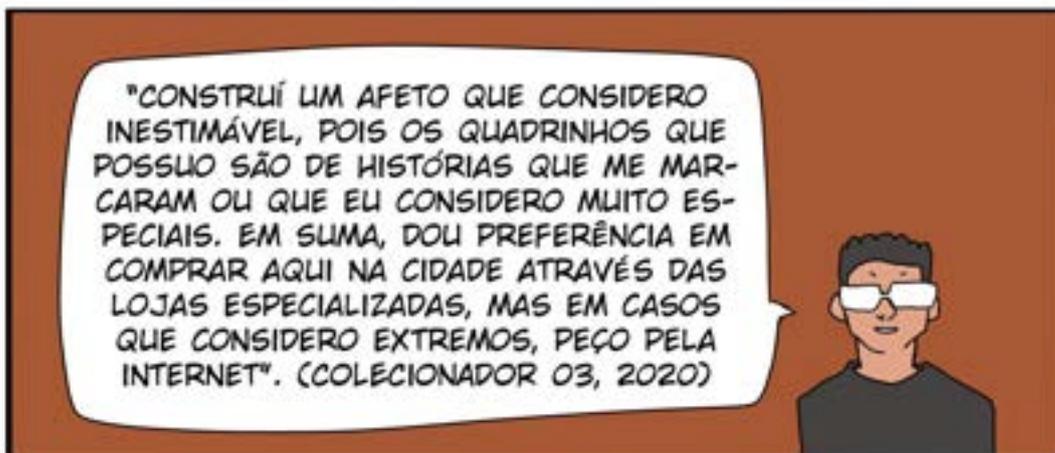


"POIS É UM ATRATIVO PARA O PÚBLICO MAIS JOVEM, PARA QUE ELES POSSAM POSSUIR UM GOSTO A MAIS PELA LEITURA, PARA SE APEGAR DESDE CEDO, POIS, GERALMENTE UMA PESSOA MAIS JOVEM NÃO VAI QUERER LER UMA COISA MAIS COMPLEXA, OU TEM UMA AFINIDADE MAIOR PELOS QUADRINHOS, TALVEZ POR VER EM OUTRAS MÍDIAS, ACABANDO PROCURANDO SABER COMO É A HISTÓRIA ORIGINAL E NISSO PROCURA UMA BANCA. EM PARTICULAR, NENHUM, MAS É UM MATERIAL DE ÓTIMA VENDA, É UM NEGÓCIO QUE SAI BASTANTE, ATINGE UM PÚBLICO BEM ABRANGENTE, DESDE CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO E PESSOAS MAIS VELHAS TENTANDO REVIVER UM SENTIMENTO NOSTÁLGICO" (LOJISTA 03, 2019).

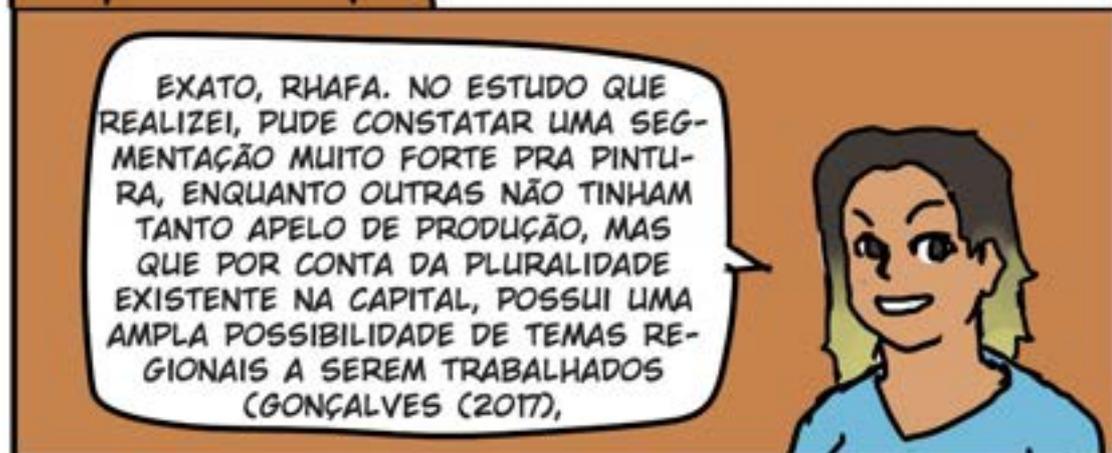


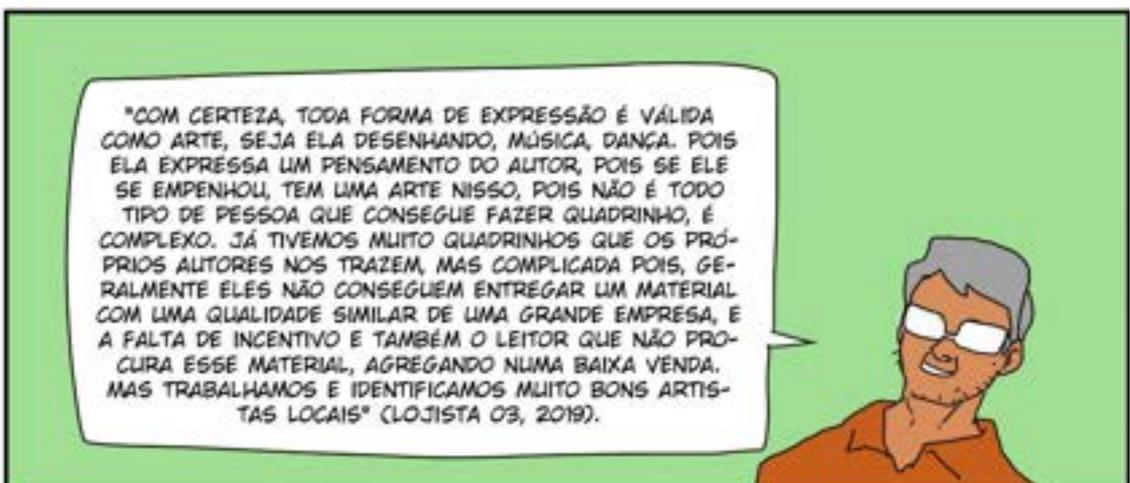
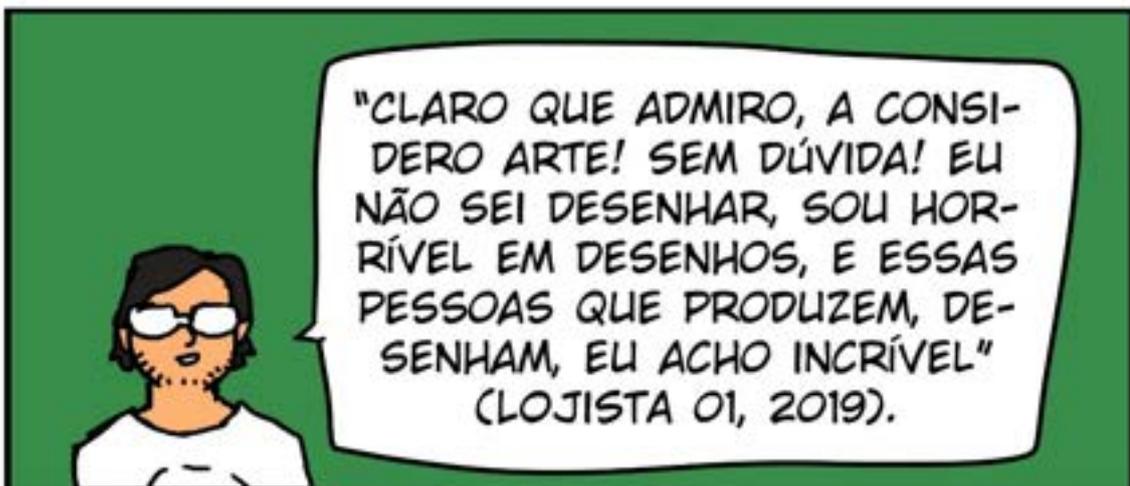
"A MEMÓRIA MAIS REMOTA COM QUADRINHOS QUE TENHO É DE QUANDO EU ERA CRIANÇA, QUANDO MINHA MAMÃE ME DEU ALGUNS QUADRINHOS DA 'TURMA DA MÔNICA', COMPRADOS EM LOJAS DE SEBO LITERÁRIO. MAIS TARDE QUANDO ADOLESCENTE, INICIOU-SE UMA APROXIMAÇÃO MAIS FORTE QUANDO EU COMECEI A FREQUENTAR A BIBLIOTECA DA ESCOLA (ESCOLA PÚBLICA), QUE POSSUÍA QUADRINHOS DIVERSOS, PRINCIPALMENTE DO 'HOMEM-ARANHA', REVISTAS BEM ANTIGAS. MAS O QUADRINHO QUE ME LEVOU A COMEÇAR A COMPRÁ-LOS E DAÍ POR DIANTE NÃO PARAR FOI 'COURTNEY CRUMRIN E AS CRIATURAS DA NOITE', NO QUAL, ME CHAMOU ATENÇÃO POR CONTA DO ROTEIRO, DITOS ASSIM, MAIS ADULTOS. QUADRINHOS NACIONAIS, E AS ILUSTRAÇÕES ATÍPICAS DOS PADRÕES DE GRANDES PRODUTORAS COMO MARVEL E DC TAMBÉM ME CHAMAM MUITO A ATENÇÃO." (QUADRINISTA 03, 2020).

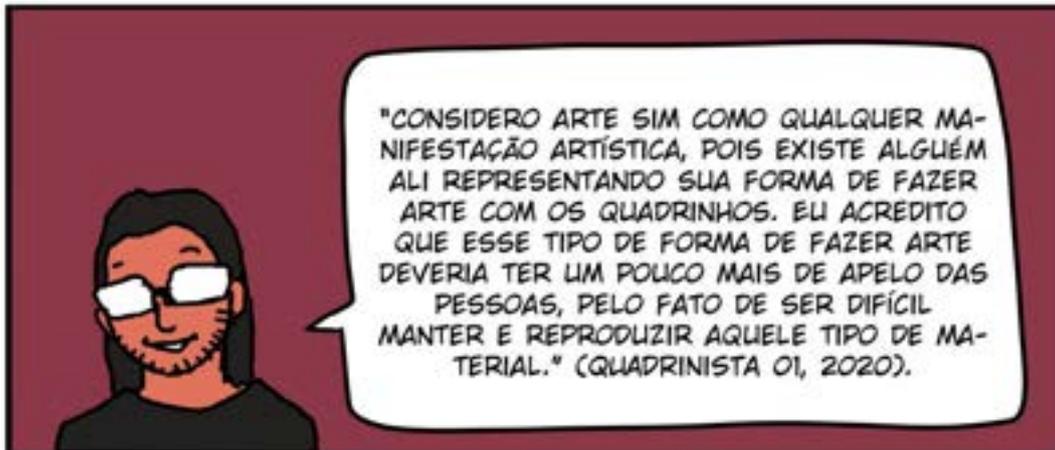


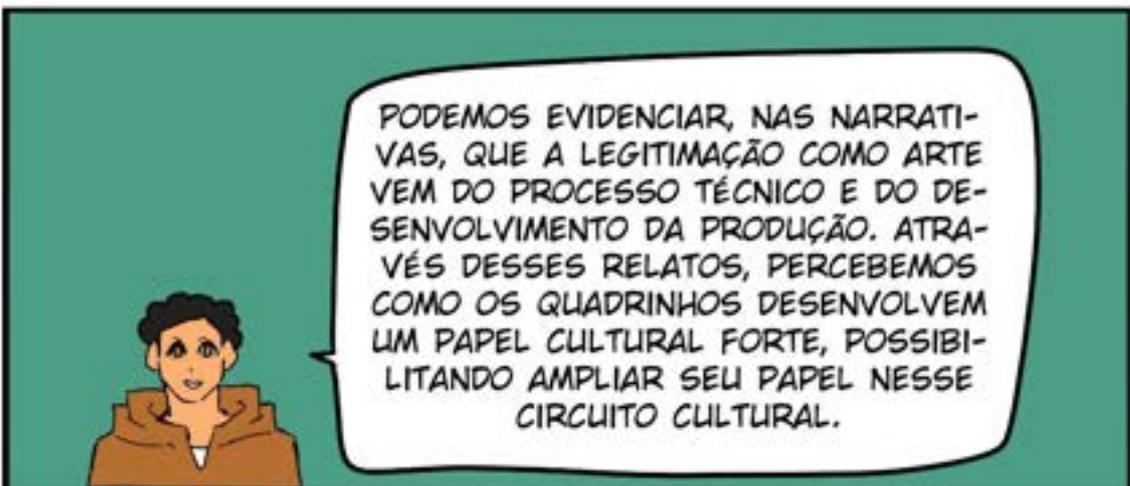
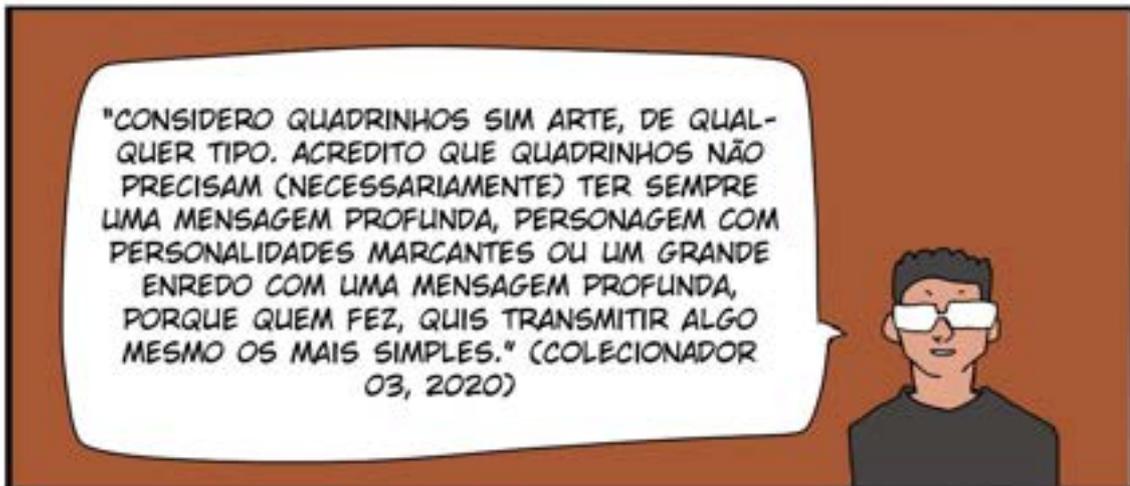


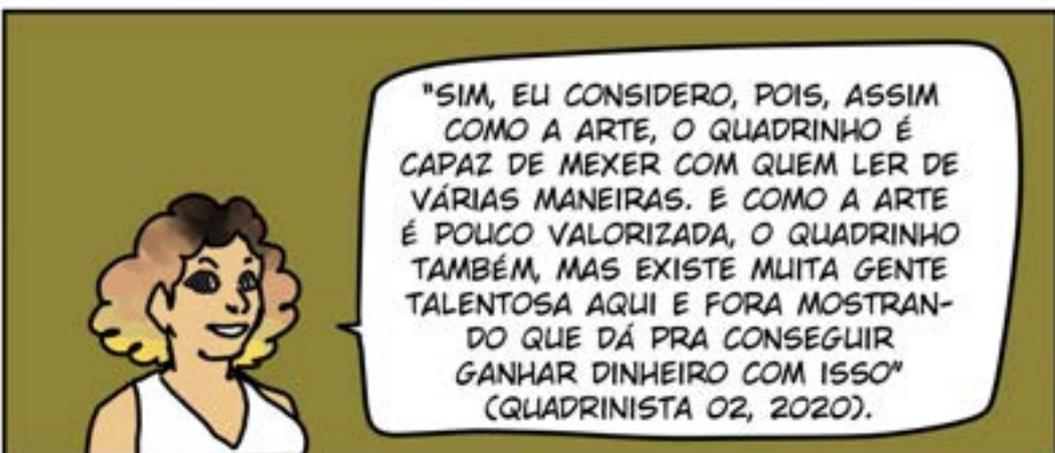
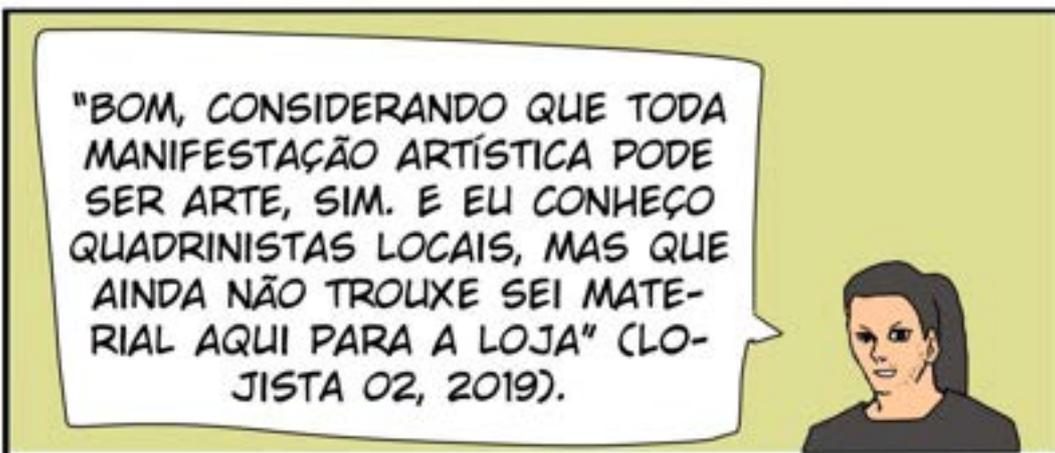
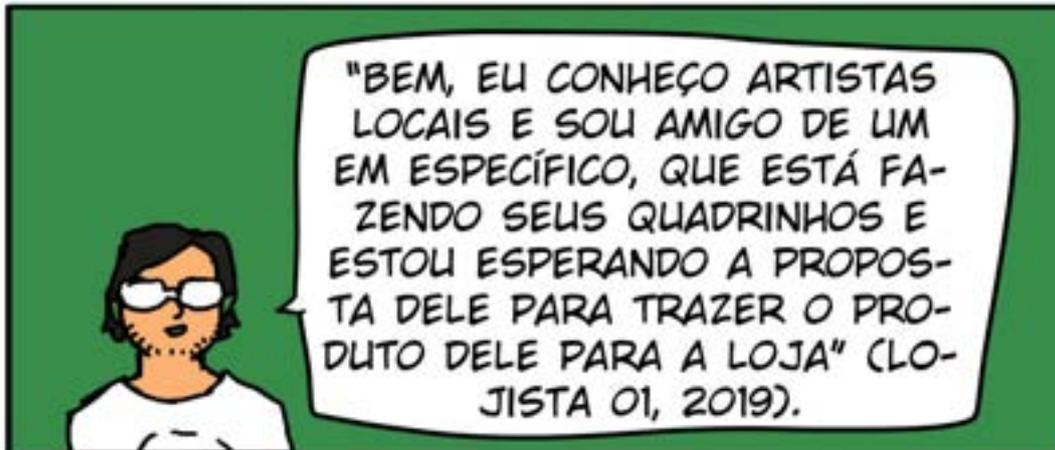
7.2 ARTE/QUADRINHOS LOCAIS











"EU CONSIDERO ESSA PARTE DE PRODUÇÃO AQUI NA CAPITAL BEM ESCASSO, TENDO EM QUESTÃO QUE MUITOS CONSOMEM MATERIAL TRADUZIDOS E PUBLICADOS EM NOSSOS PAÍS VINDO DE OUTROS PAÍSES, O QUE PODE GERAR TALVEZ UMA CERTA RESISTÊNCIA DE QUEM COLECIONA. MAS NÃO ACHO INTEIRAMENTE RUIM, ACREDITO QUE O ARTISTA DEVA SIM RECONHECER E ACOLHER SEU REGIONALISMO MAS TAMBÉM SE INSPIRAR NESSES QUADRINISTAS ESTRANGEIROS PARA SUA COMPOSIÇÃO." (QUADRINISTA 03, 2020)



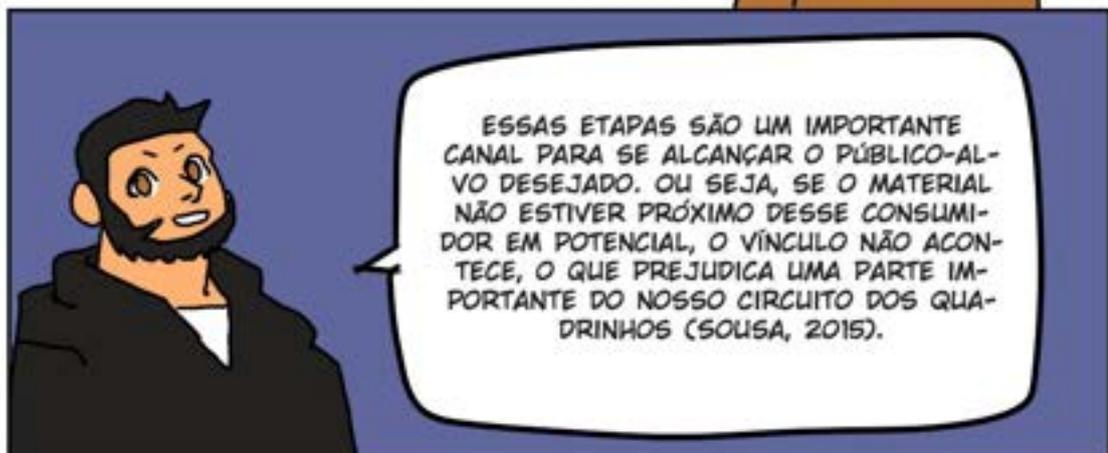
"INFELIZMENTE A PRODUÇÃO DE QUADRINHOS LOCAIS AINDA É BAIXA, SENDO ADQUIRIDAS (SOMENTE) EM EVENTOS LOCAIS DESSE NICHO (QUE TAMBÉM SÃO POUCOS), QUE PERMITEM O COMÉRCIO LIVRE DE MERCADORIAS, TAIS COMO AS PRODUÇÕES INDEPENDENTES, QUE É O CASO DOS QUADRINHOS LOCAIS. A QUALIDADE NÃO É BAIXA, MAS DEVIDO AO FATO DE UMA FALTA DE APOIO A PRODUÇÃO DOS QUADRINHOS, E POR SEREM PRODUÇÕES INDEPENDENTES (COISAS COMO O MATERIAL PARA AS PÁGINAS E O NÚMERO DE CÓPIAS DA EDIÇÃO, SÃO PAGOS PELO PRÓPRIO AUTOR), O ENREDO TENDE A SER CORRIDO, MAIS DO QUE EM QUADRINHOS COMUNS." (COLECIONADOR 02, 2020)

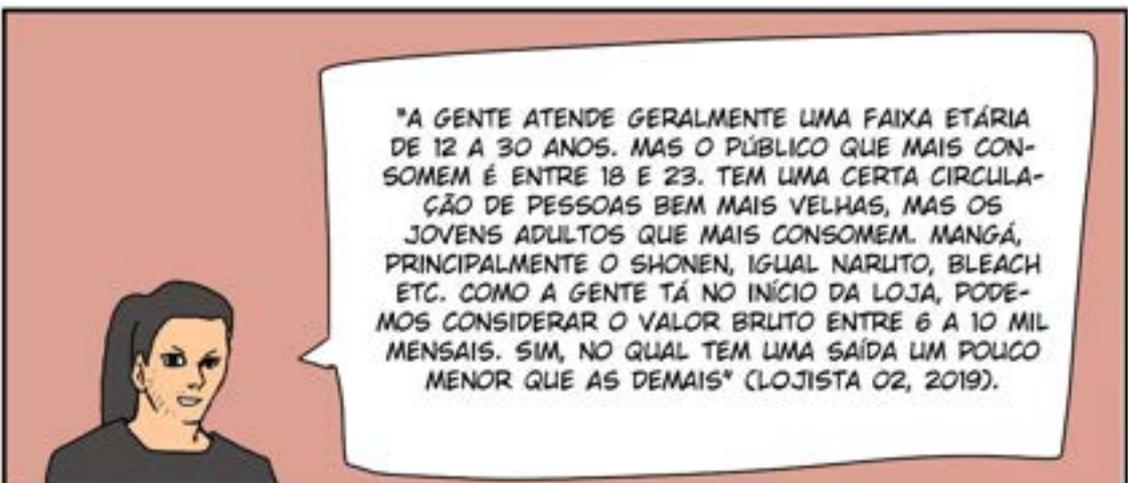
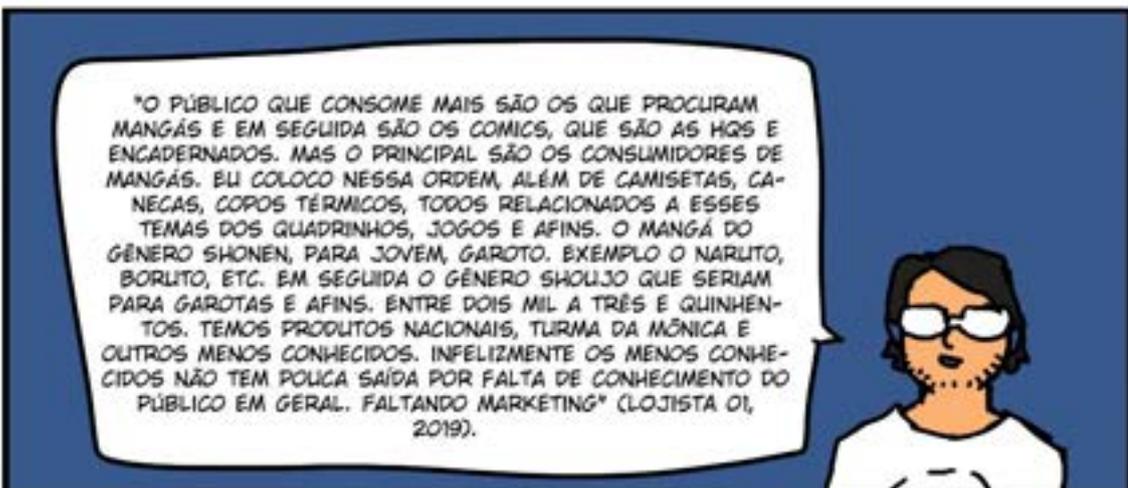
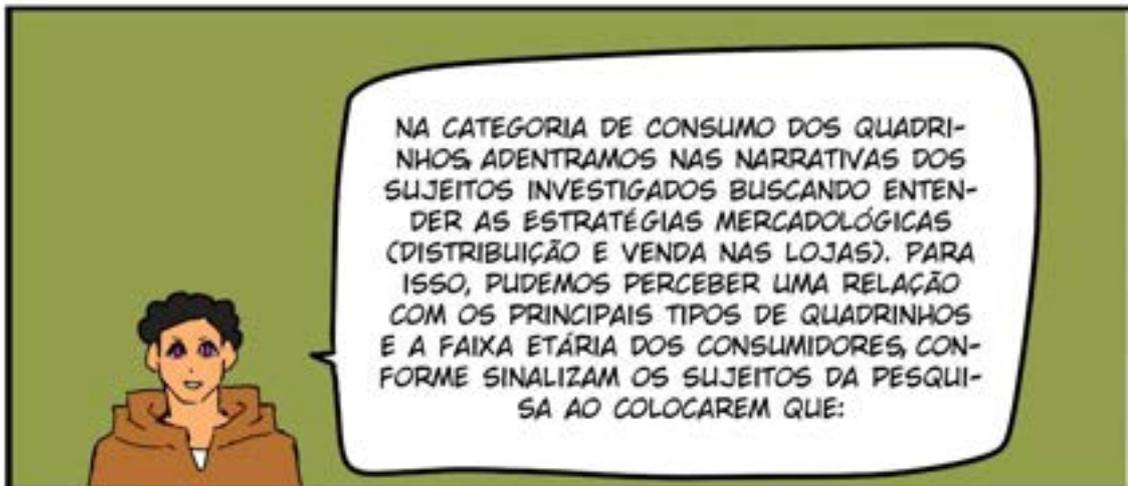


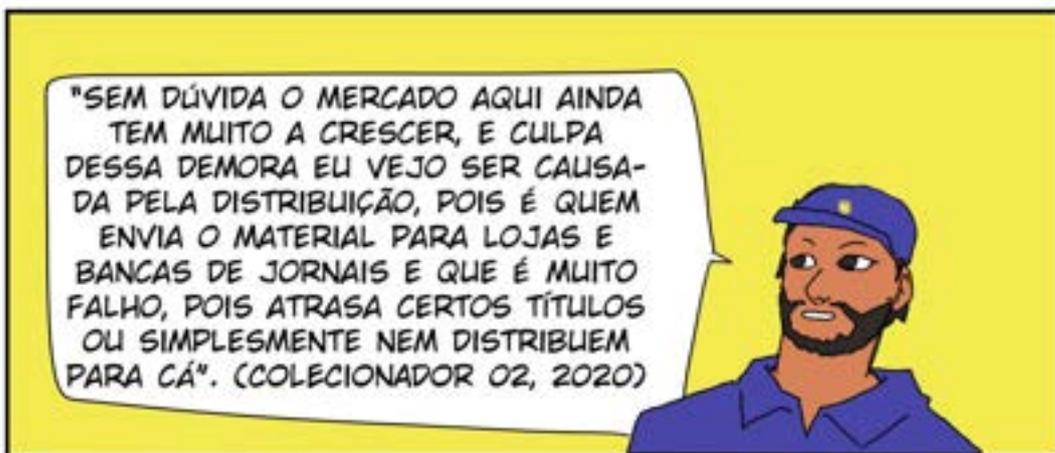
PODEMOS PERCEBER, NA NARRATIVA DOS LOJISTAS, QUE EXISTE UMA DEMANDA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL REGIONAL, MAS QUE POSSUEM UMA LEVE DIFICULDADE DE CHEGAR NESSES ESPAÇOS DE VENDA. FICA EVIDENTE NAS NARRATIVAS, A NECESSIDADE DE UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS LOJISTAS E QUADRINISTAS E QUE POTENCIALIZASSEM OS COLECIONADORES A CONSUMIR A ARTE LOCAL INSTIGANDO, ASSIM, SUA PRODUÇÃO.

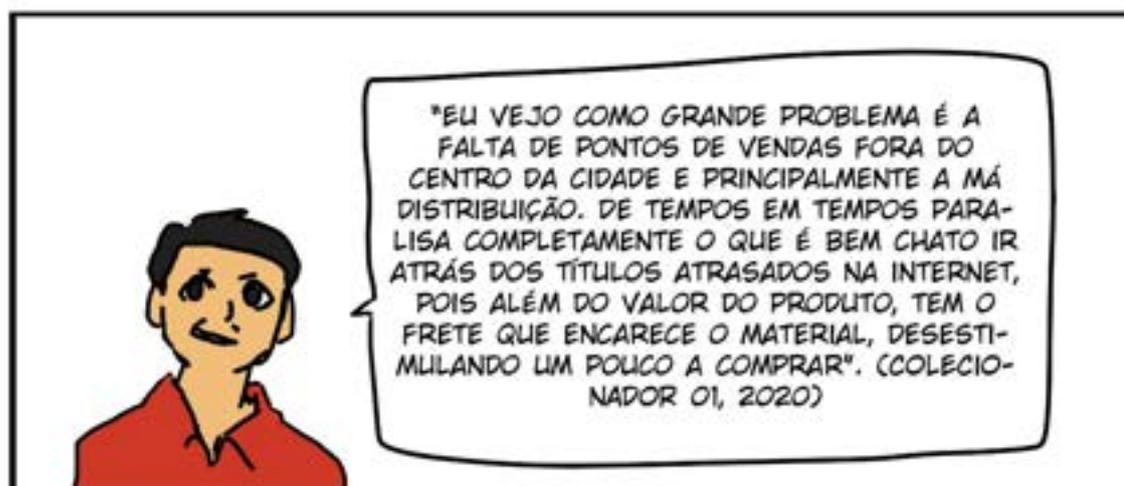


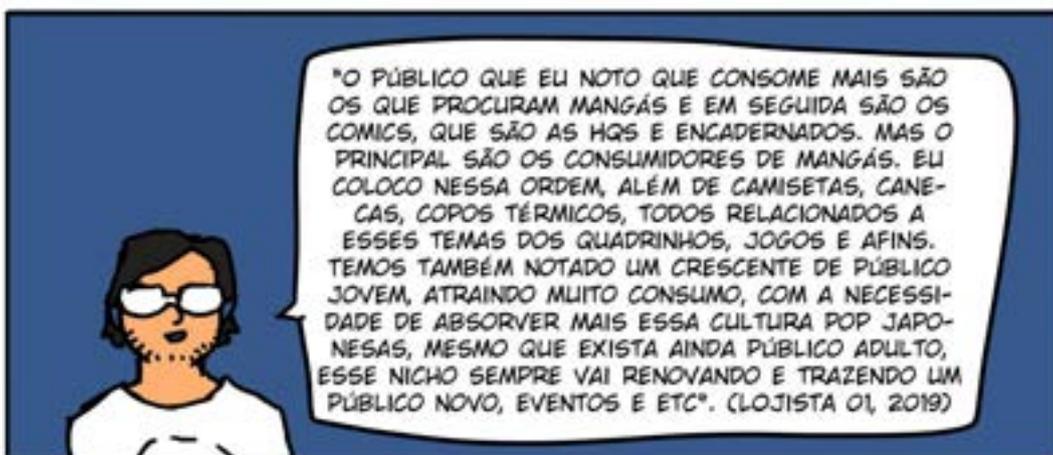
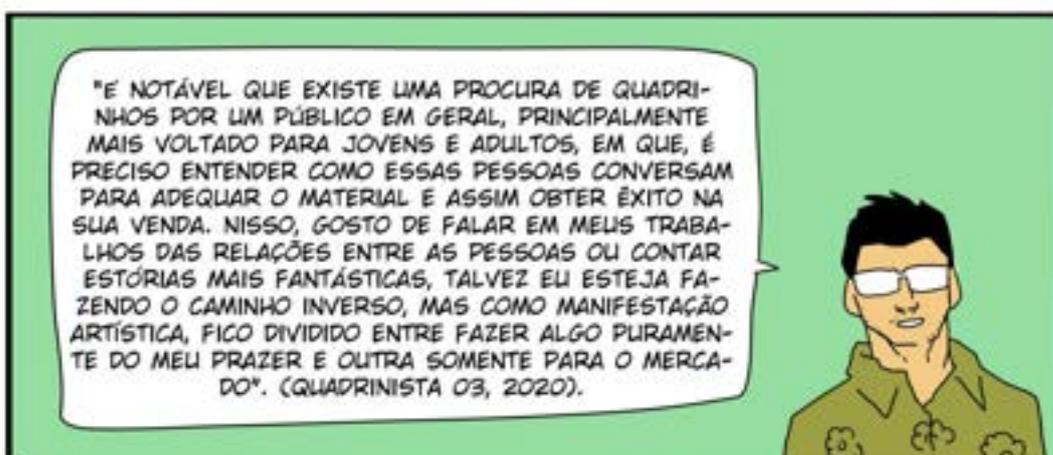
7.3 CONSUMO DE QUADRINHOS











7.4 CULTURA LOCAL



A CULTURA SEMPRE APRESENTOU TER UM PAPEL MUITO IMPORTANTE DENTRO DAS CONSTRUÇÕES SOCIAIS E MUDIÁTICAS. ENTENDER ENTÃO QUE AGENTES QUE COMPOEM O CIRCUITO DOS QUADRINHOS EXISTEM NESTA REALIDADE LOCAL, POSSIBILITA ENTENDER E ESTUDAR COMO ELA SE CONFIGURA PARA QUE POSSA SE EXPANDIR.
CERTO, GORGATI (2002)?

ISSO MESMO. POSSO INCLUSIVE EXEMPLIFICAR QUE QUANDO ESTAMOS EM UM PAPEL DE CRIAÇÃO DE IDEIAS DENTRO DO NOSSO CONTEXTO REGIONAL, ELAS ACABAM DIRETAMENTE INFLUENCIADAS PELO MUNDO OCIDENTAL. ASSIM QUANDO SE TRABALHA ESSES ELEMENTOS REGIONAIS E GLOBALIZADOS A VELOCIDADE DA COMUNICAÇÃO ENTRE AS MAIS DIFERENTES PARTES DO PLANETA CRIAM UM SÓ CANAL POR ONDE UMA DETERMINADA MENSAGEM VEM A SER CONVERGIDA (GORGATI, 2002).



PERCEBEMOS NOS RELATOS UMA PREOCUPAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO E O PÚBLICO-ALVO EM PROPORCIONAR UMA MAIOR VISIBILIDADE DO TRABALHO DENTRO DO MERCADO LOCAL. NESTA CATEGORIA, DE ANÁLISE BUSCAMOS ENTENDER A CULTURA LOCAL NO SENTIDO DE DAR SUBSÍDIOS PARA AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO APRESENTADAS PELOS QUADRINISTAS, MAS TAMBÉM DAR SUBSÍDIOS PARA AS ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS. DESTA FORMA, QUANDO OS SUJEITOS INVESTIGADOS NARRAM SOBRE O CENÁRIO LOCAL DOS QUADRINHOS, TEMOS QUE:

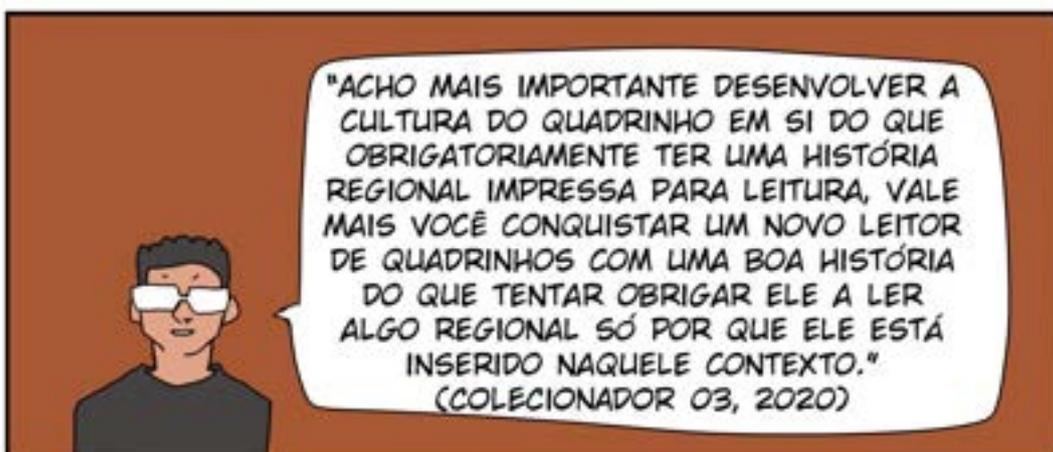
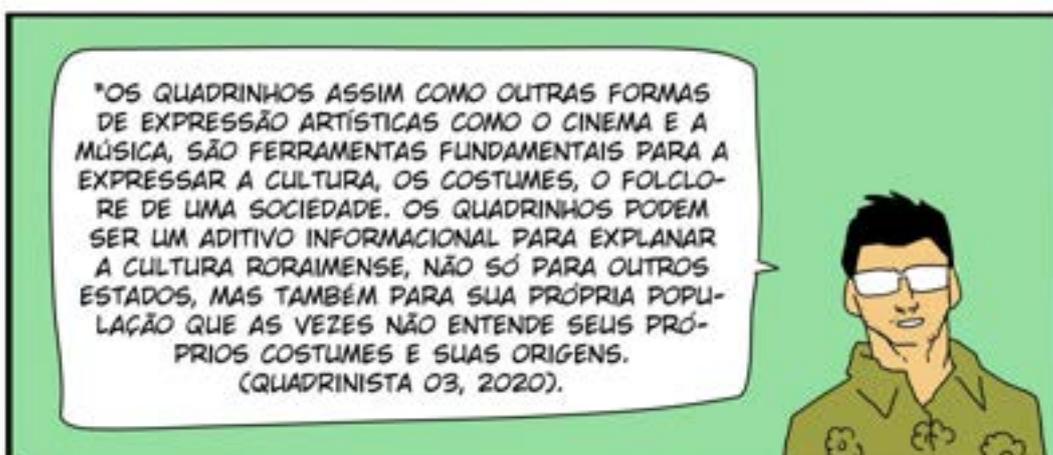
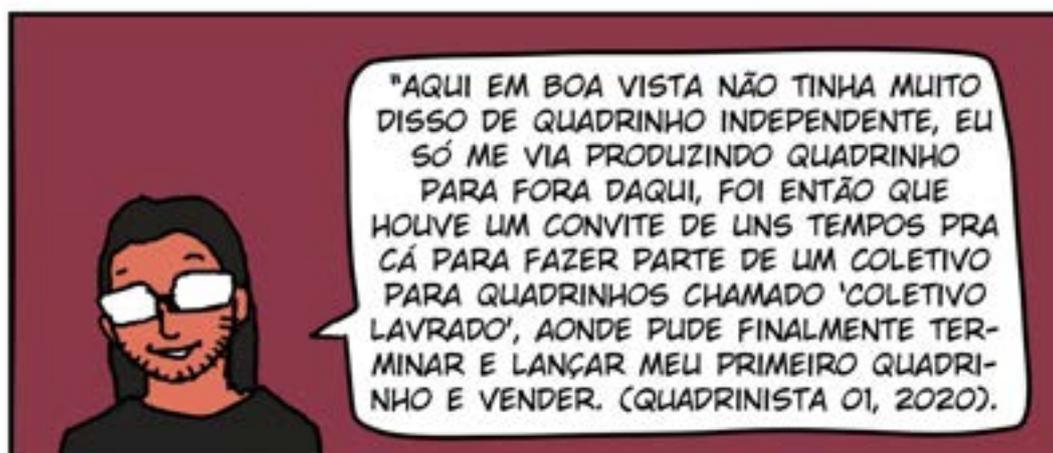


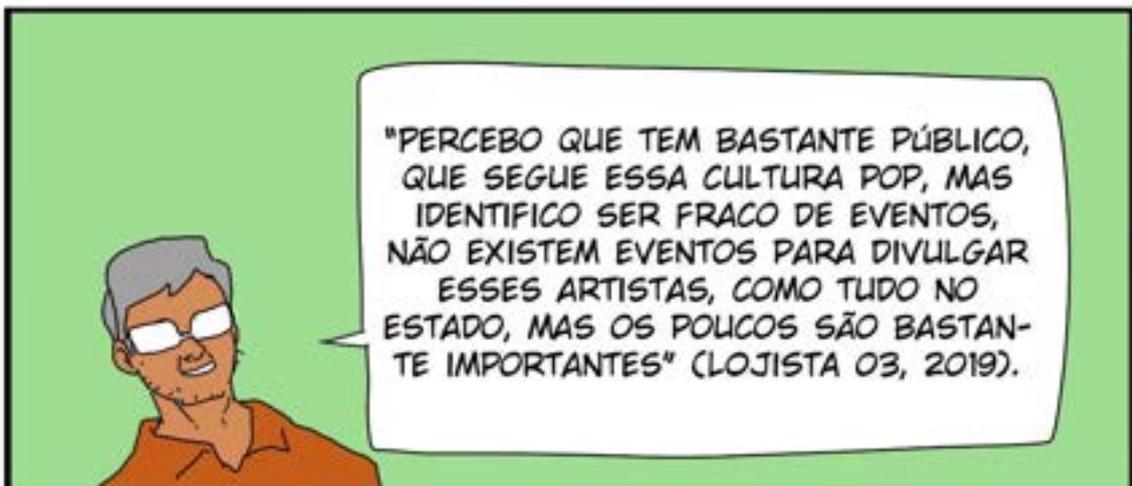
"EU CONSIDERO QUE ESSA CULTURA AINDA É MUITO PEQUENA PRA INFLUENCIAR O ESTADO E A PRÓPRIA CIDADE, EMBORA EXISTAM GRUPOS QUE SE ORGANIZEM, MAS AINDA UM PÚBLICO MUITO DE NICHOS, MAS IDENTIFICAMOS MAIS ATRAVÉS DE TERMOS E VESTIMENTAS BEM POPULARES, MESCLANDO ATÉ COM CULTURAS EXTERNAS AOS QUADRINHOS." (LOJISTA 02, 2019).

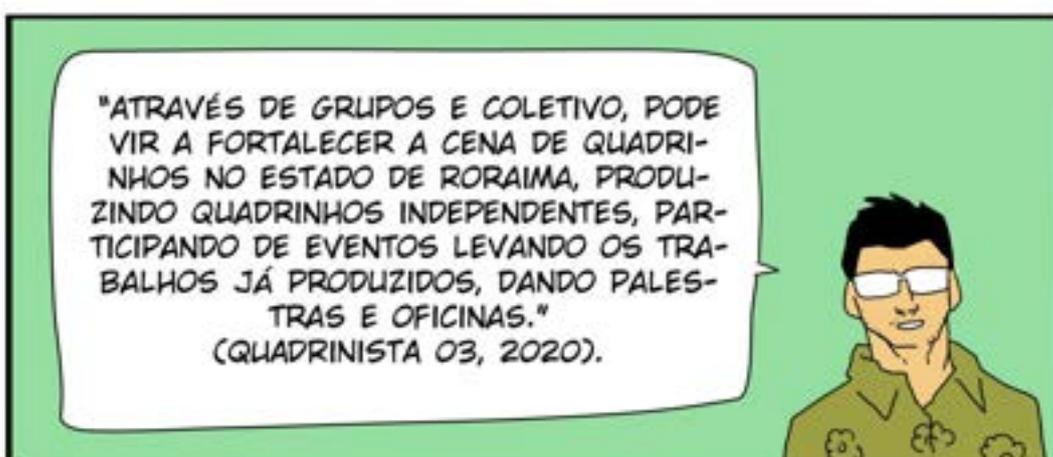
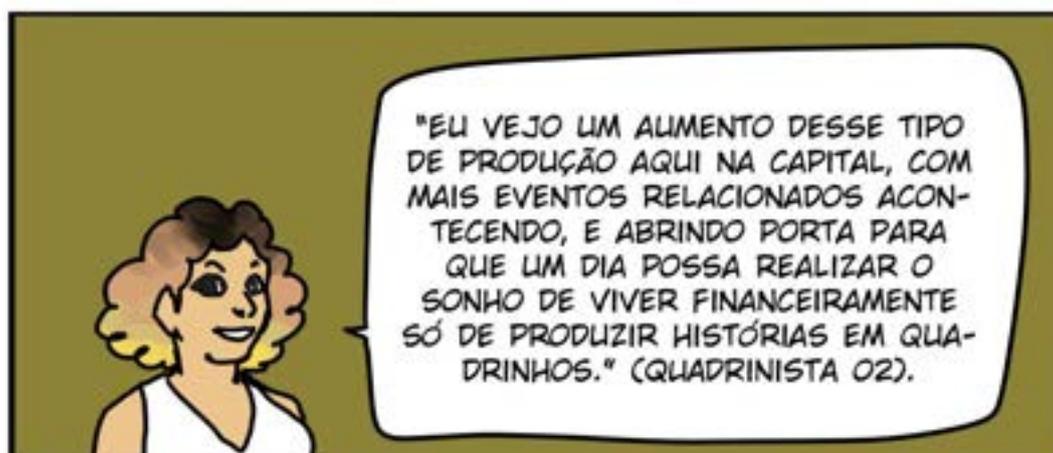


"TEMOS UM CRESCENTE DE PÚBLICO JOVEM, ATRAINDO MUITO CONSUMO, COM A NECESSIDADE DE ABSORVER MAIS ESSA CULTURA POP JAPONESA, MESMO QUE EXISTA AINDA PÚBLICO ADULTO, ESSE NICHOS SEMPRE VAI RENOVANDO E TRAZENDO UM PÚBLICO NOVO, EVENTOS E ETC." (LOJISTA 01, 2019).









ESSES RELATOS NOS POSSIBILITAM CRIAR UMA IDEIA MAIS AMPLA DO QUE VENHA A SER O MERCADO LOCAL DE QUADRINHOS QUE VENHAM A TER UM GRANDE POTENCIAL DE PRODUÇÕES, UMA VEZ QUE EXISTEM PESSOAS QUE POSSUEM O DESEJO DE PRODUIZIR E QUE ESTÃO INSERIDAS NA REALIDADE DE BOA VISTA.



POR BOA VISTA/RR SE LOCALIZAR NO EXTREMO NORTE DO BRASIL E POSSUIR UM NÚMERO PEQUENO DE HABITANTES SE COMPARADO A OUTRAS METRÓPOLES DO PAÍS, O ESTADO E SEUS ARTISTAS ACABAM MUITAS VEZES NÃO PARTICIPANDO DESSES CIRCUITOS QUE ENVOLVEM DINÂMICAS DE INCENTIVOS.



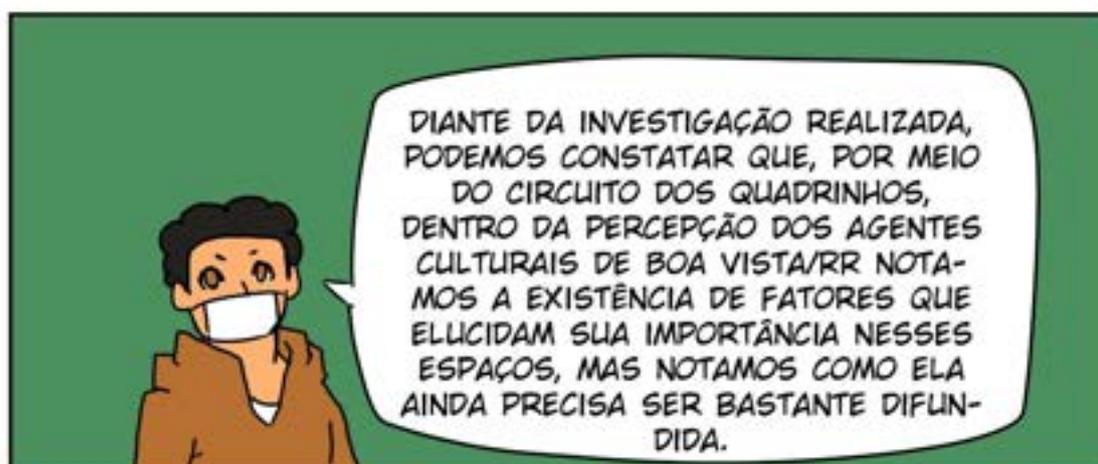
ENTENDER ENTÃO QUAIS AGENTES QUE COMPÕEM O CIRCUITO DOS QUADRINHOS EXISTENTES NESSA REALIDADE LOCAL, POSSIBILITA ENTENDER E ESTUDAR COMO ELA SE CONFIGURA PARA QUE POSSA SE EXPANDIR.

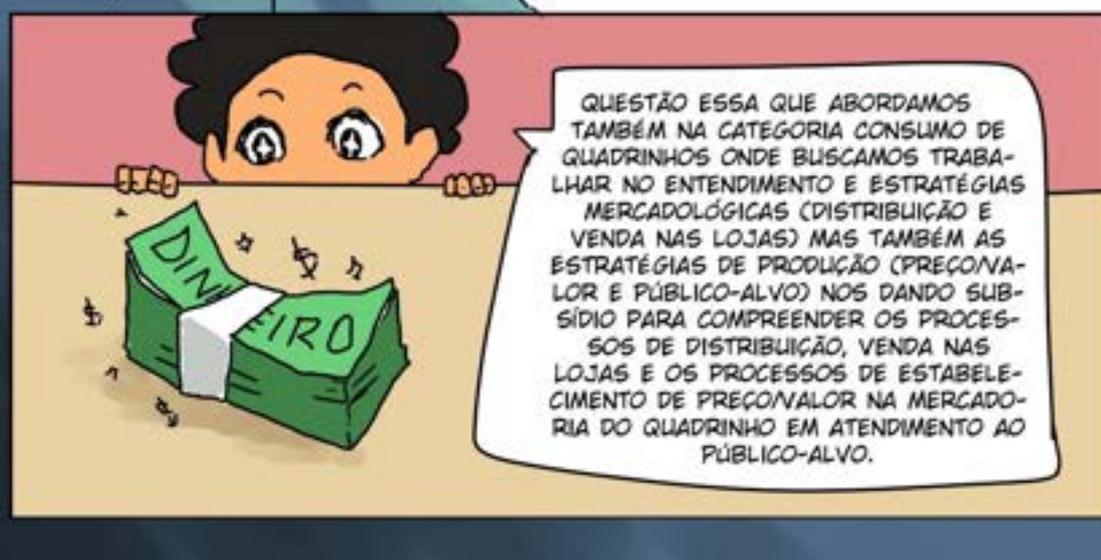
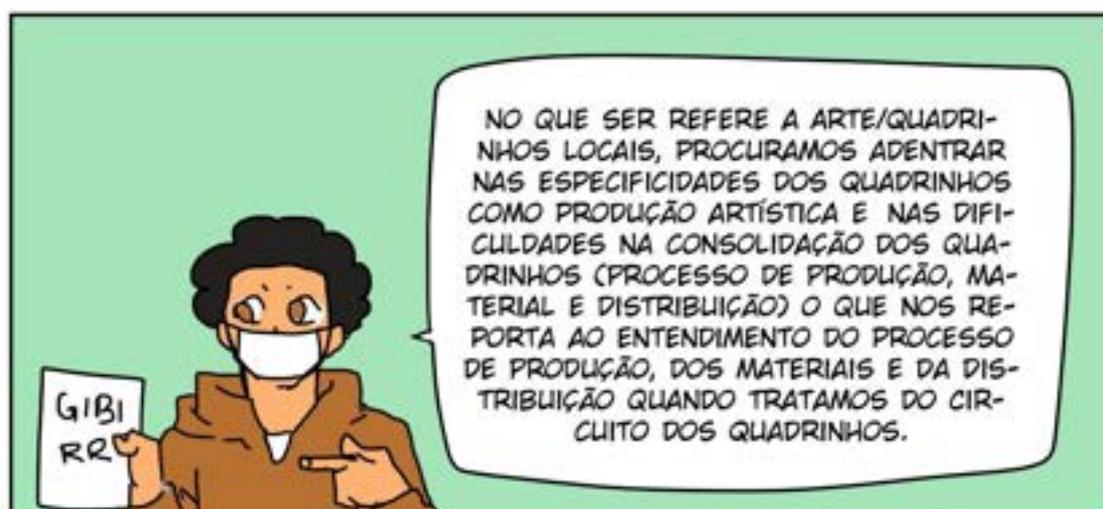


PORTAL DO MILÊNIO/ BOA VISTA/RR

ENTÃO, O QUE ENTENDEMOS?







E POR FIM, BUSCAMOS TRABALHAR COM A CULTURA LOCAL. NESTA CATEGORIA, ALMEJAMOS APRESENTAR O CENÁRIO LOCAL DOS QUADRINHOS E ENTENDER AS ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DO CENÁRIO DOS QUADRINHOS. A PERCEPÇÃO DO CENÁRIO LOCAL DÁ MARGEM PARA COMPREENDERMOS A IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO DO CIRCUITO DOS QUADRINHOS PELOS AGENTES CULTURAIS QUE VEM DINAMIZANDO ESSE PROCESSO.



DESTA FORMA, O PROCESSO DO CIRCUITO PODE VIR A CRIAR UMA PERCEPÇÃO COM QUE OS SUJEITOS INSERIDOS NELE VENHAM A TER SOBRE SEU PAPEL Nesses ESPAÇOS, SEJA ELE UM COLECCIONADOR, PRODUTOR, QUADRINISTA, LOJISTA E DISTRIBUIDOR.

ENTENDER MELHOR CADA ETAPA DO CIRCUITO DO QUADRINHO, ALÉM DE GERAR ESSA PERCEPÇÃO, PODE VIR A LEGITIMAR ESSES ESPAÇOS COMO FONTE RICA DE PESQUISAS RELACIONADAS QUE POSSAM VIR A CONTRIBUIR PARA O CONHECIMENTO INTRÍNSECO DA SOCIEDADE POR MEIO DO QUE VEM DOS QUADRINHOS.

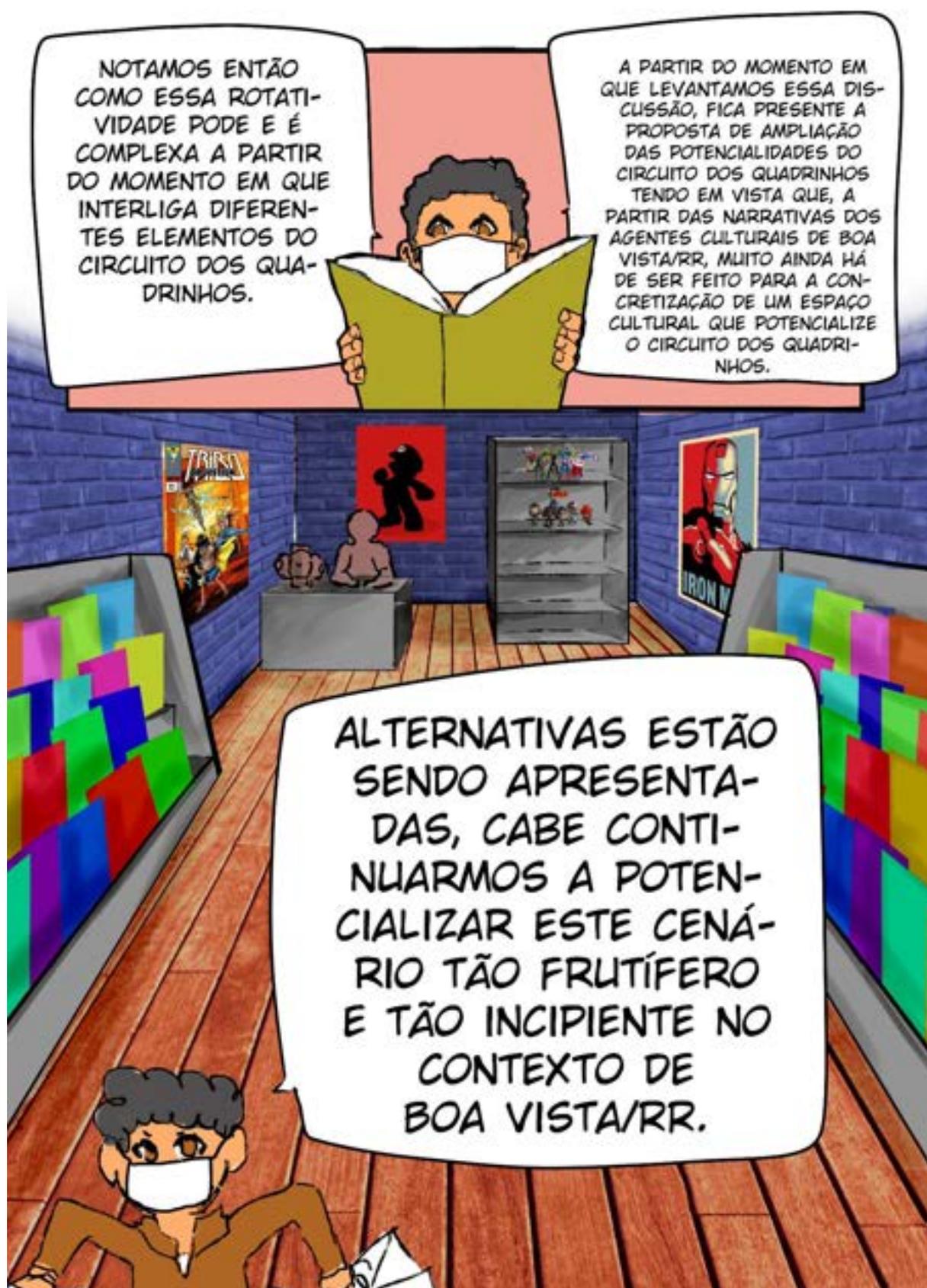


PORTANTO, PODEMOS COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO CIRCUITO DOS QUADRINHOS PARA A FORMAÇÃO CULTURAL DOS ESPAÇOS PRESENTES EM BOA VISTA, RORAIMA, COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DESSA METAMORFOSE MISCIGENADA DE TANTAS CULTURAS HÍBRIDAS.











TODA ESSA RELAÇÃO INCIPIENTE EM TORNO DA ECONOMIA AINDA ASSIM TEM MUITO O QUE AVANÇAR, COMO VIMOS, ESSA QUESTÃO FINANCEIRA ENTRE OS SUJEITOS AINDA PARECE MUITO FRÁGIL, O QUE PODE VIR A DESESTABILIZAR AS PRODUÇÕES LOCAIS DE QUADRINHOS. ESSA NEGATIVA SÓ IMPULSIONA QUANDO O QUADRINISTA NÃO EXPANDE SEU CAMPO DE ATUAÇÃO QUANDO DEIXA DE LEVAR SEU MATERIAL PARA VENDER COM ESSES LOJISTAS, AONDE CONCORDAMOS COM OS AUTORES QUE SE O MATERIAL NÃO É VISTO, O COLECIONADOR NÃO SABERÁ SE TEM INTERESSE.



ESSA QUESTÃO PODERIA MUITO BEM SER TRABALHADA COM A INTERMEDIÇÃO DE UM TERCEIRO A SER ADICIONADO ENTRE ESSÉS TRÊS SUJEITOS QUE TRABALHAMOS, MAS SE HOVER SEMPRE QUE ESPERAR UMA SOLUÇÃO QUE TALVEZ NEM EXISTA PARA MUDAR TODOS OS PROBLEMAS DESSE CENÁRIO, ELE PODE VIR A SE PREJUDICAR FACILMENTE.

CONTUDO, NÃO É IMPOSSÍVEL PENSARMOS TODOS COMO UM COLETIVO QUE SE AUTO-REGULA NESTA ESPERANÇA DE PROSPERAR UM CANAL COM TANTO POTENCIAL, POIS, SE ANALISARMOS, QUADRINHOS É UMA LINGUAGEM MUITO PRÓXIMA DE TODOS NÓS.



NESSE SENTIDO, OS QUADRINISTAS SE ANALISAREM O CIRCUITO DOS QUADRINHOS AQUI PROPOSTO PARA EXPANDIR SUAS CAPACIDADES DE PRODUÇÕES, PODEM PROPORCIONAR PONTES CADA VEZ MAIS FIRMES, EM QUE O LOJISTA E O COLEZIONADOR DIALOGUEM COM MAIS FREQUÊNCIA COM ELES, GERANDO ASSIM UM SENSO CRÍTICO PARA UM MERCADO SÓLIDO E PROSPERO.



SENDO ASSIM, TODA ESSA IDEIA SÓ DEPENDE UNICAMENTE DE COMUNICAÇÃO, NO QUAL, PODE SER A CHAVE DE TUDO PARA QUE POSSAMOS CONHECER, REFLETIR E PROPAGAR IDEIAS CADA VEZ MAIS INTERESSANTES PARA NOSSA SOCIEDADE, POIS PERCEBO QUE SE O SER HUMANO PODE SE COMUNICAR, ENTÃO QUE SE COMUNIQUE.

REFERÊNCIAS

- ALVES A. S.; BELTRÃO K. P. O MARKETING DE LICENCIAMENTO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UM ENFOQUE NA TURMA DA MÔNICA. 2011. (CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS). CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO. SP, GUARULHOS, 2011.
- ANSELMO, Z. A. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS. RJ, PETRÓPOLIS, 1975.
- ARAÚJO, L. F. S.; DOLINA, J. V.; PETEAN, E.; MUSQUIN, C. A.; BELLATO, R.; LUCIETTO, G. C. DIÁRIO DE PESQUISA E SUAS POTENCIALIDADES NA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. REV. BRAS. PESQ. SAÚDE. SE, VITÓRIA, 2013.
- AUGUSTO, C. A. PESQUISA QUALITATIVA: RIGOR METODOLÓGICO NO TRATAMENTO DA TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO EM ARTIGOS APRESENTADOS NOS CONGRESSOS DA SOBER (2007- 2011). REV. ECON. SOCIOL. RURAL VOL.51 NO.4. DF, BRASÍLIA, 2013.
- BAPTAGLIN, L. A.; SANTI, V. J. C. AS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS URBANAS NO CIRCUITO DA ARTE EM RORAIMA E O POTENCIAL COMUNICATIVO DOS SABERES ARTÍSTICOS AMAZÔNICOS. REVISTA OBSERVATÓRIO. TO, PALMAS, 2018
- BARDIN, L. ANÁLISE DE CONTEÚDO. PRESSES: UNIVERSIDADE DA FRANÇA. LIVRARIA MARTINS FONTES. 70 ED. SP, SÃO PAULO, 1977.
- BARRETTO, S. POR QUE QUADRINHO É A NONA ARTE?. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://QUADRO-A-QUADRO.BLOG.BR/POR-QUE-QUADRINHO-E-A-NONA-ARTE/](http://quadro-a-quadro.blog.br/por-que-quadrinho-e-a-nona-arte/)>. ACESSO EM: 22 MAIO 2019.
- BAUMAN, Z. MODERNIDADE LÍQUIDA. (P. DENTZIEN, TRAD.) RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR. RJ, RIO DE JANEIRO, 2000.
- BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. CORONAVÍRUS 2020. REV. BRAS. ENFERM. VOL.73, NO.2, BRASÍLIA, 2020. E-PUB MAR 27, 2020.
- BERNADOR, L. T.; CLEPS, G. D. G. UM ESTUDO DAS CLASSES ECONÔMICAS NO BRASIL: A FORMAÇÃO DE UMA "NOVA CLASSE MÉDIA". PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE LIBERLÂNDIA (IG/LIFU). SP, URBELÂNDIA, 2014.
- BICCA, Â. IDENTIDADES NERD/GEEK NA WEB: UM ESTUDO SOBRE PEDAGOGIAS CULTURAIS E CULTURAS JUVENIS. CONJECTURA: FILOS. EDUC. RS, CAXIAS DO SUL, 2013
- BRILL, A. DA ARTE DA LINGUAGEM. EDITORA PERSPECTIVA. SP, SÃO PAULO, 1988.
- BUFFETT, W. O JEITO DE WARREN BUFFETT DE INVESTIR: OS SEGREDOS DO MAIOR INVESTIDOR DO MUNDO. EDITORA SARAIVA. SP, SÃO PAULO, 2008.

CALABRESE, O. A LINGUAGEM DA ARTE. EDITORA GLOBO. RJ, RIO DE JANEIRO, 1987.

CANALTECH. PESQUISA: MILLENNIALS: JOVENS PREFEREM GASTAR COM EXPERIÊNCIAS AO INVÉS DE BENS MATERIAIS. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://CANALTECH.COM.BR/COMPORTAMENTO/MILLENNIALS-JOVENS-PREFEREM-GASTAR-COM-EXPERIENCIAS-DO-QUE-COM-BENS-MATERIAIS-46321/](https://canaltech.com.br/comportamento/millennials-jovens-preferem-gastar-com-experiencias-do-que-com-bens-materiais-46321/)>. ACESSO EM: 10 SET. 2019.

CANCLINI, N. G. CULTURAS HÍBRIDAS: ESTRATEGIAS PARA ENTRAR Y SALIR DE LA MODERNIDAD. EDITORA SUDAMERICANA. BUENOS AIRES, 1995.

CANCLINI, N. G. CULTURAS HÍBRIDAS: ESTRATÉGIAS PARA ENTRAR E SAIR DA MODERNIDADE. EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/EDUSP. SP, SÃO PAULO, 1997.

CAPELATO, M. H. R. MODERNISMO LATINO-AMERICANO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ATRAVÉS DA PINTURA. REVISTA DE HISTÓRIA, VOL 2. DEPTO. DE HISTÓRIA - FFLCH/USP, 2005.

CARDOSO, R. ORIGEM DA PALAVRA: LOJA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ORIGEMDAPALAVRA.COM.BR/PERGUNTA/LOJA-2/](https://origemdapalavra.com.br/pergunta/loja-2/)>. ACESSO EM: 25 SET. 2019.

CATUNDA, M. A. D. AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO INCENTIVO À LEITURA NAS CRIANÇAS: A REALIDADE EM ALGUMAS ESCOLAS DE FORTALEZA. ENTREPALAVRAS. CE, FORTALEZA, 2013

CAVALLINI, M. VEJA PROFISSÕES QUE ESTARÃO EM ALTA EM 2019. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/ECONOMIA/CONCURSOS-E-EMPREGO/NOTICIA/2019/01/14/VEJA-PROFISSOES-QUE-ESTARAO-EM-ALTA-EM-2019-SEGUNDO-EMPRESAS-DE-RECRUTAMENTO.GHTML](https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/01/14/veja-profissoes-que-estarao-em-alta-em-2019-segundo-empresas-de-recrutamento.ghtml)>. ACESSO EM 11 JUN. 2019.

CHAVES, A. COM MENOR PIB, RORAIMA SEGUE EM ALTA CONCENTRAÇÃO DA ECONOMIA NA CAPITAL APONTA IBGE. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/RR/RORAIMA/NOTICIA/2018/12/17/COM-MENOR-PIB-DO-PAIS-RORAIMA-SEGUE-COM-ALTA-CONCENTRACAO-DA-ECONOMIA-NA-CAPITAL-APONTA-IBGE.GHTML](https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2018/12/17/com-menor-pib-do-pais-roraima-segue-com-alta-concentracao-da-economia-na-capital-aponta-ibge.ghtml)>. ACESSO EM: 11 SET. 2019.

CRISTO, E. TRADIÇÃO, MODERNIDADE E COMUNICAÇÃO NA AMAZÔNIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. PA, BELÉM, 2011.

EISNER, W. QUADRINHOS E ARTE SEQUENCIAL; TRADUÇÃO LUÍS CARLOS BORGES. MARTINS FONTES EDITORA. 1ª ED. SÃO PAULO, 1989.

FEATHERSTONE, M. CULTURA DE CONSUMO E PÓS-MODERNISMO. EDITORA STUDIO NOBEL. SP, SÃO PAULO, 1995.

GALÃO, F. P. CRESCITELLI, E. COMO E COM QUEM VOCÊ QUER FALAR? UM ESTUDO SOBRE OS PÚBLICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA COMUNICAÇÃO DE MARKETING DE GRANDES ANUNCIANTES. XV SEMEAD - SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO. EAD/FEA/USP. SP, SÃO PAULO, 2012.

GOMES, A. G. REVISTAS IMPRESSAS DEIXARÃO DE SER COMERCIALIZADAS EM BOA VISTA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://FOLHABV.COM.BR/NOTICIA/REVISTAS-IMPRESSAS-DEIXARAO-DE-SER-COMERCIALIZADAS-EM-BOA-VISTA/40439](https://folhabv.com.br/noticia/revistas-impresas-deixarao-de-ser-comercializadas-em-boa-vista/40439)>. ACESSO EM: 10 SET. 2019.

GONÇALVES, T. R. CULTURAS E IDENTIDADES EM RORAIMA: UM OLHAR PARA AS REPRESENTAÇÕES PICTÓRICAS DE ARTISTAS DO CURSO DE ARTES VISUAIS/LFRR. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM LETRAS. RORAIMA, 2017.

GORDON, I. COMIC STRIPS & CONSUMER CULTURE. SMITHSONIAN. EUA, 2002.

GORGATI, E. A INFLUÊNCIA DA CULTURA JAPONESA ATRAVÉS DOS DESENHOS ANIMADOS: ANIMÊS CULTURAIS OU FRUTO DA CULTURA DE MASSA?. PESQUISA: BANCO DE DADOS UNB. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://PERIODICOS.UNB.BR/INDEX.PHP/RESAFE/ARTICLE/VIEWFILE/5439/4538](http://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/viewfile/5439/4538)> ACESSO EM: 02 NOV. 2019.

HAAG, C. A NONA ARTE: PESQUISAS, ARQUIVO, LIVRO E TESE MOSTRAM QUE OS QUADRINHOS AINDA MANTÊM SUA IMPORTÂNCIA. REVISTA PESQUISA FAPESP. EDIÇÃO 110, ABR. 2005, DISPONÍVEL EM: <[HTTP://REVISTAPESQUISA.FAPESP.BR/2005/04/01/A-NONA-ARTE/](http://revistapesquisa.fapesp.br/2005/04/01/a-nona-arte/)>. ACESSO EM: 20 MAIO 2019.

HALL, S. A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. EDITORA GUAPAEIRA LOPES. 11. ED. RJ, RIO DE JANEIRO, 2006.

HECK, M. LEVI TRINDADE FALA SOBRE OS FÃS TÓXICOS, ERROS DA PANINI E NOVIDADES PARA 2019/2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://JAMESONS.COM.BR/EXCLUSIVO-LEVI-TRINDADE-FALA-SOBRE-OS-FAS-TOXICOS-ERROS-DA-PANINI-E-NOVIDADES-PARA-2019-2020/](http://jamesons.com.br/exclusivo-levi-trindade-fala-sobre-os-fas-toxicos-erros-da-panini-e-novidades-para-2019-2020/)>. ACESSO EM: 08 AGO. 2019.

HOLAISS, A.; VILLAR, M. DE S. MINIDICIONÁRIO HOLAISS DE LÍNGUA PORTUGUESA. 3. ED. REV. E AMP. RIO DE JANEIRO: EDITORA MODERNA, 2009.

IBGE. CENSO POPULACIONAL, 2018. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/RR/BOA-VISTA/PANORAMA](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama)>. ACESSO EM: 12 DEZ. 2018.

JOHNSON, R. O QUE É, AFINAL, ESTUDOS CULTURAIS? EDITORA AUTÊNTICA. MG, BELO HORIZONTE, 1999.

JUSBRASIL. DINAP S.A. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JUSBRASIL.COM.BR/TOPICOS/27505364/DINAP-S-A-DISTRIBUIDORA-NACIONAL-DE-PUBLICACOES](https://www.jusbrasil.com.br/topicos/27505364/dinap-s-a-distribuidora-nacional-de-publicacoes)>. ACESSO EM 10 SET. 2019.

KELLNER, D. A CULTURA DA MÍDIA - ESTUDOS CULTURAIS: IDENTIDADE E POLÍTICA ENTRE O MODERNO E O PÓS-MODERNO. BAURLI: EDUSC, 2001.

LARANJEIRA, R. ESTADO DA ARTE DO DIREITO AGRÁRIO NO BRASIL. ANAIS DO XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO DIREITO AGRÁRIO. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITO AGRÁRIO. MARANHÃO, 2003.

LE GOFF, J. HISTÓRIA E MEMÓRIA. 2 ED. CAMPINAS: EDITORA DA UNICAMP, 1992.

MARTÍN-BARBERO, J. DOS MEIOS ÀS MEDIAÇÕES: COMUNICAÇÃO, CULTURA E HEGEMONIA. EDITORA DA UFRJ. RJ, RIO DE JANEIRO, 1997.

MARTINO, L. M. S. TEORIA DA COMUNICAÇÃO: IDEIAS, CONCEITOS E MÉTODOS. EDITORA VOZES. RJ, PETRÓPOLIS, 2009.

MATTELART, A.; MATTELART, M. HISTÓRIA DAS TEORIAS DA COMUNICAÇÃO. EDITORA LOYOLA. SP, SÃO PAULO, 1999.

MCLOUD, S. DESVENDANDO OS QUADRINHOS. MAKRON BOOKS. SP, SÃO PAULO, 1995.

MINAYO, M. C. S. O DESAFIO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. EDITORA HUCITEC/ABRASCO. 2 EDIÇÃO. SÃO PAULO/RIO DE JANEIRO, 1993.

MUYLARTE, C. J.; JUNIOR, V. S.; GALLO, P. R.; NETO, M. L. R.; REIS, A. O. A. ENTREVISTAS NARRATIVAS: UM IMPORTANTE RECURSO EM PESQUISA QUALITATIVA. REVISTA ESC. ENFERM. DA USP. SÃO PAULO, 2014.

NETZ, C. COLUNA: DIVÓRCIO NOS QUADRINHOS. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.ISTOEDINHEIRO.COM.BR/DIVORCIO-NOS-QUADRINHOS](https://www.istoedinheiro.com.br/divorcio-nos-quadrinhos)>. ACESSO EM: 10 SET. 2019.

OLIVEIRA, L. G. L. DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE QUADRINHOS NO CEARÁ: DEBATE RELACIONADO SOBRE A AUTO PUBLICAÇÃO E A DEFESA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL. ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES/USP. SÃO PAULO, 2013.

OLIVEIRA, R. C. M. (ENTRE)LINHAS DE UMA PESQUISA: O DIÁRIO DE CAMPO COMO DISPOSITIVO DE (IN)FORMAÇÃO NA/DA ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, VOL. 2, Nº 4, 2014.

OSTROWER, F. ACASOS E CRIAÇÃO ARTÍSTICA. EDITORA CAMPUS. RJ, RIO DE JANEIRO, 1999.

PERCÍLIA, E. ECONOMIA DE RORAIMA. BRASIL ESCOLA, 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://BRASILESCOLA.UOL.COM.BR/BRASIL/ECONOMIA-RORAIMA.HTM](https://brasilecola.uol.com.br/brasil/economia-roraima.htm)>. ACESSO EM: 21 JUN. 2019.

PIMENTA, G. DIFERENÇAS ENTRE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE. 2010. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ADMINISTRADORES.COM.BR/ARTIGOS/DIFERENCAS-ENTRE-PRODUCAO-E-PRODUTIVIDADE](https://administradores.com.br/artigos/diferencas-entre-producao-e-produtividade)>. ACESSO EM: 08 AGO. 2019.

RIBEIRO, F. V. **ENTRE OS EXTREMOS DO CONSUMO: FÃS, COLECIONADORES E AFICIONADOS.** (TESE DE DOUTORADO). PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. SÃO PAULO, 2005.

SAMIR, N. **DIA DO QUADRINHO NACIONAL OU DIA NACIONAL DOS QUADRINHOS?**. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.UNIVERSOHQ.COM/UNIVERSO-PARALELO/DIA-DO-QUADRINHO-NACIONAL-OU-DIA-NACIONAL-DOS-QUADRINHOS/](http://www.universohq.com/universo-paralelo/dia-do-quadrinho-nacional-ou-dia-nacional-dos-quadrinhos/)>. ACESSO EM: 12 MAIO 2019.

SILVA, P. R. F; ALMEIDA, M. M. R; ROCHA, R. A. **A SEGREGAÇÃO COMO CONTEÚDO DA NOVA MORFOLOGIA URBANA DE BOA VISTA - RR.** REVISTA ACTA GEOGRÁFICA ANO III, Nº 6. RR, BOA VISTA, 2009.

SOARES, R. S. **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE.** REVISTA DO DIREITO PÚBLICO, V. 12, N. 2. PR, LONDRINA, 2017.

SOLSA, P. C. B. **COMO MONTAR UMA EDITORA DE QUADRINHOS.** DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SEBRAE.COM.BR/SITES/PORTALSEBRAE/IDEIAS/COMO-MONTAR-UMA-EDITORA](https://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/ideias/como-montar-uma-editora),A8097A51B9105410VGNVCM1000003B74010ARCRD>. ACESSO EM: 10 SET. 2019.

TIMOEDA, A.R. **TRADUÇÃO: UMA ABORDAGEM TEÓRICA.** REVISTA ANAGRAMA: REVISTA CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR DA GRADUAÇÃO. SÃO PAULO, 2012.

VERGUEIRO, W. **COMO USAR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM SALA DE AULA.** SÃO PAULO: CONTEXTO, 2007.

VOSGERAL, D. ROMANOWSKI, J. P. **ESTUDOS DE REVISÃO: IMPLICAÇÕES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS,** REV. DIÁLOGO EDUC. CURITIBA, 2014

WARNIER, J. **A MUNDIALIZAÇÃO DA CULTURA.** TRAD. VIVIANE RIBEIRO, COLEÇÃO VERBUM, EDUSC. SP, BAURU, 2000.

WOLTON, D. **PENSAR A COMUNICAÇÃO.** BRASÍLIA: EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. DF, BRASÍLIA, 2004.

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTAS/QUESTIONÁRIOS ON-LINE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO**

ROTEIRO DE ENTREVISTA LOJISTAS**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

NOME:

IDADE:

FUNÇÃO NA EMPRESA/LOJA:

ESCOLARIDADE:

DADOS DA EMPRESA:

LOCALIZAÇÃO:

ARTIGOS DE VENDA:

PÚBLICO:

1) POR QUE VOCÊ DECIDIU INVESTIR NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

2) VOCÊ TEM ALGUM INTERESSE EM PARTICULAR POR ESSE MATERIAL, QUAL?

3) VOCÊ CONSIDERA QUADRINHOS ARTE?

4) VOCÊ TEM CONHECIMENTO DE ALGUMA PRODUÇÃO DE QUADRINHOS LOCAL?
ELA É VENDIDA EM SUA LOJA?

5) QUAL É O PÚBLICO QUE MAIS CONSUME QUADRINHOS?

6) QUAL O GÊNERO QUE VOCÊ MAIS VÊ QUE INTERESSA O PÚBLICO (CARTOONS,
MANGÁS, COMICS ETC)?

7) QUAL A RENDA MENSAL MÉDIA QUE VOCÊ TEM COM A VENDA DE QUADRINHOS?

8) COMO VOCÊ VÊ O CONSUMO DAS PRODUÇÕES NACIONAIS? E LOCAIS, HÁ
ALGUMA?6) QUAL O PAPEL QUE VOCÊ IDENTIFICA QUE OS QUADRINHOS POSSUEM DENTRO
DA CULTURA BOAVISTENSE?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO

ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO ON-LINE COM COLECIONADORES

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME:

IDADE:

ESCOLARIDADE:

PROFISSÃO:

1) COMO SE DEU SUA APROXIMAÇÃO COM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O INÍCIO DA COLEÇÃO?

2) O QUE MAIS LHE CHAMA ATENÇÃO NESSE MATERIAL?

3) VOCÊ CONSIDERA QUADRINHOS ARTE?

4) QUAL O GÊNERO QUE VOCÊ MAIS SE INTERESSA (CARTOONS, MANGÁ, COMICS ETC)?

5) COMO E ONDE VOCÊ ADQUIRE OS QUADRINHOS? RORAIMA TEM LOJAS ESPECIALIZADAS? QUAIS?

6) QUAL O VALOR SENTIMENTAL E CAPITAL DA SUA COLEÇÃO?

7) QUE TIPO DE MENSAGEM VOCÊ GOSTA DE VER EM UM QUADRINHO?

8) QUAIS AS DIFICULDADES QUE VOCÊ IDENTIFICA AO COLECIONAR QUADRINHOS EM RORAIMA?

9) VOCÊ TEM ACESSO A PRODUÇÃO DE QUADRINHOS LOCAIS? ONDE AS ADQUIRIU? O QUE VOCÊ ACHA DA QUALIDADE DESSA PRODUÇÃO?

10) COMO VOCÊ VÊ O PAPEL DO QUADRINHO COMO DIFUSOR DO REGIONALISMO BOAVISTENSE?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO

ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO ON-LINE COM QUADRINISTAS

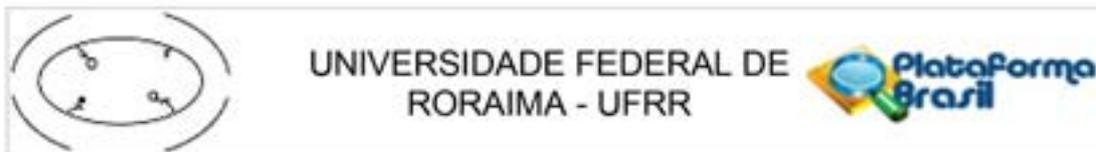
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME:

IDADE:

ESCOLARIDADE:

- 1) COMO SE DEU A SUA APROXIMAÇÃO COM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?
- 2) O QUE MAIS LHE CHAMA ATENÇÃO NESSE MATERIAL?
- 3) VOCÊ CONSIDERA QUADRINHOS ARTE?
- 4) QUAL O GÊNERO QUE VOCÊ MAIS SE INTERESSA (CARTOONS, MANGÁ, COMICS ETC)?
- 5) QUAL É O PÚBLICO-ALVO DE SEUS QUADRINHOS? QUE TIPO DE MENSAGEM VOCÊ GOSTA DE PASSAR PARA O SEU PÚBLICO?
- 6) VOCÊ FAZ PARTE DE ALGUM COLETIVO DE QUADRINHOS? QUAL?
- 7) SE SIM, QUAL O OBJETIVO DESTES COLETIVOS? QUAIS AS AÇÕES REALIZADAS? QUANTOS INTEGRANTES SÃO?
- 8) QUAIS AS DIFICULDADES QUE VOCÊ IDENTIFICA AO PRODUZIR QUADRINHOS?
- 9) QUAL O INCENTIVO VOCÊ TEM PARA A PRODUÇÃO DE QUADRINHOS?
- 10) COMO VOCÊ PERCEBE O CONSUMO DE QUADRINHOS EM RORAIMA?
- 11) COMO VOCÊ VÊ O PAPEL DO QUADRINHO COMO DIFUSOR DO REGIONALISMO BOAVISTENSE?

ANEXO A: APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: O Cenário do Circuito de Quadrinhos em Boa Vista/RR

Pesquisador: Leila Adriana Baptaglin

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 19224219.0.0000.5302

Instituição Proponente: Universidade Federal de Roraima - UFR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

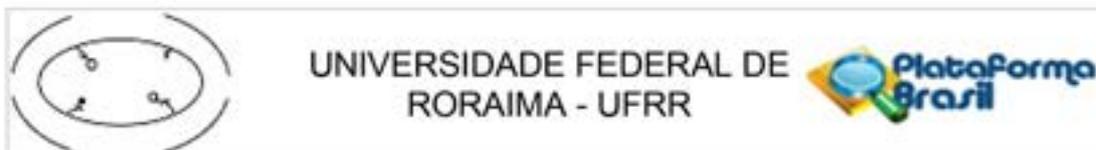
Número do Parecer: 3.636.836

Apresentação do Projeto:

Os quadrinhos buscam uma construção visual acrescida de elementos narrativos por meio dos desenhos. Quando se fala o significado da palavra leitura, podemos sondar a priori na mente, a ideia de que se trata de uma forma de entender uma mensagem, seja através do visual ou do toque, originado de um lugar e canalizado até alguém. Com o surgimento das primeiras histórias em quadrinhos, datadas em meados do sec. XIX, podemos compreender como se forma essa caminhada, pois, ela se mantém em constante construção, buscando seu público a cada novo caminho, ou seja, das tirinhas mais simples com piadas enfiadas sobre o dia a dia até as graphic novels capazes de reproduzir os horrores do holocausto. Essa dissertação por sua vez, não busca somente entender que caminhos são esses, mas o que os fazem tão chamativos para que seu público busque sempre mais material para consumir. Dessa maneira, direcionamos o objeto da pesquisa para a realidade local, o extremo norte do país, no município de Boa Vista, capital do estado de Roraima, que apresenta em sua composição uma pluralidade cultural.

Buscamos trazer a historicidade da cena dos quadrinhos e Roraima envolvendo a relação da comunicação e memória empregadas dentro das histórias em quadrinhos, no qual, será estudado qual o alcance e seus efeitos dentro das identidades culturais na cidade de Boa Vista, capital de Roraima. É na necessidade da compreensão desta realidade que esse projeto toma relevância a partir do momento que busca compreender o Circuito dos quadrinhos e o diálogo com a cultural local. O entendimento deste processo apresenta-se como fator fundamental para o crescimento do

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco PRPPG/UFRR, Sala CEP/UFRR.
Bairro: Aeroporto **CEP:** 69.310-000
UF: RR **Município:** BOA VISTA
Telefone: (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br



Continuação do Parecer: 3.636.836

interesse e motivação na produção e consumo dos quadrinhos.

Hipótese:

A hipótese de investigação é que não há um circuito consolidado dos quadrinhos em Boa Vista/RR.

Metodologia Proposta:

Participantes

Com base na pesquisa propostas, buscamos nesta investigação realizar entrevistas com:

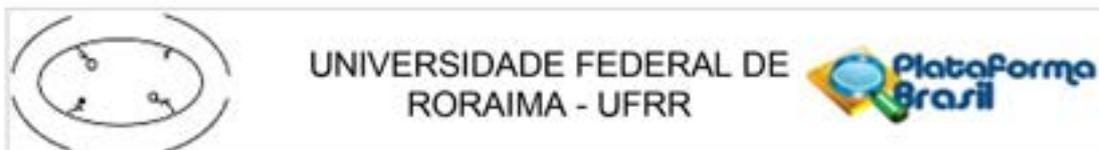
1- Lojistas: Neste setor, identificamos que em Boa Vista/RR há aproximadamente oito pontos de vendas especializadas em materiais impressos, entre bancas de revistas, livrarias e lojas especializadas em quadrinhos. E, dessas oito identificadas foi possível destacar a presença de três que se comprometem com a venda dessa material, sendo duas, exclusivas para esses produtos, buscando sempre atualizar o material. Desta forma, realizaremos entrevista com os donos destes estabelecimentos especializados na venda quadrinhos. Nesse momento, buscaremos compreender como se dá a rotatividade do circuito por meio desses locais.

2- Quadrinistas: Em boa Vista, Roraima, podemos também identificar um nicho muito pequeno de quem produz quadrinhos na capital, sendo grupos apresentados de formas isoladas, contudo, é destacável a existência de coletivos que se empenham nesse tipo de produção, adentrando com êxito na nossa proposta de circuito. Neste sentido, buscaremos realizar entrevistas com três dos quatro integrantes do "Coletivo Lavrado".

3- Colecionadores: um grupo de sujeitos isolados, no qual, se reúnem nesses locais de vendas, mas que não é perceptível uma organização de feiras, debates ou clubes relacionados para esse tipo de público. Contudo, é importante salientar a existência de encontros e eventos organizados por esses sujeitos, no qual, não só reúnem essas pessoas no âmbito do colecionismo, mas também as demais tribos para uma possível troca de valores a respeito dos seus aparentes desmembramentos culturais dentro de um mesmo interesse. Ou seja, cada âmbito possui sua peculiaridade, mas algo em comum, os quadrinhos. Realizaremos entrevistas com 4 colecionadores.

Referente aos critérios de inclusão e exclusão, destacamos que participarão da pesquisa os Lojistas com maior representatividade em Roraima; Os Quadrinistas do Coletivo Lavrado e, Colecionadores com maio de 18 anos. Destacamos assim, que a pesquisa não será realizada com pessoas com idade inferior a 18 anos

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco PRPPG/UFRR, Sala CEPI/UFRR.
Bairro: Aeroporto **CEP:** 69.310-000
UF: RR **Município:** BOA VISTA
Telefone: (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br



Continuação do Parecer: 3.636.836

Instrumentos

Faz-se necessário nessa pesquisa, a utilização do Diário de campo. Nas entrevistas com os participantes procuraremos entender que grupos são esses e, quais as vertentes encontradas dentro dessa comunidade que consome, produz e vende. Buscaremos também perceber quais as faixas etárias presentes nesses grupos e tentar relacioná-las a possíveis interesses, ou seja, saber se o colecionador de uma idade tal, prefere uma história mais branda com elementos de fácil assimilação e que flerta com o lúdico e o fantasioso ou de um conteúdo mais profundo.

Em nossa investigação buscaremos trabalhar com a entrevista narrativa a qual Mulyaert (2014) podem se configurar como uma espécie de ferramenta não estruturada, na qual, não visa aprofundar elementos da história do entrevistado, mas encorajar e estimular a pessoa que está sendo entrevistada.

Metodologia de Análise de Dados:

A análise de dados coletados tendem a ser realizados a partir de uma Análise de Conteúdo em busca de uma organização dessas informações. Dentro dessa premissa, por meio dos entrevistados, buscaremos traçar uma linha para que seja identificado a proposta inicial dessa pesquisa. Bardin (1977) trata a Análise de conteúdo como um conjunto de técnicas comunicacionais, no qual, por meio de procedimentos sistemáticos, vincula com mais exatidão um objetivo descritivo do que se pretende transmitir em sua mensagem. Nesse sentido, compreendemos que a Análise de conteúdo intenciona uma ação do conhecimento de forma a relativar condições de produção por meio da ação do que se indica.

Objetivo da Pesquisa:

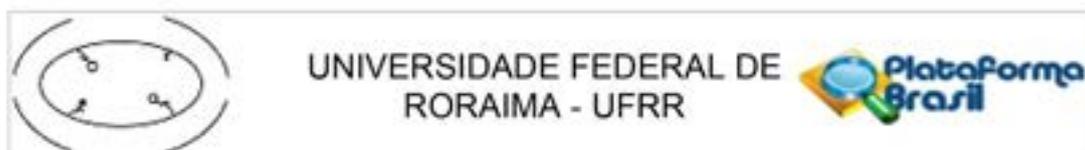
Objetivo Primário:

Compreender o funcionamento do Circuito de quadrinhos na cultura local boa-vistense.

Objetivo Secundário:

- Identificar os produtores de quadrinhos em Boa Vista/RR;
- Identificar os locais de consumo de quadrinhos em Boa Vista/RR;
- Entender o que motiva a produção e o consumo desse material;
- Evidenciar como esse movimento reflete a cultura boa-vistense;

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco PRPPG/UFRR, Sala CEPI/UFRR.
 Bairro: Aeroporto CEP: 69.310-000
 UF: RR Município: BOA VISTA
 Telefone: (95)3621-3112 Fax: (95)3621-3112 E-mail: coep@ufr.br



Continuação do Parecer: 3.636.836

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram devidamente apresentados, a saber; 1) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 2) Fo

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRR.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram devidamente apresentados, a saber; 1) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 2) Folha de Rosto e 3) Carta de Anuência Institucional.

Recomendações:

Vide conclusões ou pendências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

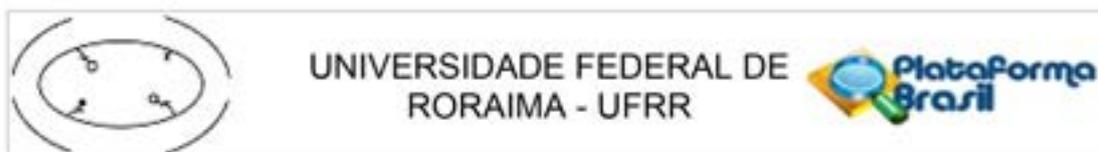
Todas as pendências foram sanadas e não foram evidenciados óbices éticos, portanto recomenda-se a aprovação do protocolo de pesquisa

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1414400.pdf	15/09/2019 17:17:32		Aceito
Outros	Parecer.docx	15/09/2019 17:17:07	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Quadrinistas.docx	15/09/2019 17:14:03	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Lojistas.docx	15/09/2019 17:13:41	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Colecionadores.docx	15/09/2019 17:13:10	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Carta4.jpg	15/09/2019 17:12:01	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Carta3.jpg	15/09/2019 17:11:34	Leila Adriana Baptaglin	Aceito

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco PRPPG/UFRR, Sala CEP/UFRR.
 Bairro: Aeroporto CEP: 69.310-000
 UF: RR Município: BOA VISTA
 Telefone: (95)3621-3112 Fax: (95)3621-3112 E-mail: coep@ufr.br



Continuação do Parecer: 3.636.836

Outros	Carta2.jpg	15/09/2019 17:11:07	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Outros	Carta1.jpg	15/09/2019 17:09:49	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	15/09/2019 17:05:32	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	15/09/2019 17:05:15	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	13/08/2019 18:30:43	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	13/08/2019 18:28:20	Leila Adriana Baptaglin	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	13/08/2019 18:25:45	Leila Adriana Baptaglin	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BOA VISTA, 11 de Outubro de 2019

Assinado por:
Bianca Jorge Sequeira
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, UFRR, Campus Paricarana, Bloco PRPPG/UFRR, Sala CEP/UFRR.
Bairro: Aeroporto **CEP:** 69.310-000
UF: RR **Município:** BOA VISTA
Telefone: (95)3621-3112 **Fax:** (95)3621-3112 **E-mail:** coep@ufr.br